



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
E CONTAS 2019**

## ÍNDICE

Siglas .....	4
1. Introdução.....	6
2. Caracterização da Organização.....	7
Serviços a Prestar por Tipo de Beneficiário .....	8
Missão e Visão .....	9
Política da Qualidade .....	9
3. Análise da execução do Plano de Atividades 2019 .....	10
3.1. Clientes .....	10
Caracterização da População Alvo.....	10
Abrangência dos Serviços Prestados .....	13
Continuidade dos Serviços .....	15
3.2. Serviços Prestados .....	15
Indicadores de Desempenho .....	16
3.2.1. Departamento de Reabilitação.....	17
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO).....	17
Centro de Emprego Protegido (CEP).....	22
Centro de Recursos (CR) .....	25
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) .....	29
Programa de Formação Profissional (FP).....	33
Lar de Apoio (LA) .....	38
Lar Residencial (LR).....	42
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	46
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) .....	49
3.2.2. Departamento de Gestão .....	54
<i>Análise da intervenção realizada/em curso nas Unidades e Serviços</i> .....	57
3.3. Cooperação e Participação .....	62
Cooperação.....	62
Intervenção Comunitária.....	63
Participação Comunitária .....	64
Empowerment.....	66
3.4 Inovação e Desenvolvimento – formação, projetos, produtos e serviços.....	66
Descrição De Projetos 2019.....	67
Comunicações.....	72
3.5 Recursos Humanos .....	74

Caracterização dos Colaboradores .....	74
Medidas Sociais de Emprego .....	76
Rotação de Colaboradores .....	76
Reconhecimento e Envolvimento dos Colaboradores .....	77
HSST – Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho .....	78
Voluntariado .....	78
Formação de Pessoal .....	79
Avaliação da Satisfação dos Colaboradores .....	83
3.6. Qualidade.....	85
4. Análise Económica e Financeira.....	89
Informação Económica e Financeira.....	90
Estrutura de Rendimentos.....	90
Subsídios à Exploração.....	91
Estrutura de Gastos .....	92
Gastos com Pessoal .....	92
Fornecimentos e Serviços Externos .....	94
Investimentos .....	95
Resultados .....	95
5. Balanço, Demonstrações e Anexos .....	96
6. Conclusão.....	132
Anexos.....	134
Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Contas 2019 .....	135
Certificado Legal de Contas .....	138

## SIGLAS

---

- AC – Apoio à Colocação
- ACCT – Atualização de Competências em Contexto de Trabalho
- APC – Acompanhamento Pós Colocação
- ARCIL – Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã
- ATL – Atividades de Tempos Livres
- CAO – Centro de Atividades Ocupacionais
- CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres
- CDSSSC – Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Coimbra
- CEO – Centro de Estimulação Ocupacional
- CEP – Centro de Emprego Protegido
- CEPARCIL - Centro de Emprego Protegido da ARCIL
- CF – Conselho Fiscal
- CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social
- CML – Câmara Municipal da Lousã
- CR – Centro de Recursos
- CRI – Centro de Recursos para a Inclusão
- DAF – Departamento Administrativo e Financeiro
- DE – Diretores Executivos
- DEG – Diretor Executivo do Departamento de Gestão
- DER - Diretor Executivo do Departamento de Reabilitação
- DGERT – Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho
- DRH – Diretor de Recursos Humanos
- DT – Diretor Técnico
- EASPD – European Association of Service Providers for persons with Disabilities
- EBITDA – Earning before interests, taxes, depreciations and amortizations - Lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações -
- EOV – Estágio de Orientação Vocacional
- EQUASS – European Quality in Social Services
- FP – Formação Profissional
- GRH – Gestão de Recursos Humanos
- HACCP – Hazard Analysis and Critical Control Point – Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos

HSST – Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

IAOQE – Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

LA – Lar de Apoio

LR – Lar Residencial

NC – Não Conformidade

NEECP – Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente

PA – Plano de Atividades

PDCA – Plan-Do-Check-Act (Planear, Executar, Verificar, Agir)

PG – Processo de Gestão

PI – Plano Individual

PME – Plano de Manutenção de Equipamentos

PMP – Prazo Médio de Pagamentos

PMR – Prazo Médio de Recebimentos

POAA – Programa Operacional Anual de Atividades

PQI – Plano de Qualificação de Instalações

RA – Relatório de Atividades

RGPD – Regulamento Geral de Proteção de Dados

RH – Recursos Humanos

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

SAPO – Setor de apoio pela Ocupação

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade

SIIFSE – Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu

URCP – Unidade de Reabilitação em Contexto Produtivo

CSM – Centro de Serviços e Manipulados

## 1. INTRODUÇÃO

---

A Direção da ARCIL submete, neste documento, à apreciação, discussão e votação pela Assembleia Geral, o Relatório de Atividades e Contas relativos ao ano de 2019, ao qual se anexa o parecer do Conselho Fiscal e o relatório realizado pelos Revisores Oficiais de Contas.

O presente documento reflete o terceiro ano de execução do Plano Estratégico 2017-2020, apresenta o acompanhamento do Plano de Atividades de 2019, e integra ainda a análise económica e financeira de 2019, bem como as peças contabilísticas e financeiras relativas ao mesmo período, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados e os respetivos anexos.

A ARCIL manteve em 2019 o foco na sua Missão e Visão, mas sempre com a preocupação em manter o equilíbrio orçamental, e garantir a sua sustentabilidade apesar das dificuldades económicas enfrentadas.

Este relatório constitui-se como um instrumento que permite a todos os que acompanham a vida da Instituição - como a Assembleia Geral, os associados e os órgãos que tutelam programas e projetos desenvolvidos pela ARCIL - conhecer as atividades desenvolvidas ao longo do exercício de 2019, de acordo com o previsto em Orçamento e Plano de Atividades.

Nos números seguintes, desenvolvem-se as componentes do relatório.

A Direção da A.R.C.I.L.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (A.R.C.I.L.) foi criada em 1976 por iniciativa de um grupo de pais de crianças com deficiência. Com sede na Lousã, desenvolve a sua intervenção nos concelhos da Lousã, Miranda do Corvo, Góis, Vila Nova de Poiares e Pampilhosa da Serra. A partir da ação do Centro de Recursos para o Emprego, viu alargada a sua área de intervenção, que agora se estende aos concelhos de Arganil, Tábua e Oliveira do Hospital, no Pinhal Interior Norte. A A.R.C.I.L. tem Certificação de Qualidade pelo Referencial **EQUASS** – *European Quality for Social Services*, Nível Assurance, desde 2011.

A ARCIL desenvolve as suas atividades nas áreas da reabilitação, formação e inclusão social e profissional de crianças, jovens e adultos com deficiência. Promove ainda o apoio às famílias de crianças em idades escolar, através dos Centros de Atividades de Tempos Livres e integra a Rede de Núcleos do Programa INCORPORA, contribuindo para o acesso ao emprego de grupos vulneráveis.

RESPOSTAS SOCIAIS	
<b>Centro de Atividades Ocupacionais</b>	Responde às necessidades e expectativas de pessoas com diferentes graus de dependência, através de atividades estritamente ocupacionais e atividades socialmente úteis.
<b>Lar de Apoio</b>	Apoio em equipamento residencial a crianças e jovens em atividades escolares, formativas ou ocupacionais.
<b>Lar Residencial</b>	Apoio residencial a adultos em diferentes equipamentos adequados às suas necessidades.
<b>Serviço de Apoio Domiciliário</b>	Apoio a agregados familiares, com ou sem filhos, e a adultos em residência individual ou partilhada.
<b>Centros de Atividades de Tempos Livres</b>	Apoio a crianças em idade escolar e suas famílias, em parceria com a Câmara Municipal da Lousã e com o Agrupamento de Escolas da Lousã.
EDUCAÇÃO	
<b>Centro de Recursos para a Inclusão</b>	Apoio a alunos com Necessidades Educativas Especiais de Caráter Permanente nas estruturas regulares de ensino.
FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	
<b>Centro de Formação Profissional</b>	Promove a qualificação de jovens e adultos com deficiência ou incapacidade, em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho.
<b>Centro de Emprego Protegido</b>	Integra colaboradores com deficiência ou incapacidade em postos de trabalho em múltiplas unidades da ARCIL e em serviços a empresas.
<b>Centro de Recursos</b>	Apoia pessoas com deficiência ou incapacidade inscritas nos Serviços de Emprego da Lousã e Arganil, nas áreas de IAOQE – Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação e Emprego, Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós Colocação.
UNIDADES DE REABILITAÇÃO EM CONTEXTO PRODUTIVO	

<b>ARCIL Saúde</b>	Serviço de Medicina Física e Reabilitação, Medicina Dentária e outros serviços de promoção da saúde.
<b>ARCIL Lav</b>	Serviços de lavandaria.
<b>ARCIL Verde</b>	Criação e Manutenção de Jardins.
<b>Café/Bar Parque</b>	Restauração.
<b>ARCIL Madeiras</b>	Carpintaria e Serração
<b>ARCIL Cerâmica</b>	Cerâmica Decorativa produzida em moldes artesanais.
<b>ARCIL Agro</b>	Agricultura Social.
<b>CSM - Centro de Serviços e Manipulados</b>	Serviços de embalagem, finalização de produtos por solicitação de empresas, realizados nas instalações da A.R.C.I.L. ou na própria empresa.
<b>IMPACTO +</b>	Um projeto em crescimento na área do apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens, com serviços de Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Psicomotricidade, Psicologia e Neuropediatria.

Tabela 1 – Atividade/Resposta ARCIL

## Serviços a Prestar por Tipo de Beneficiário

<b>PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE</b>	
Apoio à Inclusão Escolar	Apoio Residencial
Transição para a Vida Pós-Escolar	Apoio Domiciliário
Avaliação e Intervenção Psicológica	Medicina Física e Reabilitação
Reabilitação Neuropsicológica	Fisioterapia
Intervenção Social	Hidroterapia
Atividades Ocupacionais	Terapia da Fala
Prestação de Trabalho Ocupacional em	Terapia Ocupacional
Empresa Informação, Avaliação e Orientação	Desporto e Atividade Física Adaptada
para a Qualificação e o Emprego	Expressão Musical
Formação Profissional	Dança
Apoio à Colocação	Teatro
Acompanhamento Pós Colocação	Produtos de Apoio
Emprego Protegido	Colónias de Férias
<b>FAMÍLIAS E OUTROS SIGNIFICATIVOS</b>	
Aconselhamento	Apoio no exercício dos direitos sociais
Intervenção social familiar	Apoio no acesso a serviços
Encaminhamento para serviços	
<b>CIDADÃOS / COMUNIDADE</b>	



<p>Apoio à Família - Atividades de Tempos Livres</p> <p>Medicina Física e Reabilitação</p> <p>Medicina Dentária</p> <p>Produtos de Apoio</p> <p>Psicologia Clínica</p> <p>Terapia da Fala</p> <p>Terapia Ocupacional</p>	<p>Medidas de Emprego/Ocupação</p> <p>Trabalho a Favor da Comunidade</p> <p>Lavandaria e Tratamento de Roupa</p> <p>Construção e Manutenção de Jardins</p> <p>Produtos em Madeira</p> <p>Cerâmica – artesanato utilitário e decorativo</p> <p>Bar/Café</p> <p>Centro de Serviços Manipulados</p> <p>Centro de Apoio ao Desenvolvimento</p>
--	--

Tabela 2 - Serviços por Beneficiário

## Missão e Visão



Figura 1 - Missão, Visão e Valores

## Política da Qualidade

A organização define, implementa e controla o seu compromisso com a Qualidade movendo a sua ação com base em seis pilares fundamentais:

1. Controlar os processos de trabalho,
2. Procurar a melhoria contínua do SGQ assente no modelo PDCA,
3. Promover a satisfação crescente dos clientes,
4. Procurar de forma permanente o desenvolvimento e a satisfação dos colaboradores,
5. Estimular o estabelecimento de parcerias estratégicas sólidas,
6. Incentivar a criação de uma cultura de Investigação e Inovação.

A Política da Qualidade aplica-se nas ações de planeamento, conceção, organização, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação de todas as atividades da organização.

A prestação de serviços nas respostas sociais e serviços da ARCIL é enquadrada pelos 10 Princípios da Qualidade definidos no Referencial EQUASS: Liderança; Recursos Humanos; Direitos; Ética; Parcerias; Participação; Orientação para o Cliente; Abrangência; Orientação para os Resultados; Melhoria Contínua.

## 3. ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES 2019

### 3.1. Clientes

#### Caracterização da População Alvo

REABILITAÇÃO	
<b>TOTAL</b>	<b>1188</b>
<b>Sem ATL</b>	Clientes com apoio de 2 Programas - 124 <sup>1</sup> Clientes com apoio em 2 Medidas no Centro de Recursos - 173
OUTROS SERVIÇOS	
<b>ATL – Atividades de Tempos Livres</b>	177    6 – 14    F – 71    Deficiência Intelectual - 01 M – 106    Multideficiência – 04 Autismo – 03
<b>TOTAL</b>	<b>177</b> Clientes com apoio de 2 Programas – 15

Tabela 3 – Caracterização Clientes

#### Número de Utentes por Programa

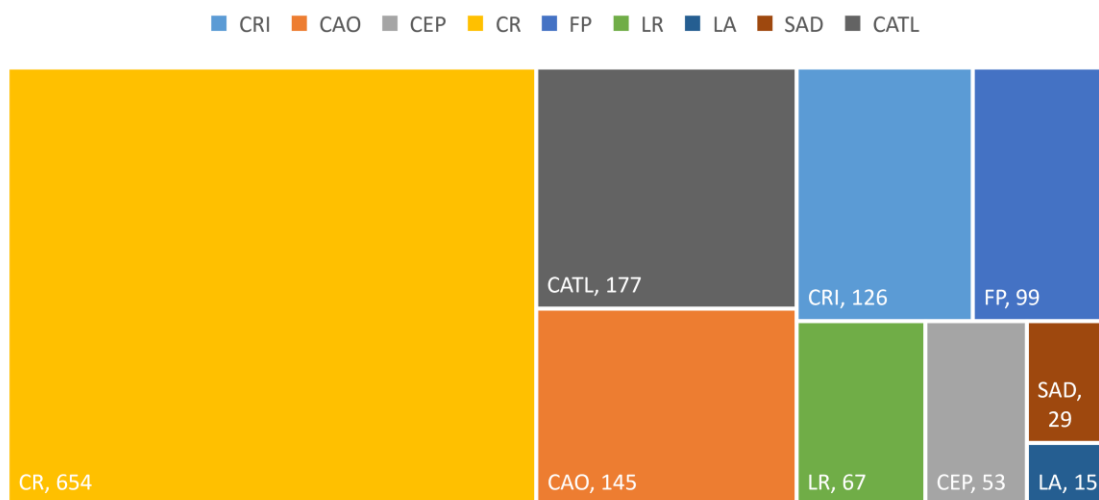


Gráfico 1 – Número de utentes por Programa

<sup>1</sup> Atendendo a que 124 clientes usufruíram em simultâneo de apoios prestados por 2 Programas e 173 clientes do CR foram apoiados em mais do que uma Medida (IAOQE/AC/APC) o número absoluto de clientes corresponde a 891. Para efeitos de caracterização da população alvo, utilizámos como referência o universo de 1188 clientes apoiados no Departamento de Reabilitação, sem o CATL.

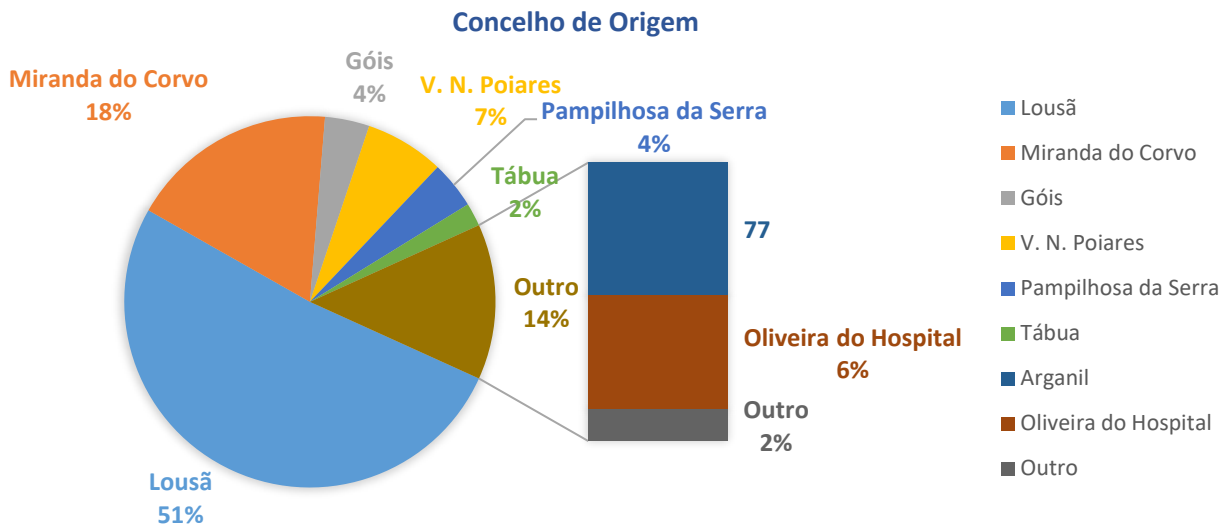


Gráfico 5 - Concelho de origem dos utentes

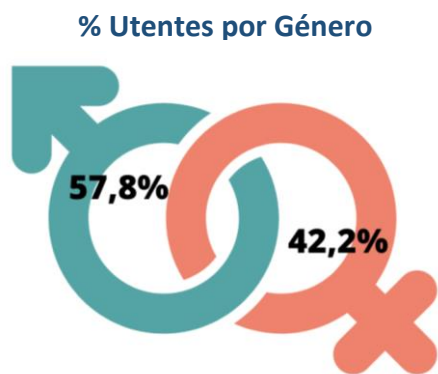


Gráfico 3 - % de utentes por Género

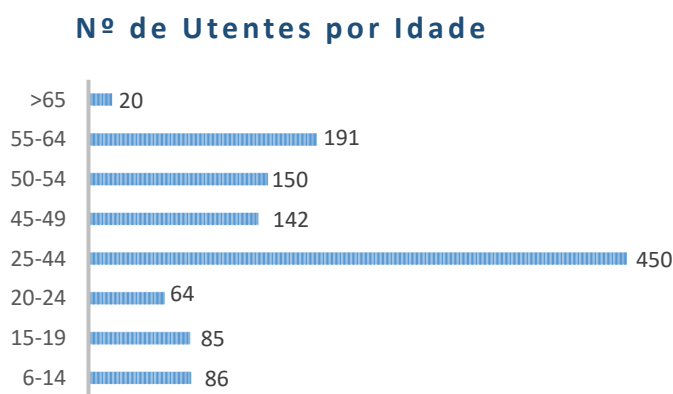


Gráfico 4 – Número de utentes por idade

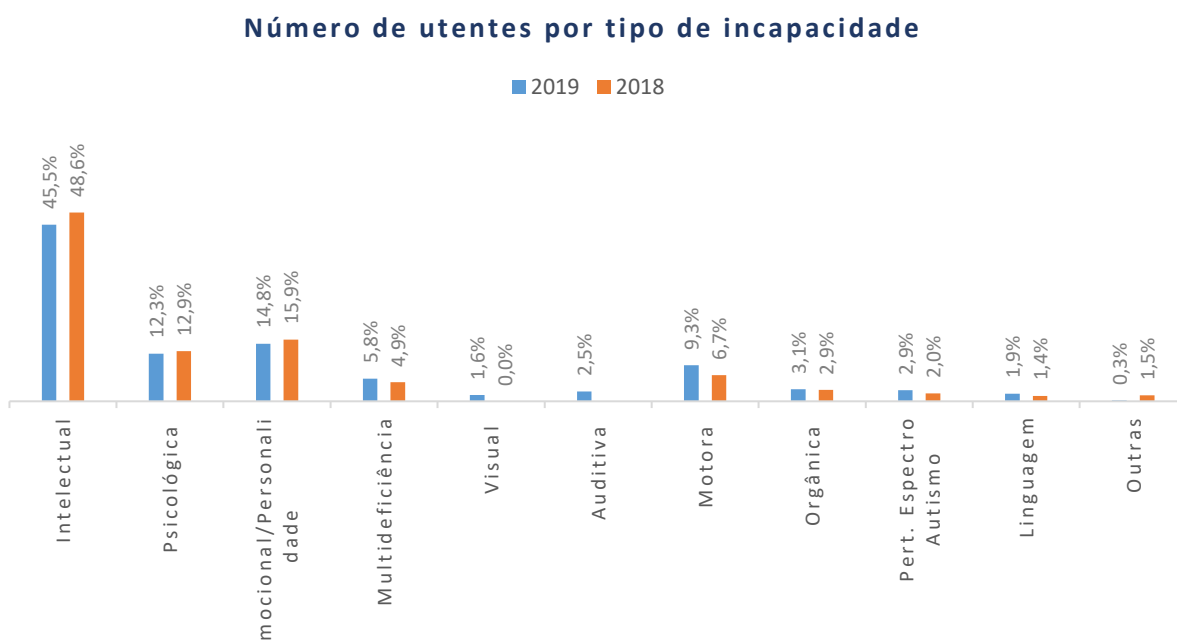


Gráfico 2- Número de utentes por tipo de deficiência/incapacidade

### Nº de Pessoas atendidas por Programa – Previsto/Realizado

PROGRAMA / PROJETO	PREVISTO 2019	REALIZADO 2019	EXECUÇÃO %	VARIAÇÃO 2018/2019
CRI – Centro de Recursos para a Inclusão	145	126	87%	- 10
FP – Formação Profissional	100	99	99%	- 37
CR – Centro de Recursos	724	654	94%	- 89
CAO – Centro de Atividades Ocupacionais	145	145	100%	+ 1
CEP – Centro de Emprego Protegido	53	53	100%	0
LR – Lar Residencial	66	67	101%	+1
LA – Lar de Apoio	15	15	100%	+1
SAD – Serviço de Apoio Domiciliário	28	29	103%	+1
CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres	184	177	96%	-7
TOTAL SEM CATL	1276	1188	93%	- 139
TOTAL COM CATL	1460	1365		

Tabela 4 - Número de pessoas atendidas por programa

- Foram prestados serviços pelos diferentes Programas / Projetos, incluindo o CATL, a 1365 pessoas. Face ao número de utentes previsto – 1460, foram apoiados menos 95 utentes.
- No âmbito dos Programas/Projetos de Reabilitação, sem incluir o CATL, foram prestados serviços a 1188 pessoas, em relação a uma previsão de 1276.
- Em relação a 2018 foram apoiadas menos 139 pessoas, correspondendo a uma redução percentual de 7%.
- O Centro de Recursos e a Formação Profissional contribuíram em maior escala para a diminuição do número de pessoas em apoio, com uma variação negativa, respetivamente, de 89 e 37 clientes em relação a 2018. No que diz respeito à Formação Profissional, em 2018 funcionavam em simultâneo 2 Projetos de Formação, e em 2019 só funcionou um Projeto, o que explica a variação. Quanto ao Centro de Recursos, a redução de beneficiários decorre da redução de encaminhamentos pelo Centro de Emprego da Lousã.

## Abrangência dos Serviços Prestados

- Encaminhamento entre Serviços – Nº de Clientes que transitam entre Programas

ANO	2019	2018	2017	TENDÊNCIA
<b>Nº de utentes</b>	230	225	190	↑

SERVIÇOS	2019	2018	2017
CRI PARA FP	01	02	04
CRI PARA CAO	04	03	03
IAOQE PARA FP	94	57	21
IAOQE PARA CAO	05	00	03
IAOQE PARA APOIO À COLOCAÇÃO	78	65	98
IAOQE PARA ACOMPº. P. COLOC.	03	25	16
AC PARA FP	05	11	02
AC PARA CAO	02	00	04
CAO PARA LAR RESIDENCIAL	02	02	01
CEP PARA LAR RESIDENCIAL	00	00	01
FP PARA CENTRO DE RECURSOS	31	49	36
FP PARA CAO	00	01	00
FP PARA LAR DE APOIO	01	01	00
LAR DE APOIO PARA LAR RESIDENCIAL	00	01	00
LAR RESIDENCIAL PARA SAD	02	02	00
CAO PARA SAD	02	03	
CEP PARA SAD	00	02	00
FP PARA SAD	00	01	01
<b>TOTAL</b>	<b>230</b>	<b>225</b>	<b>190</b>

Tabela 5 - Clientes que transitam entre Programas

Em 2019, manteve-se a articulação estreita entre os diferentes serviços, em resposta a diferentes necessidades dos clientes. Ocorreram **230** encaminhamentos entre serviços internos, a maior parte dos quais entre os Programas Formação Profissional e Centro de Recursos. Nos Programas sem capacidade de alargamento de resposta – Lar de Apoio, SAD, CAO – estes encaminhamentos ocorrem em menor número, dependendo da criação de vagas.

- **Abrangência – Nº de Clientes apoiados em simultâneo por vários Programas**

ANO	2019	2018	2017	TENDÊNCIA
<b>Nº de utentes</b>	124	119	117	↑

PROGRAMAS	2019	2018	2017
CEP E LAR RESIDENCIAL	05	05	06
CAO E LAR RESIDENCIAL	57	58	57
FP E LAR RESIDENCIAL	01	02	02
CR E LAR RESIDENCIAL	01	--	--
CEP E SAD	14	13	12
CAO E SAD	10	09	9
CRI E SAD	--	01	01
CR E SAD	04	04	03
FP E LAR DE APOIO	04	02	--
FP E SAD	--	01	--
CRI E LAR DE APOIO	07	07	08
CAO E LAR DE APOIO	02	02	04
ATL E LAR DE APOIO	03	03	03
ATL E CRI	15	11	12
ATL E SAD	01	01	--
<b>TOTAL</b>	<b>124</b>	<b>119</b>	<b>117</b>

Tabela 6 - Clientes apoiados em simultâneo por vários Programas

Procurando responder às múltiplas necessidades de cada cliente com deficiência ou incapacidade, são disponibilizados serviços diferentes pelos Programas, de forma a viabilizar a intervenção de forma holística e abrangente, desde a infância até à idade adulta, nas vertentes educação, ocupação, formação, emprego, residência, saúde, tempos livres/lazer, etc. em estreita articulação com os serviços da comunidade.

Em 2019, **124** clientes foram apoiados em simultâneo por 2 Programas/Medidas, o que revela uma capacidade de trabalho em equipa e em estreita articulação entre as mesmas e com a comunidade (Saúde, Emprego, Educação, Segurança Social, Autarquias, Serviços de Finanças, Serviços Judiciais) no sentido de melhor satisfazer as necessidades que os clientes manifestam aos diferentes níveis.

Os clientes podem beneficiar de apoio durante o percurso escolar e transitar para Formação Profissional ou para uma Ocupação, para posteriormente serem apoiados na Procura de Emprego. Em simultâneo, existem serviços de Apoio Residencial para clientes a partir dos 6 anos, sem limite de idade ou de grau de dependência. O Serviço de Apoio Domiciliário assegura a prestação de

cuidados individualizados no domicílio a clientes de todas as idades e com diferentes condições de deficiência.

### Continuidade dos Serviços

CLIENTES TRANSITADOS – 2017 A 2020			
2019/2020	2018/2019	2017/2018	Tendência
706	696	710	—

Desde 2017 o número de pessoas que mantém a continuidade dos apoios não sofreu variação significativa. Verifica-se que a um número significativo de pessoas são prestados apoios de forma continuada ao longo do tempo, no mesmo ou em diferentes Programas de Reabilitação.

- **Facilitação do acesso dos clientes a pessoas que os representem**

ANO	CLIENTES COM GESTOR DE CASO OU COLABORADOR DE REFERÊNCIA
2019	761
2018	792
2017	817

A concretização do princípio da Abrangência aumenta a necessidade de articulação interna, de trabalho multidisciplinar, de comunicação entre as várias áreas funcionais e de interligação entre processos. A prática da inclusão dos clientes a nível escolar, profissional, ocupacional e social exige um incessante trabalho em parceria, de forma a rentabilizar recursos e a criar sinergias. Assume grande relevância o apoio aos clientes no acesso a pessoas que os representem e/ou no acesso a serviços de suporte como mobilizador das démarches necessárias à satisfação das necessidades dos clientes e suas famílias.

### 3.2. Serviços Prestados

Os Programas enquadrados no Departamento de Reabilitação mantiveram a conceção e desenvolvimento de atividades em alinhamento com os objetivos e metas estabelecidas no Plano Estratégico 2017-2020, procurando integrar resultados obtidos em períodos anteriores. As grandes opções do Departamento em 2019 foram as seguintes:

- Assegurar a resposta adequada às necessidades dos clientes, através da qualificação dos objetivos definidos nos Planos Individuais.
- Potenciar a autodeterminação e a inclusão social das pessoas atendidas.
- Manter a plena ocupação das vagas nas Respostas Sociais e nos Cursos de Formação Profissional, contribuindo para a sustentabilidade.
- Assegurar serviços inovadores, holísticos e prestados por um quadro estável de profissionais motivados e capacitados.

- Envolver as equipas em projetos de aprendizagem, inovação e desenvolvimento, com entidades nacionais e europeias.
- Investir na qualificação de instalações e equipamentos, nomeadamente na Formação Profissional, em Lar Residencial, em Lar de Apoio e no CAO.
- Garantir a gestão rigorosa da informação através da integração gradual de todos os Programas na Plataforma de Gestão de Utentes da F3M.
- Garantir o cumprimento por todos os Programas dos requisitos inerentes à Renovação da Certificação pela Norma EQUASS.
- Integrar nas práticas regulares novos procedimentos de gestão que potenciem a eficiência e a economia de recursos.

## Indicadores de Desempenho

PROGRAMA	% DE PARTICIPANTES NA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO <i>Meta – 80%</i>	TAXA DE SATISFAÇÃO <i>Meta – 45% de clientes muito satisfeitos</i>	TAXA DE EXECUÇÃO DO PI <i>Meta – 85%</i>	GRAU DE CUMPRIMENTO DO PA <i>Meta – 80%</i>
<b>CRI</b>	70%	78%	86%	88%
<b>CAO</b>	65%	33%	----	77%
<b>FP</b>	82%	63%	73%	69%
<b>CEP</b>	88%	31%	----	54%
<b>CR</b>	80%	59%	95%	98%
<b>LA</b>	87%	69%	83%	100%
<b>LR</b>	66%	45%	-----	65%
<b>SAD</b>	93%	23%	86%	75%
<b>ATL</b>	93%	89%	----	90%
<b>Média</b>	<b>70%</b>	<b>62%</b>	<b>85%</b>	<b>80%</b>

Tabela 7 - Indicadores de desempenho

O número de clientes muito satisfeitos ultrapassou a meta estabelecida; no entanto, o número de participantes na Avaliação da Satisfação foi inferior ao número proposto.

A taxa de execução dos Planos Individuais alcançou a meta global prevista de 85%. Porém, nos Programas CAO, CEP, LR e ATL, os Planos Individuais relativos a 2019 manter-se-ão em vigor também em 2020, com adaptações resultantes de processo de revisão.

No que respeita aos Planos de Atividades, verifica-se que os objetivos operacionais definidos pelos diferentes Programas apresentam uma execução global de 80%, tendo sido atingida a meta prevista.



### 3.2.1. Departamento de Reabilitação

#### Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)

*“Criatividade, Afetividade, Oportunidade”*

##### Missão do CAO:

Potenciar as capacidades dos seus utentes tendo em vista a sua inclusão social, autodeterminação e qualidade de vida, de acordo com as suas necessidades e expectativas.

Nº	Faixa Etária	Género	Deficiência ou Incapacidade
145	15-19 -06	F – 61 M – 84	Intelectual – 76
	20-24 -10		Psicológica – 20
	25-44 -62		Multideficiência – 34
	45-49 -20		Visual - 01
	50-54 -21		Auditiva - 01
	55-64 -19		Motora – 06
	>65 - 07		Orgânica - 01 Autismo – 06

Tabela 8 - Características clientes CAO

##### ATIVIDADES A DESTACAR E ALGUNS NÚMEROS...

- Início do funcionamento do CAO em agosto para apoio aos utentes em Lar Residencial, e teste de futuro alargamento em resposta a necessidades das famílias.
- Comemoração do Dia do Autismo com entrega de informação sobre a temática em estabelecimentos comerciais e ao público, com a participação das pessoas com Perturbação do Espectro do Autismo.
- Realização do 1º “Acampamento ao Luar” na Quinta do Caimão, com participação de grupos de técnicos e utentes de várias instituições de reabilitação.
- Implementação do Projeto “Piscina Multissensorial” para estimulação sensorial em meio aquático.
- Participação na Feira do Mel e da Castanha e no Mercadinho de Natal - exposição e venda de produtos do SAPO, da ARCILAgro e do OportunaMente.
- Participação no World Café organizado pela APCC subordinado ao tema Learning to Innovate with Families.
- Participação em reunião promovida pela FORMEM sobre Inclusão Social, partilhando abordagens, procedimentos e resultados.
- Comemoração do 10º Aniversário do Pólo de Góis, assinalado com a realização de um espetáculo aberto à comunidade de Góis.
- Envolvimento de utentes do CAO em ações de formação / sensibilização promovidas pela Accessible Portugal, a alunos de cursos de Hotelaria e Restauração e profissionais de diferentes áreas.
- Participação de utentes e técnicos do OportunaMente no Projeto CET – Cognitive Enhancement Therapy, enquadrado pela Fundação Montepio.
- Participação de técnicos e utentes nos Projetos Easy Cooking e Alive & Kicking, financiados pelo ERASMUS +.

## ATIVIDADES A DESTACAR E ALGUNS NÚMEROS...

- Aprovação de candidatura ao Programa de Investimento em Infraestruturas Sociais do Portugal 2020, para requalificação do SAPO e criação de Sala Multimédia, a realizar em 2020.
  - Aprovação de candidatura à Missão Continente 2018 para criação de projeto “Coisas da Terra” e requalificação do Refeitório e Sala de Atividades na ARCILAgro, a realizar em 2020.
  - Aprovação da candidatura ao Prémio Fidelidade e entrada em funcionamento do Projeto RECINCLUSA, em parceria com a CML e a ERSUC.
- Nº de colaboradores envolvidos no planeamento e avaliação de atividades – **31**
- Nº de atividades comunitárias com envolvimento da ARCIL – **10**
- *Desafio ao Frio* (dança) e *Marchas de S. João* – CML;
  - *Conferência sobre Bem-Estar e Felicidade* (OPP) – CAE da Figueira da Foz (música);
  - *Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação* (música) – Associação Portuguesa de Enfermeiros de Reabilitação;
  - *Dia Internacional das Pessoas com Deficiência* (música) – Agrupamento de Escolas da Lousã;
  - *Feira do Mel e da Castanha* (dança) – CML; *Trail “Trilho dos Abutres”* - Miranda do Corvo;
  - *XXI Semana Cultural da Universidade de Coimbra* – FCDEF – UC;
  - *Dia da Criança Góis* – Junta de Freguesia de Góis
- Nº de projetos em parceria e quais?
- *Descida da Serra em Cadeira de Rodas* – CML, Escola Profissional da Lousã, Ativar;
  - *Trail Inclusivo* – Montanha Clube, Ativar, Alves Bandeira, CML, Junta de Freguesia de Serpins, ANDDI;
  - *Caminhada* – Junta de Freguesia de Serpins, Escola Profissional da Lousã, Ativar;
  - *Festival da Canção para Pessoas com Deficiência Intelectual* – CML
  - *Acampar ao Luar* – Escuteiros
  - *Dia da Criança em Góis* – Agrupamento de Escolas de Góis e Centro Social Rocha Barros
  - *Dia do Idoso em Góis* – CMG e IPSS’s Góis
  - *ARCIL Experimenta* – IPDJ, Montanha Clube secção de judo, Rugby Clube da Lousã, Ginásio Move
  - *AMA - Atividades em Meio Aquático* – IPDJ, CML
  - *Dia Internacional das Pessoas com Deficiência* – INR, CML
- Nº de colaboradores envolvidos em projetos de parceria – **30**
- Nº de entidades parceiras em prestação de Trabalho Ocupacional (ASU) – **13**
- Nº de clientes envolvidos em atividades de base comunitária – **100**
- Nº de clientes envolvidos no planeamento e avaliação de atividades – **70**
- Nº de clientes que participaram em projetos em parceria – **65**
- Nº de PI construídos e implementados em parceria – **17** ASU’s
- Nº de projetos elaborados e quais? **2**
- INR – *Arte e Inclusão*
  - INR – *Painel dos Sonhos*
- Nº de clientes com representação – gestor de caso, colaborador de referência – **145**
- Nº de clientes com apoio/mediação no acesso a serviços/estruturas de apoio e a que serviços? – **80**
- *Saúde, Segurança Social, Finanças, Bancos*
- Nº de clientes em lista de espera – **2** para OportunaMENTE

## Objetivos para 2019:

Para o ano 2019, os objetivos definidos para o CAO foram:

<b>Objetivo 1</b>	Assegurar a autodeterminação/autorrepresentação dos clientes
<b>Objetivo 2</b>	Aumentar a inclusão familiar, educacional, profissional e social dos clientes
<b>Objetivo 3</b>	Especializar intervenções psicossociais e terapêuticas existentes na ARCIL para dar melhor resposta aos clientes do CAO
<b>Objetivo 4</b>	Reforçar a consciência da comunidade para a inclusão da Pessoa com Deficiência e/ou Incapacidade (PCDI)
<b>Objetivo 5</b>	Organizar e/ou participar na organização de atividades que promovam a inclusão social das pessoas com deficiência
<b>Objetivo 6</b>	Melhorar a qualidade de produtos e serviços
<b>Objetivo 7</b>	Criar grupo de pais com o CRI de forma a preparar a passagem da escola para CAO
<b>Objetivo 8</b>	Reforçar a visibilidade da organização
<b>Objetivo 9</b>	Participar na criação de <i>Knowledge Box</i> para capacitar assistentes operacionais
<b>Objetivo 10</b>	Organizar intercâmbio/seminário com outras instituições com CAO, LR e LA
<b>Objetivo 11</b>	Reforçar parcerias estratégicas
<b>Objetivo 12</b>	Participar em atividades de angariação de fundos
<b>Objetivo 13</b>	Colaborar no CSM - Centro de Serviços e Manipulados

Tabela 9 - Objetivos em plano de atividades para o ano 2019

## Indicadores, Metas e Resultados:

OBJETIVO	INDICADOR	META	RESULTADO
<b>Objetivo 1</b>	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Autodeterminação	75%	Avaliação de PI no final de 2020
	% de cumprimento do Plano de Atividades do Grupo de Autodeterminação	90%	66,67%
<b>Objetivo 2</b>	Nº de novos clientes integrados em entidades externas (ASU)	4	3
	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Inclusão	90%	Avaliação de PI no final de 2020
	Nº de clientes envolvidos em projeto transnacional	5	8
	Atualização de levantamento de Produtos de Apoio (S/N)	S	S
<b>Objetivo 3</b>	% de clientes que evidencia melhoria da Qualidade de Vida (QdV) (dentro do grupo com baixos níveis de QdV)	45%	43,4%
	% de objetivos em PI atingidos	75	Avaliação de PI no final de 2020
	Nº de participantes em ação de formação sobre Multideficiência	5	5
	Implementação de novo instrumento para avaliação da QdV (S/N)	S	N

OBJETIVO	INDICADOR	META	RESULTADO
Objetivo 4	Nº de ações de sensibilização	2	2
	Nº de atividades com Agrupamentos de Escolas	2	3
Objetivo 5	Nº de atividades de inclusão	3	3
Objetivo 6	% de clientes "Muito Satisfeitos"	50%	33%
	% de execução de projeto de requalificação do SAPO	80%	0%
	Realização de estudo de viabilidade de abertura do CAO na 1ª quinzena de agosto (S/N)	S	S
Objetivo 7	Criação de grupo de pais? (mínimo de 4 reuniões) (S/N)	S	N
Objetivo 8	Nº de apresentações em conferências e congressos	2	2
Objetivo 9	Elaboração de <i>Knowledge Box</i> sobre dificuldades motoras e dificuldades sensoriais? (S/N)	S	S
Objetivo 10	Realização de evento (S/N)	S	S
Objetivo 11	Nº de novas parcerias	2	2
Objetivo 12	Valor angariado	600	629
Objetivo 13	Nº de utentes do CAO no CSM	15	21

Tabela 10 - Indicadores, metas e resultados para o ano 2019

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

### Indicadores de Desempenho do SGQ:

INDICADOR	META	RESULTADO
Grau de cumprimento dos PI	75%	Avaliação de PI no final de 2020
Grau de cumprimento do Plano de Atividades	80%	77,2%
% de clientes muito satisfeitos	50%	33%
Nº de reclamações	<3	0
% de execução do POAA	85%	98%

Tabela 11 - Indicadores de desempenho do SGQ para o ano 2019

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

### >>> Quais os desvios identificados e que ações de melhoria?

DESVIOS MAIS RELEVANTES	AÇÕES DE MELHORIA
Implementação de novo instrumento para avaliação da QdV: Não realizado	<i>Não foi possível implementar em 2019, mantendo-se como objetivo para o ano 2020</i>
% de clientes "Muito Satisfeitos": 33%	<i>Alterou-se a metodologia para avaliar a satisfação do/as clientes, sendo, neste momento, parte das entrevistas realizada por clientes do grupo de auto-representantes. Esta alteração poderá ter influenciado parcialmente os resultados, considerando-se, contudo, que é um passo importante no sentido da promoção da autorrepresentação da pessoa com deficiência.</i>

DESVIOS MAIS RELEVANTES	AÇÕES DE MELHORIA
% de execução de projeto de requalificação do SAPO: 0%	<i>Devido ao atraso na aprovação da atividade, a mesma transitou para PA de 2020</i>
% de objetivos de PI atingidos	<i>Os indicadores relacionados com os objetivos de PI não foram avaliados por se ter introduzido em 2019 a elaboração dos PI na Plataforma F3M. Não sendo realista ou válida a avaliação dos objetivos de PI num curso espaço de tempo, 76,6% dos PI foram elaborados para vigorar 2 anos.</i>

Tabela 12 - Identificação de desvios e descrição de propostas de melhoria

**O ano de 2019, nas palavras de um cliente...**

*«Serve o presente e-mail para fazer um elogio à Dra. V do CAO responsável pelo cliente J, do qual sou tutora. O J já está nessa instituição faz alguns anos, e tenho acompanhado as coisas relacionadas com ele e é com muita satisfação que vejo a grande evolução do mesmo, que muito se deve ao profissionalismo de quem o acompanha. É com muita satisfação que reconheço que a Dra. V tem sido muito dedicada e organizada, no que diz respeito ao meu tutorado.*

*Aproveito também para fazer um agradecimento ao monitor R que praticamente desde o primeiro dia é uma pessoa muito importante em todos os momentos da vida do J. Dr. Nelson, o sucesso das instituições é em grande parte adquirido pela qualidade dos seus colaboradores»*

E-mail enviado por tutora de cliente de CAO

**>>> O ano de 2019, em imagens**



Figura 2 - 10º aniversário do Pólo de Góis e homenagem a dois utentes (Graciete Barata e Fernando Bandeira) que estão na ARCIL desde a sua fundação.



Figura 3 - 14ª Descida da Serra da Lousã em Cadeira de Rodas e 2ª Caminhada Interpares da Lousã

## Centro de Emprego Protegido (CEP)

*“É o meu trabalho, garante a minha independência económica e permite-me viver em sociedade.”*

### Missão do CEP:

A missão do projeto CEP é re(h)abilitar a pessoa com deficiência ou em situação de incapacidade, através do exercício de uma atividade profissional, sempre que possível, em regime transitório para mercado global de trabalho.

Nº	Faixa Etária	Género	Deficiência ou Incapacidade
53	25-44 – 10	F – 15	Intelectual – 42
	45-49 – 20		Psicológica – 01
	50-54 – 14	M – 38	Visual – 01
	55-64 – 09		Motora – 08
			Orgânica – 01

Tabela 13 - Características clientes CEP

### ATIVIDADES A DESTACAR E ALGUNS NÚMEROS...

- Envolvimento dos colaboradores do CEPARCIL no CSM – Centro de Serviços e Manipulados.
- Promoção da polivalência dos colaboradores do CEPARCIL, facilitando a rotação interna e a transição para mercado aberto.
- Participação no Encontro Nacional de Centros de Emprego Protegido no qual foram identificados e analisados os maiores desafios com que a gestão dos CEPs se depara, atualmente e a curto, médio e longo prazo.
- Reunião da Comissão de Fiscalização e Verificação de Contas com apresentação de Relatório e Contas 2018 e Plano e Orçamento 2020.
- Promoção da participação dos utentes em atividades comunitárias e em ações de voluntariado.
  - Nº de colaboradores envolvidos no planeamento e avaliação de atividades – **41**
  - Nº de atividades comunitárias com envolvimento da ARCIL – **4**
    - *Marchas de S. João; feiras locais; integração nos Escuteiros; recolha de alimentos para o Banco Alimentar*
  - Nº de entidades parceiras em prestação de Serviços CEP – **9**
  - Nº de clientes envolvidos em atividades de base comunitária e quais – **16**
    - *Marchas, feiras locais, integração nos Escuteiros, recolha de alimentos para o Banco Alimentar*
  - Nº de clientes envolvidos no planeamento de atividades – **41**
  - Nº de clientes envolvidos na avaliação dos serviços – **35**
  - Nº de clientes integrados profissionalmente – **53**
  - Nº de clientes com representação – gestor de caso, colaborador de referência – **41**
  - Nº de clientes com apoio/mediação no acesso a serviços/estruturas de apoio e a que serviços? **41** (*Saúde, Justiça, Segurança Social, Finanças*)

## Objetivos para 2019:

Para o ano 2019, os objetivos definidos para o CEP são:

<b>Objetivo 1</b>	Assegurar a autodeterminação/autorrepresentação dos clientes
<b>Objetivo 2</b>	Aumentar a inclusão familiar, educacional, profissional e social dos clientes
<b>Objetivo 3</b>	Especializar intervenções psicossociais e terapêuticas existentes na ARCIL para dar melhor resposta aos clientes da ARCIL
<b>Objetivo 4</b>	Melhorar a qualidade de produtos e serviços
<b>Objetivo 5</b>	Reforçar parcerias estratégicas
<b>Objetivo 6</b>	Implementar metodologias inovadoras de intervenção
<b>Objetivo 7</b>	Procurar melhor financiamento dos programas

Tabela 14 - Objetivos em plano de atividades para o ano 2019

## Indicadores, Metas e Resultados:

OBJETIVO	INDICADOR	META	RESULTADO
<b>Objetivo 1</b>	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Autodeterminação	85%	Avaliação de PI no final de 2020
	Nº sessões dinamizadas com os representantes do CEP no GARCIL	2	2
	Nº de sessões sobre a UN-CRPD	2	0
<b>Objetivo 2</b>	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Inclusão	85%	Avaliação de PI no final de 2020
	Nº de clientes integrados em entidades externas	10	16
	% de clientes com participação em atividades comunitárias	25%	28%
<b>Objetivo 3</b>	% de clientes que evidencia melhoria na Qualidade de Vida	25%	Avaliação no final de 2020
	% de objetivos de PI atingidos	85%	Avaliação de PI no final de 2020
<b>Objetivo 4</b>	% de clientes "Muito Satisfeitos"	65%	31%
	Nº de ações de melhoria	2	2
	Nº de reclamações	<3	0
<b>Objetivo 5</b>	Nº de sessão temáticas (tema possível: comportamento de risco)	1	1
<b>Objetivo 6</b>	Nº de novas metodologias implementadas	1	0
<b>Objetivo 7</b>	Nº de novas prestações de serviços no exterior	4	5

Tabela 15 - Indicadores, metas e resultados para o primeiro semestre de 2019

**Legenda:**  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

### Indicadores de Desempenho do SGQ:

INDICADOR	META	RESULTADO
Grau de Cumprimento dos Planos Individuais	85%	Avaliação de PI no final de 2020
Grau de Cumprimento do Plano de Atividades	75%	53,7%
% de clientes “Muito Satisfeitos”	50%	31%
N.º de reclamações	<3	0
N.º de clientes em prestação de serviços no exterior	8	16

Tabela 16 - Indicadores de desempenho do SGQ para o ano 2019

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

### >>> Quais os desvios identificados e que ações de melhoria?

DESVIOS MAIS RELEVANTES	AÇÕES DE MELHORIA
% de objetivos de PI atingidos na dimensão Autodeterminação % de objetivos de PI atingidos	<i>Os indicadores relacionados com os objetivos de PI não foram avaliados por se ter introduzido em 2019 a elaboração dos PI na Plataforma F3M. Não sendo realista ou válida a avaliação dos objetivos de PI num curso espaço de tempo, os PI foram elaborados para vigorar 2 anos.</i>
Nº de sessões sobre a UN-CRPD: 0	<i>Agendamento da sessão com maior antecedência, definindo o tema abordar, formador e local, de forma a assegurar o cumprimento da atividade.</i>

Tabela 17 - Identificação de desvios e descrição de propostas de melhoria

### O primeiro semestre de 2019, nas palavras de uma cliente ...

*“Na fábrica gostam de mim, não se zangam comigo e posso fazer as coisas ao meu ritmo”*

*Sofia Domingues, colaboradora do CEP*

### >>> 2019, em 2 imagens



Figura 4 - Prestação de Serviços na empresa Louzanpel



Figura 5 - Prestação de Serviços na MundialMax



## Centro de Recursos (CR)

*“Aconselhamos e orientamos na decisão  
 do seu percurso/projeto de vida”*

### Missão do CR:

O Centro de Recursos é um programa que tem como missão defender os direitos de cidadania e qualidade de vida de pessoas com deficiência ou em situação de incapacidade, agindo ativamente e de forma empreendedora na promoção do acesso e manutenção de emprego.

Nº	FAIXA ETÁRIA	GÉNERO	DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE
654	15-19 –20	F – 295 M – 359	Intelectual – 244
	20-24 –26		Psicológica – 68
	25-44 –302		Emocional/Personalidade – 164
	45-49 - 78		Multideficiência - 0
	50-54 - 89		Visual - 18
	55-64 – 132		Auditiva – 28
	>64 - 07		Motora - 89
		Orgânica – 33	
		Autismo - 07	
		Linguagem - 02	
		Outras – 01	

Tabela 18 - Características clientes CR

### ATIVIDADES A DESTACAR E ALGUNS NÚMEROS...

- Elaboração de Pedido de Alteração em resposta ao aumento significativo de encaminhamentos (> 20%).
- Elaboração de Plano de Ação 2020.
- Realização de sessões de divulgação das medidas desenvolvidas pelo Centro de Recursos Sessão de Divulgação CR, organizadas pela Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra e pela Junta de Freguesia de Serpins.
- Realização de ação de Benchmarking com a Associação RUMO, procurando comparar procedimentos e partilhar práticas e instrumentos de trabalho utilizados
- Participação em Encontros da FORMEM para reflexão sobre o modelo vigente de Formação Profissional e Emprego para PCDI.
- Participação no projeto Resilience - *Reintegration in Employment through Innovation, Learning and Science* e visita a entidades do consórcio na Bélgica, com o objetivo de conhecer o contexto da intervenção de algumas das entidades que integram o W13 (associação que congrega 15 entidades com intervenção relevante a nível social e profissional).
- Ação de disseminação interna sobre o Projeto Resilience e sobre a Avaliação do Impacto Social.
- Participação de utentes e técnicos no Projeto CETARCIL – *Cognitive Enhancement Therapy*, enquadrado pela Fundação Montepio.

→ Nº de colaboradores envolvidos no planeamento e avaliação de atividades – 9

### ATIVIDADES A DESTACAR E ALGUNS NÚMEROS...

- Nº de representações no exterior com apresentação de comunicação – **2**
- Nº de projetos em parceria e quais? **2** (CETARCIL, Resilience)
- Nº de colaboradores envolvidos em projetos de parceria – **4**
- Nº de estágios realizados por Programa/Projeto e quais – **90**
  - (59 ACCT – Apoio à Colocação + 31 EOVS - IAOQE)
- Nº de clientes envolvidos no planeamento de atividades – **283**
- Nº de clientes envolvidos na avaliação dos serviços – **160**
- Nº de ações de sensibilização a serviços públicos – **2**
- Nº de clientes que participaram em projetos em parceria – **2** (CETARCIL)
- Nº de clientes integrados profissionalmente – **71** (25 contratos + 46 Medidas Ativas de Emprego)
- Nº de clientes com representação – gestor de caso, colaborador de referência – **283** com GC
- Nº de clientes com apoio/mediação no acesso a serviços/estruturas de apoio e a que serviços? **20** (Apoios sociais, apoio alimentar, acesso aos serviços de saúde.)

### Objetivos para 2019:

Para o ano 2019, os objetivos definidos para o CR foram:

<b>Objetivo 1</b>	Assegurar a autodeterminação/autorrepresentação dos clientes
<b>Objetivo 2</b>	Aumentar a inclusão familiar, educacional, profissional e social dos clientes
<b>Objetivo 3</b>	Especializar intervenções psicossociais e terapêuticas existentes na ARCIL para dar melhor resposta aos clientes da ARCIL
<b>Objetivo 4</b>	Reforçar a consciência da comunidade para a inclusão da Pessoa com Deficiência e/ou Incapacidade (PCDI)
<b>Objetivo 5</b>	Melhorar a qualidade de produtos e serviços
<b>Objetivo 6</b>	Reforçar a visibilidade da organização
<b>Objetivo 7</b>	Reforçar parcerias estratégicas
<b>Objetivo 8</b>	Implementar metodologias inovadoras de intervenção
<b>Objetivo 9</b>	Procurar melhor financiamento dos programas

Tabela 19 - Objetivos em plano de atividades para o ano 2019

### Indicadores, Metas e Resultados:

OBJETIVO	INDICADOR	META	RESULTADO
<b>Objetivo 1</b>	% satisfação dos clientes com o desempenho da organização na dimensão Autodeterminação	85%	96%
	% de clientes com participação na avaliação da satisfação	80%	80%
	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Autodeterminação	80%	98%
<b>Objetivo 2</b>	Nº de atividades realizadas em contexto prático de trabalho	70	90
	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Inclusão	90%	90%
	% colocação em mercado de trabalho	60%	65%

OBJETIVO	INDICADOR	META	RESULTADO
	Nº de contratos de trabalho celebrados	20	25
	% manutenção de postos de trabalho	30%	50%
<b>Objetivo 3</b>	% de clientes que evidencia melhoria na Qualidade de Vida (Escala WHO QoL)	25%	44%
	Nº de ações de <i>benchmarking</i>	2	2
<b>Objetivo 4</b>	Nº de sessões de sensibilização/divulgação	3	2
	Nº de visitas realizadas às empresas	2	2
<b>Objetivo 5</b>	Nº de reclamações	>3	0
	% de clientes "Muito Satisfeitos"	40%	59%
<b>Objetivo 6</b>	Nº de materiais de divulgação criados (proposta: poster que divulgue as atividades e serviços do Centro de Recursos)	1	1
	Nº de comunicações apresentadas no âmbito do projeto Impacto Social	1	1
<b>Objetivo 7</b>	% objetivos atingidos com parcerias	50%	89%
	Nº de novas parcerias (com entidades com intervenção relevante sediadas na área abrangida pelo CEFPPIN - Arganil)	2	4
<b>Objetivo 8</b>	Nº de novas metodologias implementadas	1	1
<b>Objetivo 9</b>	N.º de encaminhamentos do CEFPPIN-SE Arganil	80	140
	Nº de materiais de divulgação criados (proposta: material de divulgação para atribuição de produtos de apoio/adaptação e/ou eliminação de barreiras arquitetónicas)	1	0

Tabela 20 - Indicadores, metas e resultados para o ano 2019

**Legenda:**  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

### Indicadores de Desempenho do SGQ:

INDICADOR	META	RESULTADO
Grau de Cumprimento dos Planos Individuais	95%	95%
Grau de Cumprimento do Plano de Atividades	90%	97,56%
% de Clientes "Muito Satisfeitos"	72,5%	59%
Nº de reclamações	<3	0
% colocação em mercado de trabalho (medidas ativas de emprego e contratos de trabalho)	60%	65%
Taxa de Manutenção de Postos de Trabalho	35%	50%

Tabela 21 - Indicadores de desempenho do SGQ para o ano 2019

**Legenda:**  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

**>>> Quais os desvios identificados e que ações de melhoria?**

DESVIOS MAIS RELEVANTES	AÇÕES DE MELHORIA
Nº de sessões de sensibilização/divulgação: 2	<i>Melhorar a planificação das atividades, promovendo um maior envolvimento da equipa na execução das atividades.</i>
Nº de materiais de divulgação criados: 0 (proposta: material de divulgação para atribuição de produtos de apoio/adaptação e/ou eliminação de barreiras arquitetónicas)	<i>Melhorar a planificação das atividades, promovendo um maior envolvimento da equipa na execução das atividades.</i>
N.º de encaminhamentos do CEFPPIN-SE Arganil: 140	<i>Tendo por base histórico recente, ajustar a meta.</i>

Tabela 22 - Identificação de desvios e descrição de propostas de melhoria

***O ano de 2019, nas palavras de um cliente...***

*«Passados 18 anos, relembro a imprevisibilidade da vida e como o surgir de um episódio psicótico viria a alterar a sua trajetória. Em termos de saúde mental, diagnósticos distintos, ajustes na medicação; a nível social, poucos laços sociais; e em termos de índices psicológicos, apatia.*

*Vencidas determinadas condicionantes, algumas com o apoio da ARCIL, há um novo fôlego e abre-se espaço a novo desafio: treino de competências cognitivas e sociais.*

*É com disponibilidade que recebo a iniciativa e inicio as sessões.*

*À medida que vão decorrendo apercebo-me que mais do que ser um bom momento – entenda-se interação da viagem até à Lousã, no café ou com os colegas – estas sessões são uma ferramenta para autoconhecimento, conhecer o outro, estabelecer interação, em maior ou menor profundidade e com respeito ao ritmo próprio de cada um. Experiencio no local de trabalho ou em situações pessoais consciencializar comportamentos e competências, compreender e/ou espelhar-me no outro. E (às vezes) com partilha “as coisas” melhoram! É, portanto, mais do que uma experiência onde se “aprende” a pensar, a interpretar, a avaliar, a conceptualizar, implica envolvimento emocional seja por partilhar daquilo que o colega sente, por estar em grupo, ou por nos sentirmos confortáveis ou desconfortáveis.*

*No desconforto aprecio o feedback dado em contexto de compreensão de sentimentos e necessidades (momento de intervir, ouvir, assimilar), pela opinião “fora da caixa” ou pela proatividade.*

*É, então, um projeto de equipa que merece ser tido em consideração!»*

Cliente do CR que participa no projeto CET – Cognitive Enhancement Therapy

>>> **O ano de 2019, em imagens**

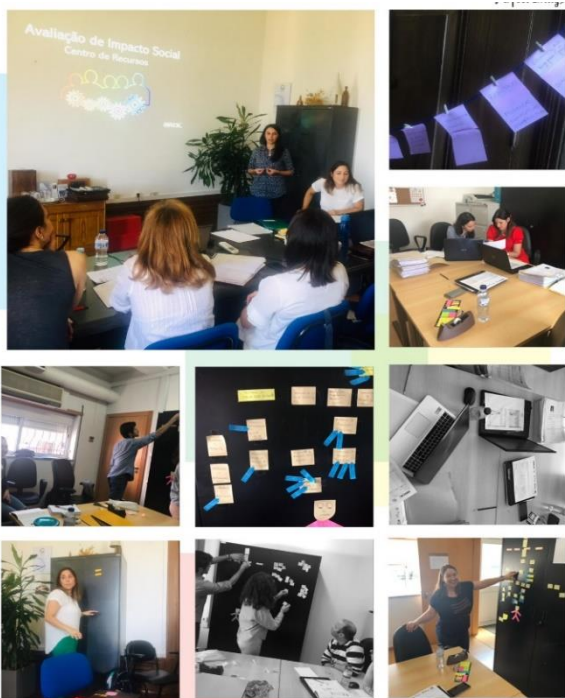


Figura 6 - Avaliação de Impacto Social – Centro de Recursos



Figura 7 - Visita à Cooperativa Lousãmel - intercâmbio entre clientes do CR a aguardar colocação em mercado de trabalho e cliente apoiado pelo CR que já teve oportunidade de assinar contrato de trabalho

**Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)**

*“A Inclusão CRIativa começa na Escola.”*

**Missão do CRI:**

O CRI tem como missão garantir os apoios especializados e a inclusão dos alunos com Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente (NEECP) em parceria com os Agrupamentos de Escolas (AE).

Programa/Projeto	Nº	Faixa Etária	Género	Deficiência ou Incapacidade
CRI – Centro de Recursos para a Inclusão	126	06 - 18 - 126	F – 42 M – 84	Intelectual – 61 Emocional/Personalidade – 11 Multideficiência – 11 Motora – 03 Orgânica - 02 Autismo – 17 Perturbação da Linguagem – 21

Tabela 23 - Características clientes CRI

#### ATIVIDADES A DESTACAR E ALGUNS NÚMEROS...

- Envolvimento de 6 técnicos nos projetos ERASMUS+ ABC, IMAS II, SMILE e SMILE PS, em ações realizadas em Portugal e nos países parceiros.
- Acolhimento de Estágios Curriculares - Terapia Ocupacional (1), Escola Superior de Saúde de Leiria; Fisioterapia (2), Estágio de Educação Clínica V da Escola Superior de Saúde de Coimbra; Psicologia (1), ISMT.
- Participação no processo de Avaliação Externa do Agrupamento de Escolas da Lousã.
- Realização de Sessão de Esclarecimento para Pais e Encarregados de Educação sobre o Decreto Lei nº 54/2018.
- *“Pensar sobre... Perturbação do Espectro do Autismo”* - Ação de Formação para monitores do Lar Residencial da ARCIL.
- O papel do Terapeuta da Fala na inclusão escolar – apresentação no âmbito da visita de um grupo de profissionais de Terapia da Fala, formados nos dois primeiros cursos da especialidade de Moçambique.
- O funcionamento do CRI na ARCIL – apresentação a um grupo de alunos provenientes do Brasil e a frequentar o Mestrado em Educação Especial da Escola Superior de Educação de Coimbra.
- Apresentação da história original Lagarta Lagartina na Santa Casa da Misericórdia da Lousã – Jardim de Infância e no Hospital Pediátrico, no âmbito do Projeto *“Todos Juntos Podemos Ler”*.
- Dinamização, a convite da Associação de Pais, de sessões com crianças e famílias no âmbito do *Projeto Ler para Ser a Valer* - Programa da Semana da Leitura, promovida pela Câmara Municipal da Lousã.
- No âmbito do Atelier de Atividade, Participação e Inclusão, realizaram-se várias ações de sensibilização: *O Tacho de Lorenzo* e Direitos da Criança em turmas do 1º, 2. E 3º Ciclo na EB1 do Agrupamento de Escolas da Lousã.
- Em articulação com docente do 1º ciclo, trabalhos realizados por turma do 4º ano sobre Direitos da Criança em Formato acessível e A Poesia da Diversidade e apresentados a outras turmas no 1º ciclo da EB1 da Lousã.
- Atividade de Sensibilização e Reflexão sobre Inclusão, Tolerância, Empatia contra Bullying e a violência na escola, *“Dá um passo em frente”* no AE Miranda do Corvo
- Dinamização de uma sessão informativa sobre o funcionamento do CRI no Mestrado de Educação Especial na Escola Superior de Educação de Coimbra.
- Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, 3 de dezembro – Atividade de Sensibilização no Agrupamento de Escolas de Góis *“O Tacho de Lorenzo.”*
- Recolha de testemunho de uma mãe de aluno com NEECP a incluir no relatório *“Pessoas com Deficiência em Portugal: Indicadores de Direitos Humanos - 2019”*, desenvolvido pelo ODDH - Observatório da Deficiência e Direitos Humanos.
  - Nº de colaboradores envolvidos no planeamento e avaliação de atividades – **8**
  - Nº de atividades comunitárias com envolvimento da ARCIL – **9**
  - Nº de entidades que acolheram alunos em PIT – **8**
  - Nº de clientes envolvidos no planeamento e avaliação de atividades – Cerca de **80**
    - *Com maior autonomia e capacidade para verbalizar opiniões/sugestões*
  - Nº de PI construídos e implementados em parceria – **115**

## Objetivos para 2019:

Para o ano 2019, os objetivos definidos para o CRI são:

<b>Objetivo 1</b>	Assegurar a autodeterminação dos clientes
<b>Objetivo 2</b>	Aumentar a inclusão familiar, educacional, profissional e social dos clientes
<b>Objetivo 3</b>	Especializar intervenções psicossociais e terapêuticas existentes na ARCIL para dar melhor resposta aos clientes da ARCIL
<b>Objetivo 4</b>	Reforçar a consciência da comunidade para a inclusão da Pessoa com Deficiência e/ou Incapacidade (PCDI)
<b>Objetivo 5</b>	Melhorar a qualidade de produtos e serviços
<b>Objetivo 6</b>	Reforçar a visibilidade da organização
<b>Objetivo 7</b>	Reforçar parcerias estratégicas
<b>Objetivo 8</b>	Estabelecer relações de proximidade com entidades de Ensino e Investigação
<b>Objetivo 9</b>	Implementar metodologias inovadoras de intervenção
<b>Objetivo 10</b>	Procurar melhor financiamento dos programas

Tabela 24 - Objetivos em plano de atividades para o ano 2019

## Indicadores, Metas e Resultados:

OBJETIVO	INDICADOR	META	RESULTADO
<b>Objetivo 1</b>	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Autodeterminação	80%	75%
	% de clientes que participam na Avaliação da Satisfação	70%	70%
<b>Objetivo 2</b>	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Inclusão	80%	86%
	% de alunos com participação em atividades com pares	50%	51%
	Nº encontros do Grupo de Pais	5	2
<b>Objetivo 3</b>	Nº médio de participantes/sessão do Grupo de Pais	8	8
	% de atividades com trabalho colaborativo CRI/docentes	75%	75%
	% de sessões cumpridas dos ateliês terapêuticos	95%	99%
<b>Objetivo 4</b>	% de clientes com evolução terapêutica	80%	100%
	Nº de ações de sensibilização e informação	3	9
<b>Objetivo 5</b>	Nº de participantes	100	100
	% de clientes "Muito Satisfeitos"	65%	78%
<b>Objetivo 6</b>	Nº de reclamações	< 3	0
	Realização de evento nacional sobre Histórias Adaptadas? (S/N)	S	N
	Nº de assistentes operacionais envolvidos em formação transnacional	6	5
<b>Objetivo 7</b>	Nº de apresentações/comunicações	2	3
	% de objetivos atingidos	100%	100%
<b>Objetivo 8</b>	Nº de atividades realizadas com entidades de Ensino	2	3
	Nº de ações de <i>benchmarking</i>	1	0
<b>Objetivo 9</b>	Nº de novas metodologias implementadas	2	2
	Valor financeiro gerado com serviços privados	500€	0



Tabela 25 - Indicadores, metas e resultados para o primeiro semestre de 2019

**Legenda:**  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

### Indicadores de Desempenho do SGQ:

INDICADOR	META	RESULTADO
Grau de Cumprimento dos Planos Individuais	85%	86%
Grau de Cumprimento do Plano de Atividades (%)	85%	87,7%
% de Clientes “Muito Satisfeitos”	65%	78%
Nº de Reclamações	< 3	0
% de Alunos Apoiados	85%	85%
% de Execução do Plano de Sessões	95%	95%

Tabela 26 - Indicadores de desempenho do SGQ para o ano 2019

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

### >>> Quais os desvios identificados e que ações de melhoria?

DESVIOS MAIS RELEVANTES	AÇÕES DE MELHORIA
% de objetivos de PI atingidos na dimensão Autodeterminação: 75%	<i>Revisão em equipa dos objetivos nesta dimensão nos PI 2020</i>
Nº encontros do Grupo de Pais: 2	<i>Foi revisto o indicador para o PA 2020, passando a designar-se “nº de ações para famílias”. Pretende-se organizar ações em formatos diversos (pequeno grupo, tertúlias, grupo focal, etc.) sobre temáticas relacionadas com a educação, a inclusão e as competências parentais, entre outros.</i>

Tabela 27 - Identificação de desvios e descrição de propostas de melhoria

### ***O primeiro semestre de 2019, nas palavras de um(a) cliente ...***

*«As terapias são importantes para acalmar e aprender muitas coisas: a escrever o nome e o sumário na aula, a comer, a lavar as mãos, a vestir e despir roupa e a mostrar os trabalhos à turma. É bom ter os terapeutas na aula. Se não houvesse terapias ficávamos muito tristes»*

Alunos do Atelier “Participação e Inclusão” dinamizado pelo CRI na EBNº1 LOUSÃ



>>> O ano 2019, em 2 imagens



Figura 8 - Atividade “ Ler para ser a valer” integrada na semana da leitura promovida pela Câmara Municipal da Lousã



Turma 3º A  
 Alunos CAA – extensão com resposta de ensino estruturado



Figura 9 - Encenação da história original “Lagarta Lagartina” integrada no Projeto Todos Juntos Podemos Ler – apresentação na Santa Casa da Misericórdia da Lousã

## Programa de Formação Profissional (FP)

*“A Formação é a ponte entre mim e a vida que eu desejo ter.”*

### Missão da FP:

A FP da ARCIL tem como missão a (re)habilitação profissional e a inclusão social das pessoas com deficiência ou em situação de incapacidade, apologizando os valores da Afetividade, Dignidade e Inclusão.

Nº	Faixa Etária	Género	Deficiência ou Incapacidade
99	15-19 – 06	F – 49 M – 50	Intelectual – 39 Psicológica – 55 Auditiva – 01 Motora - 02 Outras – 02
	20-24 – 18		
	25-44 – 43		
	45-49 - 07		
	50-54 - 07		
	55-64 – 17		
	66 - 01		

Tabela 28 - Características clientes FP

## ATIVIDADES A DESTACAR E ALGUNS NÚMEROS...

- Gestão e acompanhamento do segundo ano do projeto formativo 2018-2020, no âmbito do Programa Operacional para a Inclusão Social (POISE), na Tipologia 3.01 – Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade, incluindo 11 ações e 74 formandos.
- Apresentação de candidatura para Projeto Formativo no âmbito da Tipologia 3.01 – Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade, a decorrer entre 2019 e 2022, tendo sido aprovadas todas as ações previstas (13) e iniciadas 2 ações em 2019, abrangendo 25 formandos.
- Elaboração de proposta de alargamento das áreas de educação e formação certificadas pela DGERT, obtendo-se em julho de 2019, a certificação das áreas: 090-Desenvolvimento Pessoal; 623 – Silvicultura e caça; 761 – Serviços de apoio a crianças e jovens.
- Participação em Encontros da FORMEM para reflexão sobre o modelo vigente de Formação Profissional e Emprego para PCDI.
- Participação em reunião promovida pela FORMEM para análise e reflexão de abordagens, procedimentos e resultados do conceito de Empowerment.
- Captação de novos formandos através de ações de divulgação dos cursos - 7 sessões de divulgação na Lousã e concelhos limítrofes, contatos com Segurança Social e outros serviços da Comunidade, divulgação através das redes sociais, participação na Feira de Emprego e Formação Profissional.
- Implementação de Programas de Treino de Competências.
- Criação de uma versão abreviada e acessível do Regulamento Interno da FP com a informação essencial, utilizando imagens ilustrativas de cada tema selecionadas pelos formandos do Grupo de Auto Representantes e fotografias e funções de cada elemento da equipa técnica e formadores.
- Participação na reformulação de Referenciais de Formação (Grupos de Trabalho da FORMEM)
- Criação de uma Sala de Formandos – foi definido o espaço, recolhido mobiliário e planeada a pintura e decoração da sala a inaugurar no início de 2020.
- Melhoria das condições de climatização de 3 salas de formação.
- Realização de ação de Benchmarking com a Associação RUMO, incidindo na Gestão da Formação e na Coordenação pedagógica.
- Realização de 27 atividades, das 30 previstas em Plano Operacional Anual de Atividades (POAA) - visitas de estudo a empresas e feiras relacionadas com a atividade de cada curso, atividades de prática simulada em parceria, restaurante pedagógico, entre outras.
- Realização da Mostra das Atividades da Formação Profissional, dirigida a toda a Comunidade ARCIL e aos formandos do novo projeto.
- Envolvimento de formandos em atividades de base comunitária, nomeadamente de formandos (8) dos cursos de Cozinheiro/a e Empregado/a de Mesa no Festival Nacional da Canção para Pessoas com Deficiência Intelectual, na realização de 28 almoços pedagógicos pelos formandos (12) dos cursos de Cozinheiro/a e Empregado/a de Mesa no âmbito do Restaurante Pedagógico aberto à comunidade, no serviço de Coffee Break realizado na receção aos docentes do Agrupamento de Escolas da Lousã (5 formandos do curso de Empregado/a de Mesa) e desenvolvimento de atividades para as crianças dos CATL da ARCIL (10 atividades) – 6 formandas do curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade.

→ Nº de colaboradores envolvidos no planeamento e avaliação de atividades – **24**

## ATIVIDADES A DESTACAR E ALGUNS NÚMEROS...

- Nº de projetos em parceria e quais? **1**
  - Realização de sessões de prática simulada do Curso de Assistente Operacional para a Infância nos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas da Lousã.
- Nº de colaboradores envolvidos em projetos de parceria – **2**
- Nº de entidades que acolheram estagiários de FP da ARCIL – **25** empresas
- Nº de clientes envolvidos em atividades de base comunitária – **31**
- Nº de clientes envolvidos no planeamento e avaliação de atividades – **99** clientes
- Nº de ações de sensibilização a serviços públicos – **7** Sessões
- Nº de clientes que participaram em projetos em parceria – **6**
- Nº de clientes com representação – gestor de caso, colaborador de referência – **99** formandos
- Nº de clientes com apoio/mediação no acesso a serviços/estruturas de apoio e a que serviços? – **52** formandos
  - **52** formandos que necessitam de apoio para aceder aos seguintes serviços: Serviços de saúde (Centro de saúde, CHUC, Psiquiatria), CAT, Tribunais, Serviços de Emprego, Serviços de transportes, Segurança Social, outros serviços (Câmara, EDP).

## Objetivos para 2019:

Para o ano 2019, os objetivos definidos para o FP são:

<b>Objetivo 1</b>	Assegurar a autodeterminação/autorrepresentação dos clientes
<b>Objetivo 2</b>	Aumentar a inclusão familiar, educacional, profissional e social dos clientes
<b>Objetivo 3</b>	Especializar intervenções psicossociais e terapêuticas existentes na ARCIL para dar melhor resposta aos clientes da ARCIL
<b>Objetivo 4</b>	Melhorar a qualidade de produtos e serviços
<b>Objetivo 5</b>	Avaliar a possibilidade de criar novas respostas sociais e formativas
<b>Objetivo 6</b>	Reforçar a visibilidade da organização
<b>Objetivo 7</b>	Requalificar infraestruturas
<b>Objetivo 8</b>	Reforçar parcerias estratégicas
<b>Objetivo 9</b>	Estabelecer relações de proximidade com entidades de Ensino e Investigação
<b>Objetivo 10</b>	Procurar melhor financiamento dos programas

Tabela 29 - Objetivos em plano de atividades para o ano 2019

## Indicadores, Metas e Resultados:

OBJETIVO	INDICADOR	META	RESULTADO
<b>Objetivo 1</b>	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Autodeterminação	80%	80%
	% de satisfação dos clientes com o desempenho da organização na dimensão Autodeterminação	80%	92%
	Nº participações em ações externas	1	1
<b>Objetivo 2</b>	% de formandos integrados na FCT em entidades externas	80%	76%

OBJETIVO	INDICADOR	META	RESULTADO
	% de formandos com colocação profissional após término da FP	15%	38,5%
	Implementação do programa	1	1
Objetivo 3	% de clientes que evidencia melhoria na Qualidade de Vida (Escala WHOQoL - BREF)	25%	Avaliação no final de 2020
	% de objetivos do PI atingidos	80%	73%
	Nº de ações <i>benchmarking</i>	1	100%
Objetivo 4	% de formandos "Muito Satisfeitos" em relação aos serviços da ARCIL	45%	51%
	Nº de ações de melhoria implementadas	1	0
	% de respostas "Sim" no questionário de avaliação dos formadores	85%	92%
	Nº de reclamações dos formandos	<3	0
Objetivo 5	Nº de novas ações formativas	1	2
Objetivo 6	Desenvolvimento de atividade (proposta: seminário ou tertúlia)	1	1
Objetivo 7	Nº de ações de melhoria realizadas	1	0
Objetivo 8	Nº de ações de divulgação dos cursos	3	9
	Nº de novas parcerias	2	11
Objetivo 9	Nº de ações (estágio curricular CE)	1	0
	Nº de ações de formação de formadores	1	0
Objetivo 10	% de execução física do projeto	75%	60%
	% de formandos admitidos	100%	103%

Tabela 30 - Indicadores, metas e resultados para o primeiro semestre de 2019

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

### Indicadores de Desempenho do SGQ:

INDICADOR	META	RESULTADO
Grau de cumprimento dos Planos Individuais	80%	73%
Grau de cumprimento do Plano de Atividades	80%	68,8%
% de Formandos "Muito satisfeitos"	45%	51%
Número de reclamações	<3	0
% de formandos satisfeitos com os formadores	95%	92%
Taxa de execução física do projeto	75%	60%
Taxa de formandos admitidos	100%	103%
Taxa de formandos que concluíram a atividade formativa	Projeto termina em 2020	-
Taxa de formandos em Formação em Contexto de Trabalho	100%	100%

Tabela 31 - Indicadores de desempenho do SGQ para o ano 2019

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

**>>> Quais os desvios identificados e que ações de melhoria?**

DESVIOS MAIS RELEVANTES	AÇÕES DE MELHORIA
<p>% de formandos integrados na Formação em Contexto de Trabalho (FCT) em entidades externas: 76%</p> <p><u>NOTA:</u> Em 2019, iniciaram estágio 33 formandos/as, destes/as, 25 estão integrados em empresas na comunidade e 8 estão a estagiar em estruturas da ARCIL (ARCIL Verde, ARCIL Agro, Parque ARCIL, ARCIL Madeiras, ARCIL Manutenção e Departamento de logística). O número de estágios na ARCIL aumentou cerca de 2% em relação a 2018.</p>	<p><i>A população-alvo do projeto a decorrer entre 2018/2020 apresenta especificidades no que toca às necessidades de apoio, ao cumprimento de regras, à capacidade de integração da comunidade e do mercado de trabalho, o que tem trazido muitos desafios à equipa. Acredita-se que alguns dos formandos que estão integrados nas estruturas da ARCIL possam gradualmente desenvolver experiências em outras empresas da comunidade. Em 2019, a FP integrou uma coordenadora pedagógica para a FCT, melhorando o acompanhamento dos formandos em FCT e a articulação com a equipa técnica, o que se espera que também contribua para a melhoria dos resultados neste âmbito.</i></p>
<p>% de execução física do projeto: 60%</p> <p><u>NOTA:</u> O resultado abaixo do planeado obtido na execução física do projeto deveu-se a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade de admissão do número candidatos/as previstos em candidatura, devido ao aumento da oferta formativa na Lousã e concelhos limítrofes;</li> <li>• Alteração do curso de Mecânico/a de Serviços Rápidos previsto como um percurso B de 3600 horas, para percurso A, de 2900 horas;</li> <li>• Desistência de 14 formandos/as – 5 formandos em 2018 e 9 formandos no decurso do ano 2019;</li> <li>• Fraca assiduidade dos/as formandos/as – existindo 18 formandos com valor de faltas superior a 1000 horas.</li> </ul>	<p><i>O programa FP propõe um conjunto de medidas com vista ao aumento da assiduidade:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o valor da bolsa em 15% nos últimos 3 meses do curso no projeto 214;</li> <li>- Não cobrar os transportes para as consultas aos/às formandos/as que necessitem de apoio da equipa técnica nos projetos 214 e 305;</li> <li>- Não implementar cortes nos passes dos/as formandos/as no caso de faltas justificadas e nas ausências por motivo de férias/interrupções, desde que não sejam superiores a metade do mês;</li> <li>- Aumentar a bolsa quando passam a ter FCT e averiguar a possibilidade de outros aumentos em função da assiduidade no projeto 305;</li> <li>- Oferecer um número (a determinar) de senhas de almoço no refeitório da ARCIL aos/às formandos/as que assistirem a 95% das horas previstas no mês anterior;</li> <li>- Oferecer prémios de assiduidade na Páscoa, Verão e Natal;</li> <li>- Aumentar a realização de visitas de estudo.</li> </ul>
<p>% de clientes que evidencia melhoria na Qualidade de Vida (Escala WHOQoL - BREF)</p>	<p><i>A avaliação da Qualidade e Vida é feita no momento de término do percurso formativo. Uma vez que não houve formandos/as a concluir formação no período a que diz respeito este relatório, não se consideram os resultados este indicador na monitorização e avaliação do Plano de Atividades.</i></p>

Tabela 32 - Identificação de desvios e descrição de propostas de melhoria

***O ano de 2019, nas palavras de um cliente ...***

Em duas palavras o que significa a FP para si a Formação Profissional?  
*“Responsabilidade e regularidade. Crescimento e maturidade.”*

António Pedro, Formando do curso de Op. Acabamentos de Madeira e Mobiliário

**>>> O ano de 2019, em 2 imagens**



Figura 10 - Mostra dos produtos do programa de Formação Profissional da ARCIL



Figura 11 - Início do Projeto 2019-2020 – Curso de Cozinheiro/a

**Lar de Apoio (LA)**

*“É uma casa como as outras, mas nesta família há muitos pais, muitas mães e muitos filhos.”*

**Missão do Lar de Apoio:**

A Casa das Cores – Lar de Apoio é uma resposta social que tem como missão acolher e educar promovendo o bem-estar, a qualidade de vida e a autodeterminação para que as nossas crianças e jovens cresçam com alegria e o seu futuro seja mais autónomo, defendendo privilegiadamente os valores Afetividade, Inclusão e Respeito pela Diferença.

Nº	Faixa Etária	Género	Deficiência ou Incapacidade
15	09-11 – 01 12-14 - 03 15-17 - 04 18-19 – 03 20-21 - 04	F – 04 M – 11	Intelectual – 10 Multideficiência – 05

Tabela 33 - Características clientes Lar de Apoio

#### ATIVIDADES A DESTACAR E ALGUNS NÚMEROS...

- Elaboração de projeto de Arquitetura para requalificação do edifício, adequando as instalações às exigências legais e melhorando as condições de conforto e acolhimento dos residentes.
  - Apresentação de candidatura ao Fundo de Socorro Social para financiamento da requalificação do edifício.
  - Acolhimento de Ação de Acompanhamento da Segurança Social.
  - Conclusão da requalificação das instalações - Cozinha, Sala de Refeições e Sala de Estar, Lavandaria.
  - Participação da Direção Técnica em evento para apresentação do Lar de Apoio aos colaboradores de empresa que apoia regularmente esta resposta social, ao abrigo da Responsabilidade Social.
  - Estágio de Verão – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra - Serviço Social
  - Estágio Profissional de Animação Socio Educativa.
  - Dinamização de 7 sessões de Biblioterapia pelo Diretor Técnico de Reabilitação e pela Psicóloga Clínica com os AAD, sobre as seguintes temáticas: Empatia, Inclusão, Negligência, Comunicação e Afetos, Conflitos, Identidade, Perspetivas/Expetativas e Autodeterminação.
  - Desenvolvimento de Plano de Formação organizado por técnicos do CRI para os AAD, com a realização de 5 Ações de Formação sobre Psicoeducação – Diagnósticos (1), Cuidados Diários Diretos (Alimentação, Posicionamentos, Higiene Pessoal e Higiene Oral) (2), Gestão do ambiente - contenção de comportamentos agressivos (1) e Cuidados Básicos de Saúde (1).
  - Implementação de Projeto de Saúde e Bem-Estar, dinamizado por um AAD com formação em Educação Física, e que beneficia um total de 9 residentes.
- Nº de colaboradores envolvidos no planeamento e avaliação de atividades – **14**
- Nº de representações no exterior com apresentação de comunicação – **1**
- Nº de clientes envolvidos em atividades de base comunitária – **15**
- Nº de clientes envolvidos no planeamento de atividades – **10**
- Nº de clientes envolvidos na avaliação dos serviços – **13**
- Nº de clientes em lista de espera – **16**
- Nº de clientes com representação – gestor de caso, colaborador de referência – **15**
- Nº de clientes com apoio/mediação no acesso a serviços/estruturas de apoio e a que serviços? – **15**
- Saúde, Educação e Formação e Emprego, Segurança Social, Tribunais

#### Objetivos para 2019:

Para o ano 2019, os objetivos definidos para o LA foram:

<b>Objetivo 1</b>	Assegurar a autodeterminação/autorrepresentação dos clientes
<b>Objetivo 2</b>	Aumentar a inclusão familiar, educacional, profissional e social dos clientes
<b>Objetivo 3</b>	Especializar intervenções psicossociais e terapêuticas existentes na ARCIL para dar melhor resposta a clientes com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA), Multideficiência (MD), em idade avançada (IA) e com Doença Mental (DM)

<b>Objetivo 4</b>	Promover o sucesso escolar
<b>Objetivo 5</b>	Melhorar a qualidade de produtos e serviços
<b>Objetivo 6</b>	Reforçar a visibilidade da organização
<b>Objetivo 7</b>	Requalificar infraestruturas
<b>Objetivo 8</b>	Reconhecer o valor das pessoas na organização
<b>Objetivo 9</b>	Implementar atividades de angariação de fundos com as crianças e jovens

Tabela 34 - Objetivos em plano de atividades para o ano 2019

### Indicadores, Metas e Resultados:

OBJETIVO	INDICADOR	META	RESULTADO
<b>Objetivo 1</b>	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Autodeterminação	70%	100%
	N.º de reuniões com os clientes (com AAD e com DT)	4	4
<b>Objetivo 2</b>	% de objetivos de PI atingidos no domínio Inclusão	90%	100%
	% de execução do POAA	85%	86%
<b>Objetivo 3</b>	% de clientes que evidencia melhorias na Qualidade de Vida	20%	20%
	N.º de ações de <i>benchmarking</i>	1	1
	Reforço da equipa com profissional de Animação Socioeducativa (S/N)	S	S
<b>Objetivo 4</b>	N.º de entrevistas ou relatos (entrevistas a diretores/as de turma e/ou docentes responsáveis que relatam evoluções positivas)	7	7
<b>Objetivo 5</b>	% de clientes "Muito Satisfeitos"	70%	69%
	N.º de Ações de Melhoria	1	1
	N.º de Reclamações	<4	0
	% de clientes muito satisfeitos com a participação em atividades extracurriculares	60%	63%
<b>Objetivo 6</b>	Realização de evento com entidades congéneres à ARCIL sobre temáticas relevantes para Lares e CAO (S/N)	S	S
<b>Objetivo 7</b>	N.º de alterações/obras de requalificação efetuadas	1	1
<b>Objetivo 8</b>	Implementação de plano de intervenção para AAD (S/N)	S	S
<b>Objetivo 9</b>	Valor financeiro resultante de angariação de fundos	200,00€	7.053,21€

Tabela 35 - Indicadores, metas e resultados para o ano 2019

**Legenda:**  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado



## Indicadores de Desempenho do SGQ:

INDICADOR	META	RESULTADO
Grau de cumprimento dos Planos Individuais	85%	82,5%
Grau de cumprimento do Plano de Atividades	85%	100%
% de Clientes “Muito Satisfeitos”	70%	69%
N.º de Reclamações	<4	0
% de Execução do POAA	85%	86%

Tabela 36 - Indicadores de desempenho do SGQ para o ano 2019

**Legenda:**  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

### >>> Quais os desvios identificados e que ações de melhoria?

DESVIOS MAIS RELEVANTES	AÇÕES DE MELHORIA
<p>% de execução do POAA: 86%</p> <p>Inicialmente, a percentagem de execução do POAA não foi suficiente para atingir a meta prevista, uma vez que houve atividades realizadas cujas evidências não foram apresentadas. Depois de pesquisa, reuniu-se a documentação que permitiu dar as atividades planeadas como concretizadas.</p>	<p><i>Motivar a equipa para a obrigatoriedade de realização e entrega da avaliação das atividades, pois todas as atividades para as quais não existirem evidências serão consideradas como não realizadas.</i></p> <p><i>Há atividades não previstas em POAA que se realizam por se consideraram de importância para o Lar de Apoio, devendo ser consideradas nos resultados apresentados.</i></p>
<p>Valor financeiro resultante de angariação de fundos: 7.053,21€</p>	<p><i>O valor financeiro resultante de angariação de fundos em 2019 foi de 7.053,21€. Do valor angariado, 7.000,00€ resultam de Donativos: 2.000,00€ da Empresa SIRMAF em fevereiro de 2019, aquando do convite para apresentar o Lar de Apoio na Reunião Anual de Trabalhadores da empresa, e 5.000,00€ da benemérita Manuela Redondo, em dezembro de 2019.</i></p> <p><i>O resultado alcançado não configura uma situação que requeira ação de melhoria, mas indica para a necessidade de reforçar a relação com estes e outros beneméritos.</i></p>

Tabela 35 A - Identificação de desvios e descrição de propostas de melhoria

### O ano de 2019, nas palavras de um cliente ...

*«Na Casa das Cores eu gosto de brincar, jogar à bola, andar de bicicleta e jogar playstation e ver televisão. Desde (que) eu entrei aqui a vida mudou em quase tudo. Gosto de todos os monitores e de fazer as atividades com eles. Adorei a Colónia de Férias e o Acampamento ao Luar. O melhor que tive foi ir às compras sozinha com a minha monitora e poder escolher a minha roupa.»*

Micaela Costa

>>> O ano de 2019, em 2 imagens



Figura 12 - Colónia de Férias 2019 – Praia de Santa Cruz



Figura 13 - Projeto de Saúde e Bem-Estar desenvolvido com as C/J do Lar de Apoio (não previsto em POAA)

## Lar Residencial (LR)

*“É uma casa de família, onde se vive o presente e apoia e prepara o futuro...”*

### Missão do LR:

O LR assume como missão proporcionar alojamento, o mais semelhante possível a uma casa de família, defendendo os valores da inclusão, afetividade e o respeito pela diferença.

Nº	FAIXA ETÁRIA	GÉNERO	DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE
67	20-24 -06	F - 24	Intelectual - 41
	25-44 -26	M - 43	Psicológica - 03
	45-49 - 11		Multideficiência - 19
	50-54 - 10		Motora - 01
	55-64 -09		Autismo - 03
	>65 - 05		

Tabela 37 - Características clientes Lar Residencial

## ATIVIDADES A DESTACAR E ALGUNS NÚMEROS...

- Acolhimento de Ação de Acompanhamento da Segurança Social.
- Estágio Profissional de Animação Socio Educativa.
- Benchmarking – Projeto ÁTOMOS.
- Conclusão do Projeto de Arquitetura e emissão de parecer favorável da Segurança Social para construção de 2 Lares Residenciais com capacidade para 24 e 14 residentes, a localizar junto às instalações do CEO – Centro de Estimulação Ocupacional.
- Obras de reparação e requalificação das instalações sanitárias do Lar Casa do Pátio. Intervenção no Lar Residencial Familiar com requalificação de mobiliário em espaços comuns.
- Realização de 4 formações dirigidas aos AAD’S de LR, na área da prestação de cuidados.
- Implementação de caixas divisórias para reposição semanal da medicação dos utentes no Lar Deficiência Profunda 2.
- Qualificação dos apoios na área da Saúde dos residentes mais vulneráveis, através da utilização de material adequado à organização da medicação e do aumento do número de horas de enfermagem nos Lares DP 1 e 2 e da colaboração com uma Nutricionista.
  - Nº de colaboradores envolvidos no planeamento e avaliação de atividades – **34**
  - Nº de colaboradores envolvidos em projetos de parceria – **3 (ÁTOMOS)**
  - Nº de clientes envolvidos em atividades de base comunitária e quais – **67**
    - **7** clientes participaram de forma regular em atividades da Comunidade: rugby, piscina municipal, futebol, escuteiros.
    - **4** clientes participaram em ocupações em regime part-time na comunidade.
  - Nº de clientes envolvidos no planeamento de atividades – **40** clientes
  - Nº de clientes envolvidos na avaliação dos serviços – **43** clientes
  - Nº de clientes em lista de espera – **39**
  - Nº de clientes que participaram em projetos em parceria – **13**
  - Nº de clientes com representação – gestor de caso, colaborador de referência – **67**
  - Nº de clientes com apoio/mediação no acesso a serviços/estruturas de apoio e a que serviços? **67**
    - Saúde, Segurança Social

### Objetivos para 2019:

Para o ano 2019, os objetivos definidos para o LR são:

<b>Objetivo 1</b>	Assegurar a autodeterminação/autorrepresentação dos clientes
<b>Objetivo 2</b>	Aumentar a inclusão familiar, educacional, profissional e social dos clientes
<b>Objetivo 3</b>	Especializar intervenções psicossociais e terapêuticas existentes na ARCIL para dar melhor resposta aos clientes da ARCIL
<b>Objetivo 4</b>	Melhorar a qualidade de produtos e serviços
<b>Objetivo 5</b>	Reforçar a visibilidade da organização
<b>Objetivo 6</b>	Reforçar parcerias estratégicas
<b>Objetivo 7</b>	Desenvolver ações de investigação, inovação e desenvolvimento
<b>Objetivo 8</b>	Procurar melhor financiamento dos programas

**Objetivo 9**

Reposicionar geograficamente as estruturas da organização (aproximação e centralidade)

Tabela 38 - Objetivos em plano de atividades para o ano 2019

**Indicadores, Metas e Resultados:**

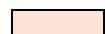
OBJETIVO	INDICADOR	META	RESULTADO
<b>Objetivo 1</b>	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Autodeterminação	70%	Avaliação de PI no final de 2020
	Realização de evento com entidades congéneres sobre temáticas relevante, com destaque para o tema da autorrepresentação	S/N	S
<b>Objetivo 2</b>	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Bem-estar emocional	80%	Avaliação de PI no final de 2020
	% de satisfação dos clientes com o desempenho da organização na dimensão Inclusão	45%	76%
	% de execução do Plano Operacional Anual de Atividades (POAA)	90%	90%
<b>Objetivo 3</b>	% de clientes que evidencia melhoria da Qualidade de Vida	45%	44,6%
	Aumentar a participação por parte da Psicologia no desenvolvimento da Resposta	S/N	S
	Introduzir profissional na área da Animação Socioeducativa	S/N	S
	Nº de participantes em ação de formação sobre Multideficiência (parceria com CAO)	10	18
	% de resposta aos encaminhamentos para a Terapia Ocupacional (parceria com CAO)	100%	100% (17 Pedidos correspondidos: 7 LDP; 5 LCdP; 2 LFamiliar; 3 comuns a todos os LR)
<b>Objetivo 4</b>	Implementação de procedimento de acompanhamento à Saúde	S/N	S
	% de clientes "Muito Satisfeitos"	45%	47%
	Nº de reclamações	<4	0
<b>Objetivo 5</b>	Nº de ações de melhoria	1	4
	Nº de publicações no <i>website</i> e <i>Facebook</i> da ARCIL	2	8
<b>Objetivo 6</b>	Nº de objetivos atingidos com parcerias estratégicas	50%	0
<b>Objetivo 7</b>	Nº de ações de <i>benchmarking</i> com AAD	1	0
<b>Objetivo 8</b>	Nº de admissões privadas extra-acordo	1	1
	Nº de candidaturas a financiamentos complementares	1	0
<b>Objetivo 9</b>	Plano de qualificação dos lares Casa do Pátio e DP	100%	100%

Tabela 39 - Indicadores, metas e resultados para o primeiro semestre de 2019

Legenda:



Resultado igual ou superior ao planeado



Resultado inferior ao planeado

## Indicadores de Desempenho do SGQ:

Indicador	Meta	Resultado
Grau de Cumprimento dos PI	85%	Avaliação de PI no final de 2020
Grau de Cumprimento do Plano de Atividades	70%	65,2%
% de clientes “Muito Satisfeitos”	45%	47%
Nº de reclamações	<4	0
% de Execução do POAA	90%	90%

Tabela 40 - Indicadores de desempenho do SGQ para o ano 2019

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

### >>> Quais os desvios identificados e que ações de melhoria?

DESVIOS MAIS RELEVANTES	AÇÕES DE MELHORIA
% de objetivos de PI atingidos na dimensão Autodeterminação % de objetivos de PI atingidos na dimensão Bem-estar emocional	<i>Os indicadores relacionados com os objetivos de PI não foram avaliados por se ter introduzido em 2019 a elaboração dos PI na Plataforma F3M. Não sendo realista ou válida a avaliação dos objetivos de PI num curso espaço de tempo. Parte dos PI foram elaborados para vigorar 2 anos.</i>
Nº de participantes em ação de formação sobre Multideficiência (parceria com CAO): 18	<i>Apesar de não estar previsto, o LR identificou necessidade de trabalhar no sentido de promover a assimilação de determinados conceitos e a humanização de cuidados. Para este efeito, desenvolveu um ciclo de ações de (in)formação sobre:</i> - “Engasgamento e Medidas de Prevenção”, realizada em 23/01; - “Autismo na População Adulta”, no dia 17/09; - “Multideficiência”, em 24/09; - “Suporte básico de vida”.
% de objetivos atingidos com parcerias estratégicas: 0%	<i>A definir plano concertado de angariação de fundos para apoio da construção dos lares.</i>
Nº de candidaturas a financiamentos complementares: 0	<i>Identificação de entidades/fundos privados e públicos para apresentação de candidaturas de apoio. Solicitação de apoio à equipa EIS.</i>

Tabela 41 - Identificação de desvios e descrição de propostas de melhoria

### O ano de 2019, nas palavras de um(a) cliente...

*«Na Casa do Pátio toda a gente se dá bem, somos todos bem tratados não se discrimina ninguém.»*

Pedro Tomás, cliente da Casa do Pátio

>>> O ano 2019, em 2 imagens



Figura 14 - Visita da empresa Licor Beirão ao Lar Familiar



Figura 15 - Ação “Tertuliar no lar” sobre os perigos da internet

## Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

*“Construímos um lar, conquistamos independência e alcançamos os nossos sonhos.”*

### Missão do SAD:

O SAD tem como missão promover condições de vida que facilitem a autonomização das pessoas e a permanência no seu meio habitual, selecionando os valores do respeito pela diferença, do empreendedorismo e inovação e da inclusão como fundamentais na sua atuação.

Nº	FAIXA ETÁRIA	GÉNERO	DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE
29	1 – 15 – 02 25-44 –07 45-49 - 06 50-54 - 09 55-64 – 05	F – 11 M – 18	Intelectual – 25 Emocional/Personalidade - 01 Motora – 02 Autismo - 01

Tabela 42 - Características clientes SAD

## ATIVIDADES A DESTACAR E ALGUNS NÚMEROS...

- Acolhimento de Ação de Acompanhamento da Segurança Social.
- Disseminação de resultados da avaliação do Impacto Social do SAD.
- Início de apoio a clientes em regime extra acordo.
- Articulação estreita com diversos serviços – Equipa Local de Intervenção Precoce, CPCJL, EMAT, Câmara Municipal, Serviço Local da Segurança Social, Unidades de Cuidados Continuados, em resposta a necessidades complementares dos utentes e suas famílias.
- Realização de atividades em pequeno grupo, a pedido dos clientes, com acesso a equipamentos públicos de lazer e cultura.
- Sessão de trabalho com investigadora do CES – Centro de Estudos Sociais para conhecer o projeto piloto de "Vida Independente" promovido pela CM Lisboa; Partilha do modelo de intervenção do SAD da ARCIL
  - Nº de colaboradores envolvidos no planeamento e avaliação de atividades – **5**
  - Nº de atividades comunitárias com envolvimento da ARCIL – **4**
    - *Peditório Anual da Liga Portuguesa Contra o Cancro; Lousã Moda* – promovida pela CML; *Caminhada Solidária; Marchas de S. João*
  - Nº de clientes envolvidos no planeamento de atividades – **29**
  - Nº de clientes envolvidos na avaliação dos serviços – **25**
  - Nº de clientes/significativos envolvidos em ações de sensibilização à comunidade – **9**
  - Nº de clientes que participaram em projetos em parceria – **11**
  - Nº de clientes integrados profissionalmente – **17**
  - Nº de desistências por Programa – **2**
  - Nº de clientes em lista de espera – **8**
  - Nº de clientes com representação – gestor de caso, colaborador de referência – **29**
  - Nº de clientes com apoio/mediação no acesso a serviços/estruturas de apoio e a que serviços? **29**

## Objetivos para 2019:

Para o ano 2019, os objetivos definidos para o SAD são:

<b>Objetivo 1</b>	Assegurar a autodeterminação/autorrepresentação dos clientes
<b>Objetivo 2</b>	Aumentar a inclusão familiar, educacional, profissional e social dos clientes
<b>Objetivo 3</b>	Especializar intervenções psicossociais e terapêuticas existentes na ARCIL para dar melhor resposta aos clientes da ARCIL
<b>Objetivo 4</b>	Melhorar a qualidade de produtos e serviços
<b>Objetivo 5</b>	Reforçar parcerias estratégicas
<b>Objetivo 6</b>	Procurar melhor financiamento dos programas

Tabela 43 - Objetivos em plano de atividades para o ano 2019

## Indicadores, Metas e Resultados:

OBJETIVO	INDICADOR	META	RESULTADO
<b>Objetivo 1</b>	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Autodeterminação	85%	80%
	Nº de sessões sobre a UN-CRPD	2	0
<b>Objetivo 2</b>	% de satisfação dos clientes com o desempenho da organização na dimensão Inclusão	50%	92%
	% de clientes com participação em atividades comunitárias	35%	38%
	Nº de atividades comunitárias	4	4
<b>Objetivo 3</b>	% de clientes que evidencia melhoria na Qualidade de Vida	25%	38
	% de objetivos de PI atingidos	85%	86%
	% de execução do POAA	90%	95%
<b>Objetivo 4</b>	% de clientes "Muito Satisfeitos"	47,5%	23%
	Nº de reclamações	<3	0
<b>Objetivo 5</b>	Nº de novas metodologias implementadas	1	0
	Nº de ações de <i>benchmarking</i>	1	1
<b>Objetivo 6</b>	Nº de reuniões com o ISS, IP	1	1

Tabela 44 - Indicadores, metas e resultados para o primeiro semestre de 2019

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

## Indicadores de Desempenho do SGQ:

INDICADOR	META	RESULTADO
Grau do cumprimento dos Planos Individuais	85%	86%
Grau de cumprimento do Plano de Atividades (%)	80%	75%
% de Clientes "Muito Satisfeitos"	47,5%	23%
N.º de reclamações	<3	0
% de Execução do POAA	90%	95%

Tabela 45 - Indicadores de desempenho do SGQ para o ano 2019

Legenda:  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

### >>> Quais os desvios identificados e que ações de melhoria?

DESVIOS MAIS RELEVANTES	AÇÕES DE MELHORIA
Nº de novas metodologias implementadas: 0	<i>Analisar a metodologia e planificar a intervenção, para assegurar o cumprimento da meta</i>
N.º de sessões sobre a UN-CRPD: 0	<i>Planificar com maior antecedência tema, formador e local de formação, de forma a assegurar a implementação da atividade</i>

Tabela 46 - Identificação de desvios e descrição de propostas de melhoria



**O ano de 2019, nas palavras de uma cliente ...**

*“O SAD ajuda-me no que necessito e dá-me confiança para acreditar que sou capaz de realizar autonomamente a minha vida diária”*

Mafalda Henriques, cliente do SAD

*“O meu irmão está a ficar mal-habitado, já fez mais coisas este ano do que na vida toda”*

*Irmã do cliente do SAD*

**>>> O ano de 2019, em imagens**

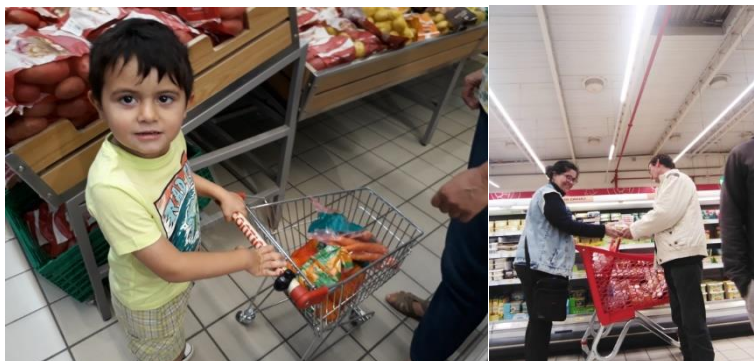


Figura 16 - Visita Domiciliária para aquisição de bens alimentares com participação de toda a família

**Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)**

*“Arco-íris através do Lúdico”*

**Missão do CATL:**

O CATL da ARCIL tem como missão proporcionar às crianças experiências que concorram para o seu crescimento como pessoa, satisfazendo as suas necessidades de ordem física, intelectual, afetiva, social e moral, através da participação na vida em grupo. O CATL tem também como missão dar resposta às necessidades das famílias em horários não letivos que coincidam com o horário laboral dos pais.

Nº	FAIXA ETÁRIA	GÉNERO	DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE
177	6 – 14	F – 71 M – 106	Deficiência Intelectual - 01 Multideficiência – 04 Autismo – 03

Tabela 47 - Características clientes CATL

**ATIVIDADES A DESTACAR E ALGUNS NÚMEROS...**

- Abertura do CATL durante todo o mês de agosto
- Alargamento do horário da sala TEMPLI no ano letivo 2019-2020

### ATIVIDADES A DESTACAR E ALGUNS NÚMEROS...

- Reunião de divulgação dos serviços/apresentação do regulamento interno aberta à comunidade
- Participação em Projetos Europeus ERASMUS +
  - Formação de Monitores (2) no âmbito do projeto IMAS II
  - Revisão da Knowledge Box sobre dificuldades na interação e comunicação do projeto IMAS II (3 Monitores)
  - Participação da DT no projeto SMILE
- Realização de ação para Pais/Encarregados de Educação sobre a leitura e a escrita
  - Nº de colaboradores envolvidos no planeamento e avaliação de atividades – **16**
  - Nº de clientes envolvidos em atividades de base comunitária e quais:
    - Visita aos Bombeiros Municipais da Lousã – **140** crianças
    - Visita à Kidzania – **111** crianças
    - Visita ao Jardim Zoológico de Lisboa – **80** crianças
    - Atividades na Biblioteca Municipal da Lousã – **22** crianças
    - Programa Nascer e Crescer Feliz – **63** crianças
    - Atividade de sensibilização dinamizada pela Clínica LouzanSMILE – **137** crianças
    - Piscina da Quinta da Paiva – **105** crianças
    - Aulas de Ju Jitsu – **79** crianças
    - Visita ao quartel da GNR da Lousã – **136** crianças
    - Discoteca A Padaria – IL Verão (todos os CATL) – **136** crianças
    - Aquaparque de Pombal – IL Verão (todos os CATL) – **95** crianças
    - Atividade intergeracional na Santa Casa da Misericórdia da Lousã - **51** crianças
    - Atividade intergeracional na ARCS das Gândaras – **11** crianças
    - Participação na Marcha de São João da ARCIL – **10** crianças
  - Nº de clientes envolvidos no planeamento de atividades – **166**
  - Nº de clientes envolvidos na avaliação dos serviços – **166** crianças e **141** Encarregados de Educação

### Objetivos para 2019:

Para o ano 2019, os objetivos definidos para o CATL são:

<b>Objetivo 1</b>	Assegurar a autodeterminação/autorrepresentação dos clientes
<b>Objetivo 2</b>	Reforçar a consciência da comunidade para a inclusão da Pessoa com Deficiência e/ou Incapacidade (PCDI)
<b>Objetivo 3</b>	Melhorar a qualidade de produtos e serviços
<b>Objetivo 4</b>	Promover o sentimento de segurança por parte das famílias com a resposta CATL
<b>Objetivo 5</b>	Promover a ocupação saudável dos tempos livres das crianças.
<b>Objetivo 6</b>	Dar resposta às necessidades e expetativas das crianças e respetivas famílias
<b>Objetivo 7</b>	Reforçar a visibilidade da organização
<b>Objetivo 8</b>	Uniformizar e centralizar a gestão de informação
<b>Objetivo 9</b>	Reforçar parcerias estratégicas

<b>Objetivo 10</b>	Estabelecer relações de proximidade com entidades de Ensino e Investigação
<b>Objetivo 11</b>	Desenvolver ações de investigação, inovação e desenvolvimento
<b>Objetivo 12</b>	Procurar melhor financiamento dos programas

Tabela 48 - Objetivos em plano de atividades para o ano 2019

### Indicadores, Metas e Resultados:

OBJETIVO	INDICADOR	META	RESULTADO
<b>Objetivo 1</b>	% de objetivos de PI atingidos na dimensão Autodeterminação	50%	Avaliação de PI no final de 2020
	% de crianças que participam no planeamento das atividades	75%	94%
<b>Objetivo 2</b>	Nº de ações de formação promovidas	1	2
	Nº de atividades realizadas	10	22
<b>Objetivo 3</b>	% de crianças "Muito Satisfeitas"	85%	89%
	% de participação dos encarregados de educação na avaliação de satisfação	75%	80%
	Nº de ações de melhoria implementadas	3	3
	Nº de reclamações	<3	0
<b>Objetivo 4</b>	% de encarregados de educação muito confiantes com o serviço de CATL	70%	77%
<b>Objetivo 5</b>	% execução POAA	90%	96%
<b>Objetivo 6</b>	Realizar candidatura ao PROCOOP? (S/N)	S	S
	% de objetivos de PI atingidos	75%	Avaliação de PI no final de 2020
<b>Objetivo 7</b>	Nº de ações implementadas	1	1
	Nº de ações de divulgação dos serviços CATL	2	2
<b>Objetivo 8</b>	Implementação de plataforma informática e software? (S/N)	S	S
<b>Objetivo 9</b>	Criar parceria com ESEC? (S/N)	S	S
<b>Objetivo 10</b>	Nº de estágios realizados	1	1
<b>Objetivo 11</b>	Nº de ações de <i>benchmarking</i>	1	1
<b>Objetivo 12</b>	% de ocupação global dos CATL	95%	96%
	Valor monetário alcançado com Serviços Privados	15000€	16300€
	Valor financeiro alcançado com angariação de fundos	850€	1273,50€

Tabela 49 - Indicadores, metas e resultados para o primeiro semestre de 2019

**Legenda:**  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

### Indicadores de Desempenho do SGQ:

INDICADOR	META	RESULTADO
Grau de cumprimento dos Planos Individuais	75%	Avaliação de PI no final de 2020
Grau de cumprimento do Plano de Atividades	78%	90%
% de clientes “Muito Satisfeitos” – crianças	85%	89%
Nº de Reclamações	<3	0
% de Execução do POAA	90%	96%
% de Encarregados de Educação muito confiantes com o serviço CATL	70%	77%
% de ocupação global dos CATL	95%	96%

Tabela 50 - Indicadores de desempenho do SGQ para o ano 2019

**Legenda:**  Resultado igual ou superior ao planeado  Resultado inferior ao planeado

### >>> *Quais os desvios identificados e que ações de melhoria?*

DESVIOS MAIS RELEVANTES	AÇÕES DE MELHORIA
Nº de ações de formação promovidas: 2	<i>Foi promovida uma ação pelo CATL e houve duas monitoras a participar numa ação adicional implementada no âmbito do projeto IMAS II. Considera-se importante tirar partido de ações de formação complementar, sempre que estas correspondam a necessidades dos/as colaboradores/as</i>
Nº de atividades de sensibilização realizadas: 9	<i>No mês de dezembro de 2018, foram realizadas 19 atividades de sensibilização em todos os CATL. Em junho de 2018, 10 crianças dos CATL participaram na marcha da ARCIL. Em julho de 2019 as crianças do CATL de Santa Rita, passaram um dia no CAO e participaram em diversas atividades com os utentes deste programa. No mês de dezembro de 2019 foram realizadas atividades de sensibilização em todos os CATL. Por ser um tema considerado importante por toda a equipa, sempre que é possível são desenvolvidas atividades e é incentivada a participação das crianças em atividades relacionadas com a inclusão da pessoa com deficiência e/ou incapacidade.</i>

<p>% de objetivos de PI atingidos na dimensão Autodeterminação % de objetivos de PI atingidos</p>	<p><i>Os indicadores relacionados com os objetivos de PI não foram avaliados por se ter introduzido em 2019 a elaboração dos PI na Plataforma F3M. Não sendo realista ou válida a avaliação dos objetivos de PI num curso espaço de tempo, 76,6% dos PI foram elaborados para vigorar 2 anos.</i></p>
---	---

Tabela 51 - Identificação de desvios e descrição de propostas de melhoria

### **O ano de 2019, nas palavras de clientes ...**

*«Sem esta resposta não podia manter o meu emprego. A J. tem feito enormes progressos na socialização neste espaço onde lhe é permitida muita interação com os outros»*

Encarregada de Educação, CATL EBN2

*«Entrego o meu filho com total confiança nas monitoras e vou trabalhar descansada. No fim do dia, ele regressa sempre feliz pelo tempo que ali passou. Está sempre à esperada férias para poder estar mais tempo no ATL»*

Encarregada de Educação, CATL EBN1

*«O CATL é importante para mim porque assegura a ocupação do meu filho com atividades interessantes, com segurança. Posso trabalhar descansada. Estou muito satisfeita com o serviço prestado este ano. Os monitores fizeram um trabalho excelente. Sinto Confiança e segurança. Sinto que gostam de cuidar das crianças, o que me permite vir trabalhar descansada. Obrigada!»*

Encarregada de Educação, CATL EBN2

*«Os monitores ajudaram-me durante estes anos todos e consegui ganhar mais confiança e não sou envergonhada como antes»*

Criança, CATL EBN1

### **>>> O ano de 2019, em imagens**

Figura 17 - Atividade Interrupção Letiva do Verão – Praia do Cabedelinho; Construções com paus e pedras no Parque de Merendas da Cova da Gala; Atividade no CATL de Santa Rita – Máscara de Veneza; Atividade Interrupção Letiva do Natal – Vamos à Quinta, inserida no no projeto AtivARCIL; Participação das crianças do CATL na Marcha de S. João da ARCIL 2019



### 3.2.2. Departamento de Gestão

#### **Enquadramento na Economia Portuguesa atual e de médio prazo**

As projeções para a economia portuguesa, de acordo com o Boletim Económico | dezembro 2019 do Banco de Portugal, apontam para uma trajetória de desaceleração da atividade, de um crescimento de 2,4% em 2018 para 1,6% em 2022.

O abrandamento das exportações e da indústria tem-se registado em Portugal. Em contraste, o setor dos serviços permanece relativamente imune, o que tem permitido a continuação de uma situação favorável no mercado de trabalho.

O enquadramento externo da economia portuguesa tornou-se menos favorável. A atividade económica mundial, que tinha desacelerado em 2018, abrandou ainda mais em 2019. O abrandamento do PIB foi generalizado em termos geográficos, afetando as economias avançadas e, de forma mais pronunciada, as economias de mercado emergentes, num quadro de tensões comerciais crescentes, deterioração da confiança e aumento da incerteza económica e política.

O comércio global registou um abrandamento significativo em 2019. As projeções apontam para uma taxa de crescimento anual modesta e gradual até 2022. Depois da desaceleração pronunciada ocorrida em 2018, a procura externa dirigida a Portugal continuou a abrandar em 2019, refletindo a desaceleração das importações intra e, sobretudo, extra-área do euro.

As taxas de juro de curto prazo da área do euro deverão manter-se em níveis historicamente baixos até 2022.

Em Portugal, o PIB deverá desacelerar de 2,4% em 2018 para 2% em 2019, 1,7% em 2020 e 1,6% em 2021-22. O crescimento da atividade será sustentado no dinamismo da procura interna e, em menor grau, nas exportações.

Após um crescimento significativo em 2018 (3,1%), o consumo privado desacelerou para 2,3% em 2019 e, de forma gradual, para 1,7% em 2022.

Após a dinâmica registada nos últimos anos, o crescimento projetado para as exportações de bens e serviços reduz-se para 2,8% em 2019 e 2,6% em 2020, esperando-se que aumente ligeiramente, atingindo 3% em 2022. Estes crescimentos são inferiores aos observados em média no período 2014-18 (5,4%).

Em 2019, o menor crescimento das exportações ficou associado ao abrandamento da procura externa. Já as importações deverão apresentar uma trajetória de progressiva desaceleração, de 5,4% em 2019 para 3,9% em 2022. Ainda assim, o peso das importações no PIB deverá continuar a aumentar.

O crescimento potencial da economia portuguesa permanece condicionado por constrangimentos ao crescimento dos fatores produtivos e ao aumento da produtividade, sendo de referir a evolução demográfica adversa, os elevados níveis de endividamento (que limitam o investimento) e os ainda relativamente baixos níveis de capital humano.

O emprego deverá continuar a crescer, mas a um ritmo progressivamente menor. A taxa de crescimento anual projetada reduz-se de 1,0% em 2019 para uma variação marginal em 2022 (0,1%). O crescimento do emprego reflete principalmente a absorção de trabalhadores vindos do desemprego e, em menor grau, o ligeiro aumento projetado para a população ativa, não obstante a continuação da tendência descendente da população total.

É esperado que a taxa de desemprego continue a diminuir, ainda que a um ritmo inferior ao observado nos últimos anos, situando-se em 5,6% no final de 2022.

Neste contexto de limitações ao crescimento do emprego, o aumento da produtividade torna-se o fator crucial de crescimento da economia.

O produto por trabalhador em Portugal continua a situar-se em níveis baixos comparativamente aos da área do euro, o que está associado aos níveis de escolaridade e aos níveis de capital por trabalhador relativamente baixos.

A melhoria da situação no mercado de trabalho e a existência de pressões resultantes de limitações ao aumento da oferta tem implicado um maior dinamismo dos salários. As remunerações por trabalhador apresentam um perfil de aceleração desde o final de 2017, com um aumento de 2,8% em 2019, em termos homólogos.

É esperado um crescimento médio dos salários nominais de 3,1%.

Os principais fatores de risco identificados para a atividade económica em Portugal decorrem, em grande medida, da possibilidade de um enquadramento internacional menos favorável do que o esperado.

Do conjunto de riscos com potenciais efeitos negativos, destaca-se a possibilidade de uma intensificação das barreiras comerciais resultantes das tensões entre a China e os Estados Unidos e a possibilidade de alargamento destas barreiras a outros países e setores.

O risco de uma saída sem acordo do Reino Unido da União Europeia permanece, com potenciais efeitos negativos via canais de comércio, financeiros e de confiança sobre os outros países da UE. Também a instabilidade nos mercados financeiros globais. Adicionalmente, persiste o risco de um agravamento das tensões geopolíticas, em particular no Médio Oriente e especialmente entre os Estados Unidos e o Irão.

#### **Na A.R.C.I.L.**

Ao longo do ano de 2019, o Departamento de Gestão procurou cumprir o PA'2019, desenvolvido no enquadramento do PE 2017-2020, onde foram traçadas as grandes opções estratégicas para esse horizonte temporal, priorizando as suas intervenções no sentido da utilização económica dos recursos, que permitam a prestação de serviços de produção, reabilitação e capacitação de qualidade, que vão ao encontro das necessidades e expectativas dos seus clientes e utentes.

A estratégia de gestão foi operacionalizada de acordo com os seguintes eixos:

- Promoção de uma cultura organizacional de rigor, profissionalismo e espírito de equipa, suportados no planeamento e na confiança, e direcionados para objetivos estratégicos que, cada um de nós, em função das responsabilidades que enverga, deve ambicionar e ajudar a atingir.
- Eficiência de funcionamento de serviços e unidades, adequando os recursos despendidos às reais necessidades, quer ao nível do funcionamento dos processos e atividades quer do estado de prontidão e adequação da infraestrutura e equipamentos;
- Comunicação do valor dos produtos e serviços prestados, que conferem à ARCIL o carácter competitivo e capacidade diferenciadora;

- Comunicação entre departamentos e profissionais de Reabilitação e Gestão, em todas as suas vertentes e níveis hierárquicos, sendo que entendemos que a reabilitação se fará mais e melhor com boa gestão, e que a gestão, na ARCIL, deve existir para a reabilitação.
- Agregação dos colaboradores, valorizando o seu inconformismo e independência, como elementos fundamentais à melhoria contínua e desempenho de excelência.

Em 2019, foram seguidas práticas de gestão que indicaram no sentido da abrangência e rigor do planeamento e controlo, como forma de garantir a sustentabilidade e reputação da ARCIL.

Foram consolidadas boas práticas já implementadas, tendo sido desenvolvido um trabalho de revisão e elaboração de diversos procedimentos internos.

Além das atividades previstas ao nível do Plano de Atividades e Orçamento, foram ainda desenvolvidas outras, decorrentes de necessidades ocorridas, que obrigaram a substituição de investimento e afetação prioritária dos recursos.

Sob o ponto de vista dos constrangimentos, destacamos em 2019 a quebra na procura do principal cliente da ARCIL Madeiras, com grande representatividade no volume de negócios desta unidade (50%) e no das URCPs em geral. Tendo decorrido da quebra de volume com o Seu principal Cliente, levou à degradação da atividade, e da Sua rentabilidade, não tendo sido possível, no contexto do ano, ocupar a respetiva capacidade produtiva.

De igual forma, na ARCIL Cerâmica, verificou-se a dificuldade em garantir as vendas orçamentadas. O recurso à política de angariação e encomendas para produção no inverno, de grande sucesso em 2018, não colheu frutos em 2019. O curto verão de 2018 não permitiu aos retalhistas as vendas de produtos em stock, impedido a renovação das encomendas. Tal obrigou a uma alteração da estratégia preconizada, canalizando os recursos para outras unidades onde pudessem criar maior valor para a ARCIL.

Já numa ótica positiva, em 2019, o CSM (na sua vertente da Prestação de serviços em empresas) apresentou um crescimento acima do previsto compensando, em parte, as perdas noutras áreas de atividade. A ARCIL tem agora 19 pessoas colocadas em empresas da região, em regime total ou parcial, o que representa um passo no sentido da integração de colaboradores em mercado aberto, ainda que com vinculação ao CEP ARCIL.

Também se desenvolveram positivamente as receitas resultantes das participações familiares, na lógica do trabalho de revisão já iniciado em anos anteriores que, a par dos resultados positivos de alguns programas e projetos, contribuíram para a obtenção adicional de rendimentos.

É de salientar a introdução de novos projetos, nacionais e internacionais em que participámos, como os ERASMUS, o *Tourism Explorers* (RURALL), Missão Continente e Fidelidade Comunidade, que grandes benefícios trarão para a ARCIL, permitindo o desenvolvimento das ideias, das atividades e das pessoas, apoiando financeiramente onde nos seria impossível ir sozinhos.

Em 2019 continuámos a desenvolver o nível do cumprimento das regras dos Contratos Públicos, que representaram já 45% do total previsto para contratação. Foi reforçado o investimento na melhoria do sistema de SST, quer por via da melhoria na segurança dos equipamentos e infraestruturas, quer da afetação de recursos humanos e financeiros a esta atividade.

No domínio da criação de processos de Comunicação Institucional e das URCPs, foi realizada a prevista afetação de recursos a estas atividades, o que teve um impacto importante na sistematização e regularidade da comunicação interna e externa.



Também a finalização da implementação do sistema de gestão de assiduidade trará um importante aumento na eficiência e rigor deste processo;

Foram efetuados os montantes de investimentos previstos em novos equipamentos, assim como feita a melhoria das condições infraestruturais que facilitam a segurança, a eficiência e a qualidade de vida no trabalho, com um acréscimo dos Gastos com Conservação e Reparação de Equipamentos e Instalações em 43% em relação ao homólogo.

Em síntese, e tendo referido acima algumas das ações que achamos de maior relevância, acreditamos que o ano de 2019 deu um contributo para reforçar o caminho da melhoria continua dos processos, estruturas e da satisfação dos colaboradores, reforçando positivamente o cumprimento da Missão e Visão da A.R.C.I.L.

### **Acontecimentos após a data do balanço e evolução previsível da atividade**

À data da elaboração do presente Relatório de Atividades, cuja apreciação se apresenta anormal e justificadamente tardia, sabemos já da ocorrência de um fenómeno epidemiológico, surgido após a data do balanço (31/12/2019), embora antes da emissão das demonstrações financeiras.

Neste sentido, é conhecido que, no período económico de 2020, foi declarado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) uma pandemia de escala mundial, denominada COVID-19, que conduziu os países, onde Portugal não é exceção, a um período de confinamento com impacto brutal no funcionamento das atividades económicas.

É expectável que venha a causar constrangimentos de variada ordem no funcionamento das organizações, não sendo possível, à data, avaliar com rigor a sua medida e extensão, quer a nível nacional quer da atividade da própria ARCIL.

Ainda assim, e dadas as medidas de contingência tomadas, que visaram acautelar o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade da exploração, estimamos que o impacto não venha a colocar em causa o desenvolvimento da nossa operação, assim como o cumprimento dos compromissos assumidos junto dos stakeholders.

### *Análise da intervenção realizada/em curso nas Unidades e Serviços*

Gestão | Geral

<b>ARCIL GESTÃO</b>	
<b>GRANDES NÚMEROS DO DEPARTAMENTO   2019</b>	
<b>VOLUME DE NEGÓCIOS GLOBAL EM 2019</b>	1.437.860€
<b>VOLUME DE NEGÓCIOS GLOBAL EM 2018</b>	1.340.004€
<b>VOLUME DE NEGÓCIOS GLOBAL EM 2017</b>	1.306.079€
<b>VOLUME DE NEGÓCIOS GLOBAL EM 2016</b>	1.237.680€
<b>VOLUME DE NEGÓCIOS GLOBAL EM 2015</b>	1.171.375€
<b>ASPETOS A SALIENTAR</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concretização de contratos de aquisição bens e serviços no valor de 268.297€, ou 45% dos montantes planeados</li> <li>• Instrução do processo com vista à construção dos lares residenciais</li> <li>• Instrução do processo com vista à venda de ativa extraexploração</li> </ul>	

- Reforço do foco nas condições de SST e aumento do investimento em medidas de planeamento, melhorias nos equipamentos e EPIs
- Instrução de vários projetos e candidaturas (ex.: Missão Continente, ActivARCIL)
- Implementação do projeto Fidelidade e Comunidade - ReInclusa
- Regularização de diversas situações administrativas (ex.: revisão de comparticipações, negociação de condições de financiamento, contratos de seguro, legalização de propriedades, etc.)
- Elaboraões de diversos procedimentos escritos associados aos processos de gestão e de suporte
- Criação de processos de comunicação institucional e das URCPs, com afetação de recursos a estas atividades
- Finalização da implementação do sistema de gestão de assiduidade e formação dos responsáveis
- Investimento em novos equipamentos e melhoria das condições infraestruturais que facilitem a segurança, a eficiência e a qualidade de vida no trabalho

## Gestão | Unidades

ARCIL LAV				
<b>Volume de Negócios</b>	Em 2019	16.513€ (-7%)	Em 2018	17.850€
<b>Resultado operacional direto</b>	Em 2019	-2.649€ (-86%)	Em 2018	-1.428€
<b>N.º de colaboradores</b>	Em 2019	6	Em 2018	7
<b>Transferências Internas</b>	Em 2019	128.957€	-	
ASPETOS A SALIENTAR				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registo de transferências internas e valorização dos serviços a preço de mercado</li> <li>• Aplicação do sistema de AC</li> </ul>				

ARCIL VERDE				
<b>Volume de Negócios</b>	Em 2019	67.346€ (+22%)	Em 2018	55.317€
<b>Resultado operacional direto</b>	Em 2019	1.106€ (+122%)	Em 2018	-5.105€
<b>N.º de colaboradores</b>	Em 2019	8	Em 2018	7
ASPETOS A SALIENTAR				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da faturação de serviços ao principal cliente</li> <li>• Aumento do número de clientes de avença</li> <li>• Reforço da equipa</li> </ul>				

ARCIL BAR PARQUE				
<b>Volume de Negócios</b>	Em 2019	101.260€ (+10%)	Em 2018	92.132€
<b>Volume de Negócios Cafeteria</b>	Em 2019	83.559€ (+3%)	Em 2018	81.443€

<b>Volume de Negócios Restauração</b>	Em 2019	17.701€ (+66%)	Em 2018	10.689€
<b>Resultado operacional direto</b>	Em 2019	-32.490€ (-274%)	Em 2018	-8.696€
<b>N.º de colaboradores</b>	Em 2019	4	Em 2018	3
<b>ASPETOS A SALIENTAR</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alteração da liderança e estabilização da equipa</li> <li>• Obras de requalificação na área de trabalho</li> <li>• Aquisição de novos equipamentos</li> <li>• Nova gama de produtos - “Home Made”</li> </ul>				

<b>ARCIL BAR SEDE</b>				
<b>Volume de Negócios</b>	Em 2019	20.999€ (-8€)	Em 2018	22.727€
<b>Resultado operacional direto</b>	Em 2019	7.175€ (-4%)	Em 2018	7.501€
<b>N.º de colaboradores</b>	Em 2019	1	Em 2018	1
<b>ASPETOS A SALIENTAR</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quebra de faturação</li> <li>• Melhoria do sistema de extração de fumos</li> </ul>				

<b>ARCIL AGRO</b>				
<b>Volume de Negócios</b>	Em 2019	8.501€ (+35%)	Em 2018	6.278€
<b>Volume de Negócios Quinta - Hortícolas</b>	Em 2019	2.350€	Em 2018	-
<b>Volume de Negócios - Coisas da Quinta</b>	Em 2019	6.151€	Em 2018	-
<b>Resultado Operacional Direto</b>	Em 2019	31.148€ (+577%)	Em 2018	-6.532€
<b>N.º de colaboradores</b>	Em 2019	7	Em 2018	10
<b>ASPETOS A SALIENTAR</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crescimento das vendas quer nas hortícolas quer no Coisas da Quinta</li> <li>• Participação no <i>Tourism Explorers</i> para desenvolvimento do conceito Projeto RurALL</li> <li>• Registo de transferências internas e valorização a preço de mercado</li> <li>• Requalificação do antigo edifício da pecuária para o ReInclusa</li> </ul>				

<b>ARCIL Madeiras</b>				
<b>Volume de Negócios</b>	Em 2019	275.452€ (-19%)	Em 2018	338.796€
<b>Volume de Negócios Paletes</b>	Em 2019	192.049€ (-10%)	Em 2018	211.012€
<b>Volume de Negócios de Caixas Minério e de Embalagem</b>	Em 2019	61.449€ (-40%)	Em 2018	100.605€
<b>Volume de Negócios de Outros</b>	Em 2019	20.971€ (-6%)	Em 2018	22.296€
<b>Resultado Operacional Direto</b>	Em 2019	-30.648€	Em 2018	9.942€

		(-408%)		
<b>N.º de Colaboradores</b>	Em 2019	12	Em 2018	14
<b>ASPETOS A SALIENTAR</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução de 33% no volume de negócios de 5 principais clientes de paletes e de caixas de minério</li> <li>• Redução da dependência em 2% (50% para 48%)</li> <li>• Um novo cliente no segmento de paletes</li> <li>• Melhoria nas condições de segurança das máquinas</li> <li>• Melhoria no planeamento e processo produtivo</li> </ul>				

<b>ARCIL Saúde</b>				
<b>Volume de Negócios</b>	Em 2019	255.970€ (-0,3%)	Em 2018	256.700€
<b>Volume de Negócios MFR</b>	Em 2019	228.784€ (+0,5%)	Em 2018	227.562€
<b>Volume de Negócios MD</b>	Em 2019	27.186€ (-7%)	Em 2018	29.138€
<b>Resultado Operacional Direto</b>	Em 2019	13.359€ (-53%)	Em 2018	28.628€
<b>N.º de Colaboradores</b>	Em 2019	12	Em 2018	11
<b>ASPETOS A SALIENTAR</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reestruturação da equipa de fisioterapeutas</li> <li>• Criação de tabelas de preços especiais para colaboradores e entidades protocoladas</li> </ul>				

<b>Impacto +</b>				
<b>Volume de Negócios</b>	Em 2019	37.146€ (+50%)	Em 2018	24.741€
<b>Resultado Operacional Direto</b>	Em 2019	15.255€ (+227%)	Em 2018	4.669€
<b>ASPETOS A SALIENTAR</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do número de consultas realizadas e de especialidades</li> <li>• Realização de diversos Workshops (<i>Histórias Multisensoriais; Pensar com o Corpo, etc.</i>)</li> </ul>				

<b>ARCIL CERÂMICA</b>				
<b>Volume de Negócios</b>	Em 2019	34.026 € (-1%)	Em 2018	34.359€
<b>Resultado operacional direto</b>	Em 2019	-15.562€ (-296%)	Em 2018	-3.932€
<b>N.º de colaboradores</b>	Em 2019	7	Em 2018	6
<b>ASPETOS A SALIENTAR</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento da embalagem exterior ARCIL</li> <li>• Construção de estufa para secagem de peças</li> </ul>				

<b>CSM</b>				
<b>Volume de Negócios</b>	Em 2019	117.182 €	Em 2018	65.493 €

		(+79%)		
<b>Resultado operacional direto</b>	Em 2019	35.543€	Em 2018	21.648€
		(+64%)		
<b>N.º de colaboradores</b>	Em 2019	18	Em 2018	14
<b>ASPETOS A SALIENTAR</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concretização de 19 contratos de prestação de serviços</li> <li>• Aumento do volume de faturação aos clientes de prestação de serviços e de manipulados</li> <li>• Maior articulação entre a equipa de CAO e a unidade de forma a dar resposta mais célere aos pedidos dos clientes de manipulados</li> </ul>				

## Gestão | Logística

<b>COZINHA E REFEITÓRIO</b>		
<b>N.º de Refeições Confeccionadas</b>	Peq. Almoços	29.915
	Almoços	75.577
	Jantares	40.675
	<b>Total</b>	<b><u>146.167</u></b>
<b>ASPETOS A SALIENTAR</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investimento na melhoria das infraestruturas – Forno</li> <li>• Gestão do refeitório pela ARCIL</li> <li>• Alteração da liderança e reforço da equipa – Ecónomo e Nutricionista</li> </ul>		

<b>TRANSPORTES</b>	
<b>Distância Percorrida</b>	<b><u>402.386Kms</u></b>
<b>ASPETOS A SALIENTAR</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição de 2 viaturas novas e 1 usada</li> <li>• Doação de uma viatura</li> <li>• Tanque e bomba de abastecimento de gasóleo na sede</li> <li>• Reforço da equipa de motoristas</li> <li>• Redução dos Gastos com Conservação e Reparação de Equipamentos e Instalações em 17% (-7.015€)</li> </ul>	

<b>MANUTENÇÃO</b>	
<b>ASPETOS A SALIENTAR</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação e acompanhamento do Plano de Atividades da Manutenção - taxa de execução de 54% das 64 atividades previstas</li> <li>• Adaptação da equipa após saída do responsável</li> <li>• Acréscimo dos Gastos com Conservação e Reparação de Equipamentos e Instalações em 43% (+17.306€)</li> </ul>	

<b>LIMPEZA</b>	
<b>ASPETOS A SALIENTAR</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alteração da liderança e reforço da equipa</li> </ul>	

- Modernização de equipamentos e ferramentas de trabalho da equipa de limpeza – aspirador, carrinhos de limpeza

### 3.3. Cooperação e Participação

A ARCIL desenvolve a sua intervenção em articulação permanente com diferentes entidades, estabelecendo parcerias de diferentes tipologias – financeira, estratégica, inovação e desenvolvimento e operacional -, no sentido de maximizar o impacto dos serviços prestados através de soluções integradas, promovendo uma sociedade mais aberta e inclusiva. São nossos parceiros as entidades públicas e privadas, financiadoras, reguladoras, representativas dos clientes, prestadoras de serviços complementares e de interface e as instituições de ensino e investigação.

O trabalho em parceria e a sensibilização para a deficiência é desenvolvido em cooperação com as diferentes entidades, na intervenção comunitária enquanto centro de recursos e na participação dos seus clientes em atividades de base comunitária, promovendo a sua inclusão e os seus direitos enquanto cidadãos.

#### Cooperação

ENTIDADE	OBJETO	PROGRAMA
<b>Ministério da Educação</b>	Plano de Ação 2019-2020	CRI
<b>IEFP</b>	Plano de Ação 2020 Plano de Ação 2020	CR CEP
<b>POISE</b>	Candidatura 3.01 (Qualificação de PCDI) 2019-2021	FP
<b>Segurança Social</b>	Acordos de Cooperação Apoio à EMAT – colocação de crianças e jovens em acolhimento Projetos de construção de Lar Residencial Projeto de Requalificação do Lar de Apoio	Respostas Sociais
<b>Direção Geral de Reinserção Social</b>	Medidas de Trabalho a Favor da Comunidade	ARCIL

Tabela 52 - Cooperação

→ Colaboração com instituições de ensino na realização de **Estágios Curriculares**:

ENTIDADE	ÁREA DE ESTÁGIO	Nº
<b>Escola Secundária da Lousã</b>	Curso Técnico de Gestão	2
<b>Escola Profissional da Lousã</b>	Curso Técnico de Desporto	1

ENTIDADE	ÁREA DE ESTÁGIO	Nº
IEFP	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	2
	Técnico Auxiliar de Saúde	5
	Técnico de Informática de Sistemas	1
	Técnico Administrativo	2
	Técnico de HST	1
	Operador de Sistemas de Gestão de Resíduos	1
		2
	Modelista de Vestuário	
FPEUC	Serviço Social (Estágio de Verão)	1
Escola Superior de Saúde - Aveiro	Terapia da Fala	1
Escola Superior de Saúde - Coimbra	Fisioterapia	2
Escola Superior de Saúde - Leiria	Fisioterapia	2
Escola Superior de Educação - Coimbra	Animação Socio Educativa	1
Instituto Superior Miguel Torga	Psicologia	1

Tabela 53 - Estágios Curriculares

## Intervenção Comunitária

No sentido de responder às necessidades da Comunidade, de acordo com a Missão, a Visão, os Valores e as Políticas definidas, e promovendo a diminuição de barreiras e de estigmas associados à deficiência, a ARCIL manteve o seu papel enquanto recurso comunitário, cooperando com diferentes entidades, nomeadamente:

<b>CÂMARA MUNICIPAL DA LOUSÃ</b>	<p>Participação técnica em órgãos e entidades de intervenção comunitária</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>→ Rede Social – Núcleo Técnico e Plenário</li> <li>→ CPCJ da Lousã – Comissão Restrita e Alargada</li> <li>→ Provedoria Municipal das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade – Grupo Técnico de Acessibilidade</li> <li>→ Conselho Municipal de Educação</li> <li>→ Conselho Municipal da Juventude</li> </ul> <p>Participação em atividades comunitárias</p> <p>Dinamização da resposta Centros de Atividades de Tempos Livres, na componente de Apoio à Família</p> <p>Transporte de Alunos com NEE's</p> <p>Apoio direto a alunos com NEE's</p>
<b>SEGURANÇA SOCIAL – SERVIÇO LOCAL</b>	<p>Participação no CLAS e NLI</p> <p>PCAAC – Programa Alimentar de Apoio a Carenciados</p>
<b>CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PINHAL INTERIOR NORTE</b>	<p>CEI e CEI +</p> <p>Estágios Inserção</p> <p>Estágios Profissionais</p> <p>Centro de Recursos Local</p> <p>Centro de Emprego Protegido</p>
<b>AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS</b>	<p>Centro de Recursos para a Inclusão</p> <p>Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Lousã</p>

<b>EMPRESAS E OUTRAS ENTIDADES EMPREGADORAS</b>	Informação especializada Apoio técnico à contratação de pessoas com deficiência ou incapacidade
---	--

Tabela 54 - Intervenção Comunitária – Entidades

## Participação Comunitária

Em 2019 a ARCIL participou e promoveu atividades de base comunitária, incentivando a inclusão dos seus clientes e a sensibilização da comunidade para a diferença e para as capacidades das pessoas com deficiência. A participação é incentivada numa diversidade de áreas desde a cultura, a recreação, o desporto, a religião, o ambiente e a sensibilização para a deficiência, numa perspetiva de total inclusão e exercício efetivo de cidadania. Assumem particular importância:

- a participação no Desfile de Marchas de S. João da Lousã.
- a realização da Descida da Serra em Cadeira de Rodas.
- a promoção do Projeto Outros Sons, dinamizado em Escolas da Lousã.
- a participação na Feira do Mel e da Castanha, promovida pela Autarquia.
- a realização de atividades lúdicas e de ocupação de tempos livres em Colónias de Férias e passeios/visitas em diferentes regiões do país.

→ Apresentações públicas na área da **Música**

MÊS	LOCAL	ATIVIDADE	GRUPO
Janeiro	Lousã	Apresentação pública de livro – Rafael Ramos	Irmãos do Blues
Fevereiro	Vila Nova de Poiares	Outros Sons	Irmãos do Blues
Maio	Figueira da Foz	Conferência Felicidade e Bem Estar – Ordem dos Psicólogos Portugueses	Irmãos do Blues
Junho	Góis	10º Aniversário do Polo de Góis	Irmãos do Blues Contradições Rufias Pedro Santos
Outubro	Lousã	Festival Nacional da Canção para Pessoas com DI	Os Viegas
Dezembro	Lousã EB 2	Outros Sons - Dia Internacional das Pessoas com Deficiência	Irmãos do Blues
	Lousã EB 1	Outros Sons	Irmãos do Blues
	Tocha	Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação	Irmãos do Blues

Tabela 55 - Apresentações Musicais



→ Apresentações públicas do Grupo de Dança “Arte & Dança”

Mês	LOCAL	ATIVIDADE
Fevereiro	Lousã	“Desafio ao Frio”
Abril	Penela	Comemoração do Dia Internacional da Dança
Junho	Góis	Dia Mundial da Criança
	Góis	10º Aniversário do Pólo de Góis
Julho	Lousã	Sábado Cultural – Biblioteca Municipal
Outubro	Lousã	Festival das Nações - Associação de estrangeiros da Lousã
	Lousã	Festa da Criança - ADIC
Novembro	Lousã	Feira do Mel e da Castanha
Dezembro	Lousã	Festa de Natal – Clube Recreativo de Vilarinho
	Lousã	Dinamização de Natal da Associação Empresarial da Lousã

Tabela 56 - Apresentações “Arte & Dança”

**Participação em atividades de Desporto Adaptado**

Mês	LOCAL	MODALIDADE	ATIVIDADE
Vários	Vários	Futsal/ Futebol de 7 / Basquetebol	Camp. Nacional ANDDI Jornadas
Março	Coimbra	Várias	XII Encontro Especial/FCDEF.UC
Maiο	Viseu	Basquetebol; Futsal; Orientação; natação; etc	Jogos Portugal ANDDI
Julho	Lousã	Desporto e lazer - ActivArcil	Acampamento ao Luar
	Arganil	Multi atividades	Jogolíadas
Agosto	Viseu	Futsal	Torneio de Futsal APPACDM
Setembro	Mealhada	Multi atividades	CERCIAG em Movimento
Outubro	Montemor-o-Velho	Natação	1º Encontro Atividades Aquáticas
	Brisbane - Austrália	Basquetebol	Global Games
Novembro	Lousã	Trail Running	II Trail Serra da Lousã
	O. Hospital	Atletismo	Corta Mato ARCIAL
Dezembro	Arganil	Atletismo	Corta Mato
	Lousã	Basquetebol; Futsal; Natação	Evento Final – Projeto Alive & Kicking
	Lousã	Rugby; badminton; SUP; Judo	AMA-Arcil Experimenta

Tabela 57 - Atividades de Desporto Adaptado

## Empowerment

A ARCIL promove e incentiva a participação ativa e a inclusão dos seus clientes em todas as áreas da organização:

- Como membros ativos das suas equipas de trabalho – 55 colaboradores são pessoas com deficiência em regime de emprego protegido ou regime normal de trabalho.
- As equipas de trabalho incluem também 24 clientes com maiores dificuldades em regime ocupacional, em regime de ASU – Atividades Socialmente Úteis.
- O GARCIL – Grupo de Auto Representantes da ARCIL, que integra clientes dos diferentes Programas, e o Grupo de Auto Representantes do CAO – MegaVoz, identificam necessidades e apresentam propostas de melhoria, destacando-se em 2109 a análise e adaptação de informação e documentos para tornar a comunicação mais acessível.
- Participação da equipa da FP em reunião promovida pela FORMEM para análise e reflexão de abordagens, procedimentos e resultados do conceito de Empowerment.
- Em todas as áreas de intervenção se desenvolvem ações de capacitação e de desenvolvimento do potencial dos seus clientes com vista à sua autonomização, à participação ativa na sociedade, à sua inclusão social e profissional, eliminando barreiras e promovendo a igualdade de oportunidades.
- Os clientes são envolvidos na identificação das suas necessidades, no planeamento dos serviços que lhe são prestados e na sua avaliação, ao longo do processo de implementação dos seus Planos Individuais e do Plano de Atividades anual.

### GARCIL – GRUPO DE AUTO REPRESENTANTES DA ARCIL

- Participação no encontro de Auto Representantes promovido pela APPACDM de Viseu.
- Visita ao grupo de Auto Representantes da CERCIAG.
- Criação de um logótipo para o tema da autorrepresentação na ARCIL.
- Criação de um texto inspirador que veicule a mensagem da autorrepresentação e valorize este assunto na ARCIL e na comunidade
- Análise e adaptação de informação e documentos - Modelo de Plano Individual, para tornar a comunicação mais acessível implementando princípios de Leitura Fácil e Comunicação Acessível.

## 3.4 Inovação e Desenvolvimento – formação, projetos, produtos e serviços

As constantes alterações das necessidades dos clientes, da organização e da sociedade requerem uma atitude de procura ativa de novas e melhores soluções, através da promoção de projetos inovadores em termos técnicos, da qualificação de processos, serviços e equipamentos, da criação de novas respostas/serviços aos clientes e do desenvolvimento de competências internas. A identificação das necessidades é realizada com o envolvimento dos colaboradores e das entidades parceiras, numa perspetiva de rentabilização de recursos. As boas práticas de inovação e melhoria contínua pressupõem a disseminação de projetos e o envolvimento de outras entidades.

De acordo com a estratégia organizacional, que privilegia a vertente de Inovação e Desenvolvimento, foram elaborados, consolidados ou iniciados em 2019 um conjunto de projetos que descrevemos brevemente, a partir do Dossier de Projetos

## DESCRIÇÃO DE PROJETOS 2019

PROJETO	TIPOLOGIA	OBJETIVO GERAL	RESULTADOS	BENEFICIÁRIOS
<b><i>Avaliação do Impacto Social: Centro de recursos</i></b>	Inovação Investigação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar em programa de mentoria sobre monitorização e avaliação da <i>EvalYouth</i>; Planear avaliação do impacto social do programa Centro de Recursos; Implementar e disseminar avaliação do Impacto Social do Centro de Recursos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação do Impacto Social do CR</li> <li>Apresentação Interna sobre metodologia de avaliação de Impacto Social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipa do CR</li> <li>Clientes do CR</li> <li>Equipas da ARCIL</li> </ul>
<b><i>IMPACTO +</i></b>	Melhoria Contínua	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de resposta na comunidade para serviços lacunares no âmbito da Intervenção Precoce e do apoio ao desenvolvimento e às famílias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de 1 equipa multidisciplinar</li> <li>Constituição de 1 serviço de Centro de Apoio ao Desenvolvimento</li> <li>Promoção de evento local de disseminação do novo projeto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipa com 10 profissionais especializados</li> <li>6 respostas especializadas em funcionamento</li> <li>Cerca de 30 participantes em evento de disseminação local</li> <li>Cerca de 100 clientes individuais e coletivos</li> <li>37.899,74€ de faturação</li> </ul>
<b><i>Programa de Promoção da Literacia Emergente - Programa de Combate ao Insucesso Escolar</i></b>	Inovação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de programa de promoção de competências e prevenção do insucesso escolar através da promoção de competências de Literacia Emergente em crianças em pré-escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de 1 equipa multidisciplinar em parceria com a CMLousã</li> <li>Formação da equipa em leitura dialógica e promoção de competências de literacia emergente</li> <li>Conceção de 1 programa de prevenção com base na leitura dialógica de literatura infantojuvenil</li> <li>Avaliação do desenvolvimento da linguagem de todas as crianças em idade de transição para o 1º CEB dos JI da Lousã</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Crianças com frequência do JI do concelho da Lousã</li> <li>Educadoras de infância de JI do concelho a Lousã</li> <li>Encarregados/as de educação das crianças que frequentam JI do concelho da Lousã</li> <li>Participantes e conferência do Instituto Politécnico de Leiria</li> <li>4 alunos de Terapia da Fala do ISCISA</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de programa de prevenção com base na leitura dialógica de literatura infantojuvenil em todos os JI da Lousã</li> <li>• Implementação de programa de Literacia Familiar destinado às famílias (24) das crianças em risco e insucesso escolar</li> <li>• 1 comunicação oral sobre o projeto em conferência do Instituto Politécnico de Leiria: Saúde e Educação</li> <li>• 1 ação de formação para alunos do curso de Terapia da Fala de Moçambique</li> </ul>	
<b>Histórias Multissensoriais</b>	Inovação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamizar Histórias Multissensoriais <i>Bag Books</i>; Implementar metodologia das Histórias Multissensoriais em programas e projetos da ARCIL; Disseminar a prática de abordagens multissensoriais para a literacia na comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 sessões de Histórias Multissensoriais</li> <li>• 1 ação de sensibilização sobre Literacia Acessível e Histórias Multissensoriais</li> <li>• 1 <i>press release</i> sobre Histórias Multissensoriais</li> <li>• 1 nova história multissensorial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizadores da biblioteca Municipal de Condeixa-a-Nova</li> <li>• Alunos/as do AE de Condeixa-a-Nova (cerca e 10)</li> <li>• Docentes do AE de Condeixa-a-Nova (cerca de 30)</li> <li>• Comunidade regional</li> </ul>
<b>CET ARCIL</b>	Inovação Investigação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Traduzir e adaptar metodologia CET - <i>Cognitive Enhancement Therapy</i> para reabilitação neuropsicológica; Implementar metodologia CET junto de clientes da ARCIL; Avaliar e disseminar resultados da implementação do programa CET</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 4 <i>pendrives</i> com exercícios de reabilitação neuropsicológica</li> <li>• 1 manual CET traduzido para português</li> <li>• 1 programa de treino de competência social traduzido e adaptado</li> <li>• 1 <i>abstract</i> submetido em conferência nacional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clientes do CAO</li> <li>• Clientes do CR</li> <li>• Comunidade profissional nacional</li> <li>• NOTA: o programa CET está a ser testado com um grupo de 8 clientes</li> </ul>

<p><b>ERASMUS+:          Improving          Assistance in          Inclusive          Education II</b></p>	<p>Melhoria          Contínua            Investigação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar espaço de reflexão transnacional sobre o papel do assistente operacional na Escola Inclusiva; conceber e implementar programa de formação para melhorar o desempenho de assistentes operacionais no contexto da Escola Inclusiva; Avaliar resultados da implementação do programa de formação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 ação de formação para assistentes operacionais em Portugal</li> <li>• 1 ação de formação para assistentes operacionais na Bulgária</li> <li>• A curso de formação online para assistentes operacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 5 assistentes operacionais do AE Lousã e do AE de Miranda do Corvo (curso em Portugal)</li> <li>• 2 monitoras do CATL da ARCIL (curso em Portugal)</li> <li>• 3 assistentes operacionais do AE da Lousã (curso na Bulgária)</li> <li>• NOTA: além dos participantes nacionais, participaram nas ações de formação 3 assistentes operacionais da Áustria, Bulgária, Eslováquia e Reino Unido.</li> </ul>
<p><b>ERASMUS+:          Assisting Better          Communication</b></p>	<p>Inovação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceber e melhorar o curso superior de Terapia da Fala e formações para profissionais e famílias, no âmbito das perturbações da comunicação, linguagem e fala, na Geórgia, Bósnia e Herzegovina, Israel, Portugal, Croácia e Holanda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 curso de formação no Ensino Superior (mestrado) sobre Dificuldades na Alimentação</li> <li>• 1 curso de formação no Ensino Superior (mestrado) sobre Comunicação Aumentativa</li> <li>• 1 ação de sensibilização na comunidade georgiana sobre Comunicação Aumentativa</li> <li>• 1 semana de intercâmbio com alunas de Ensino Superior provenientes da Bósnia e Herzegovina, Geórgia e Israel</li> <li>• 1 <i>workshop</i> em conferência final</li> <li>• Publicação e lançamento de 1 livro infantojuvenil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 8 alunas de mestrado na Geórgia</li> <li>• Cerca e 40 participantes em ação de sensibilização</li> <li>• 9 alunas de intercâmbio</li> <li>• Cerca de 100 participantes em conferência final</li> </ul>
<p><b>ERASMUS+:          Easy          Cooking</b></p>	<p>Inovação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceber e publicar um livro de culinária em formato acessível; Conceber e publicar um manual para formadores sobre estratégias para o</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 livro de culinária em formato acessível</li> <li>• 1 manual de formação nas áreas da culinária e agricultura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clientes de CAO e LR</li> <li>• Cerca de 40 participantes em evento na comunidade</li> </ul>

		ensino acessível de competências culinárias e agrícolas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 evento de lançamento do livro na comunidade</li> <li>• 1 comunicação oral sobre o projeto na Academia FORMEM 2019</li> <li>• Conjunto de <i>workshops</i> com clientes para implementar receitas do livro de receitas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participantes na Academia FORMEM 2019</li> <li>• NOTA: O livro foi disseminado pela ARCIL junto de outras entidades a nível nacional e internacional, com reação positiva (e.g. publicação da CM da Lousã e da Escola Superior de Saúde do Alcoitão)</li> </ul>
<b>ERASMUS+: Alive &amp; Kicking</b>	Melhoria Contínua Investigação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar metodologia para promover a prática do desporto e de atividade física como forma de promover a Qualidade de Vida e Autorrepresentação da pessoa com deficiência; Implementar programa de desporto e atividade física com pessoas com deficiência; Avaliar e comunicar resultados da metodologia concebida e implementada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de 1 programa de intervenção para promoção da Qualidade de Vida e Autorrepresentação através do desporto</li> <li>• Publicação de 1 artigo de investigação</li> <li>• Participação em 1 evento desportivo europeu</li> <li>• Promoção de 1 evento desportivo nacional</li> <li>• Promoção de 1 evento de disseminação na comunidade regional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clientes de CAO, LA e LR</li> <li>• Participação de 10 clientes em evento desportivo em Atenas</li> <li>• Participação de 3 organizações congéneres em evento desportivo nacional</li> <li>• Participação de cerca de 40 elementos da comunidade em evento de disseminação</li> </ul>
<b>ERASMUS+: SMILE</b>	Inovação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar metodologia de autoavaliação e intervenção para promoção de contextos escolares inclusivos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 curso de formação de formadores para técnicos da ARCIL</li> <li>• 1 folheto sobre a metodologia SMILE</li> <li>• 1 manual sobre a metodologia SMILE traduzido e adaptado para português</li> <li>• 1 ferramenta de autoavaliação SMILE traduzida e adaptada para português</li> <li>• 1 curso de formação de multiplicadores para profissionais e encarregados de educação da Lousã</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 colaboradores da ARCIL com formação SMILE</li> <li>• Cerca de 20 participantes em formação local de multiplicadores nas escolas do AE da Lousã</li> <li>• 3 estabelecimentos de ensino do AE da Lousã selecionados para implementar a metodologia SMILE</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 avaliações de estabelecimentos de ensino da Lousã</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• NOTA: todos/as os/as alunos/as, profissionais e encarregados/as de educação do AE da Lousã beneficiam indiretamente do projeto</li> </ul>
<b>INCORPORA</b>	Melhoria Contínua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a integração sociolaboral de pessoas em risco de exclusão social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 79 Pessoas atendidas</li> <li>• 40 Propostas de Trabalho partilhadas</li> <li>• 66 Propostas de Trabalho geridas</li> <li>• 30 Inserções Profissionais</li> <li>• 33 Empresas visitadas</li> <li>• 22 Empresas Contratantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 79 pessoas com dificuldades de inserção no mercado de trabalho</li> <li>• 22 Empresas</li> </ul>
<b>ERASMUS+: Serviço Voluntário Europeu</b>	Melhoria Contínua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Receber voluntários de áreas profissionais diversas para expandir a resposta proporcionada pela ARCIL; Sensibilizar a comunidade europeia para as temáticas da Inclusão e Deficiência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 programa de voluntariado ao abrigo do programa <i>European Solidarity Corps</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 voluntária</li> <li>• Clientes de LR e de LA</li> </ul>
<b>ACTIVARCIL</b>	Inovação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incrementar estilos de vida saudáveis, combater o sedentarismo e a obesidade, estimular as competências psicomotoras e a inclusão ativa, através da prática de atividade física em diferentes contextos e modalidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acampamento ao Luar</li> <li>• Trail Inclusivo</li> <li>• ExperimentARCIL</li> <li>• AMA - Atividades em Meio Aquático</li> <li>• Marcha de S. João</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clientes do CAO</li> <li>• Outras entidades de Reabilitação</li> <li>• Parceiros – IPSS, Empresas, Autarquia, associações Desportivas e Culturais</li> </ul>
<b>Abrir Horizontes à Diferença</b>	Melhoria Contínua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar colónias de férias durante os meses de Verão, destinadas a pessoas com deficiência, com atividades fora do quotidiano, promovendo bem-estar emocional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 10 Colónias de Férias</li> <li>• 110 participantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 110 pessoas com deficiência</li> </ul>
<b>CSM – Centro de Serviços e Manipulados</b>	Inovação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto especializado em serviços de outsourcing para empresas, vocacionado para a embalagem e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestação de Serviços CEP em 8 empresas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 16 trabalhadores do CEPARCIL colocados em empresas, de forma permanente ou pontual</li> </ul>

		<p>montagem de produtos diversificados, a custo competitivo e com qualidade de execução. O projeto CSM visa, de forma dinâmica, a ocupação de pessoas com deficiência com menor capacidade de trabalho na ARCIL ou no mercado aberto de trabalho, garantindo o direito à ocupação e emprego e promovendo a sua valorização pessoal e social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviços de montagem, manipulação embalagem, finalização, em diferentes áreas de atividade industrial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 10 clientes de CAO e 8 clientes do CEPARCIL em atividades de Manipulados</li> </ul>
--	--	--	---	--

Tabela 58 - Descrição de Projetos 2019

## COMUNICAÇÕES

TÍTULO	AUTOR/PROGRAMA	ÂMBITO
<i>The Reading Dog's very BIG challenge: choosing books for children</i>	J. Canossa Dias/ <b>CRI</b>	Apresentação na <i>International Conference on Childhood and Adolescence</i>
<b>Primeiros passos na literacia: recomendações e boas práticas ao alcance de todos</b>	J. Canossa Dias/ <b>CRI</b>	Lançamento público do serviço IMPACTO+
<b>Histórias Multissensoriais – Histórias que implicam todos os sentidos</b>	J. Canossa Dias/ <b>CRI</b> Ângela Ferreira/ <b>ATL</b>	Biblioteca Municipal de Condeixa-a-Nova.
<b>L.I.D. – Livros que Incluem a Diversidade</b>	Cláudia Moreira e J. Canossa Dias/ <b>CRI</b>	Ação de sensibilização destinada a pais e encarregados de educação no âmbito da Semana da Leitura da Lousã
<b>Apresentação da ARCIL – Promoção da Literacia Emergente</b>	J. Canossa Dias/ <b>CRI</b>	Receção de comitiva proveniente de Moçambique
<b>Intervenção Precoce e Educação Inclusiva</b>	J. Canossa Dias/ <b>CRI</b>	Receção de comitiva proveniente da Arménia
<b>Terapia da Fala em contextos de Educação Inclusiva e Prevenção e Promoção de Competências Linguísticas</b>	Filipa Gordalina, J. Canossa Dias e Tânia Fonseca/ <b>CRI</b>	Receção de comitiva proveniente da Bósnia, Israel e Geórgia



TÍTULO	AUTOR/PROGRAMA	ÂMBITO
<b>Primeiros passos na literacia: descobrir para prevenir</b>	J. Canossa Dias/ <b>CRI</b>	Conferência “Saúde e Educação: Desafios da atualidade” - Instituto Politécnico de Leiria
<b><i>Communication and Communication Disorders – Theory, Practice &amp; Reflection</i></b>	J. Canossa Dias/ <b>CRI</b>	Dinamização de <i>workshop</i> em Conferência da <i>European Academy of Childhood Disability -Managing Clinical Complexity in Children with Neurodevelopmental Disorders</i>
<b><i>Togetherness</i></b>	J. Canossa Dias e Tânia Fonseca/ <b>CRI</b>	Apresentação de livro no âmbito da conferência <i>Assisting Better Communication – Final Conference</i>
<b><i>CAS: Childhood Apraxia of Speech – Concept, Assessment &amp; Strategies</i></b>	J. Canossa Dias/ <b>CRI</b>	Dinamização de <i>workshop</i> no âmbito da conferência <i>Assisting Better Communication– Final Conference</i>
<b>Será Dispraxia Verbal de Desenvolvimento (DVD)? E se for ... O que é DVD?</b>	J. Canossa Dias/ <b>CRI</b>	Congresso Nacional de Terapia da Fala e Educação
<b>O mistério da Dispraxia Verbal de Desenvolvimento</b>	J. Canossa Dias/ <b>CRI</b>	Projeto DYSPRAXIATHECA
<b>Impacto da Dispraxia na Inclusão Escolar</b>	Verónica Pedro/ <b>CRI</b>	Projeto DYSPRAXIATHECA
<b>Inclusão: Utopia ou Realidade?</b>	Verónica Pedro/ <b>CRI</b>	XXII Encontro Nacional de Estudantes de Terapia Ocupacional – IP de Beja
<b>O CRI – modelo de intervenção em parceria</b>	Cláudia Moreira e Equipa CRI	Mestrado em Educação Especial - Escola Superior de Educação de Coimbra
<b>Desafios e caminhos na Saúde Mental. A realidade local. As realidades locais.</b>	Joana Soares e Gabinete de Psicologia	Tertúlia com entidades locais
<b>Projeto Easy Cooking – livro de receitas em formato acessível</b>	Eva Rodrigues	Academia FORMEM
<b>Formação de Pessoal e desenvolvimento de competências</b>	Shabrina Straga	Encontros de Benchmarking da FORMEM

Tabela 59 – Comunicações

POSTERS

TÍTULO	AUTOR/PROGRAMA	ÂMBITO
“Síndrome de Burnout”: Estudo piloto de aplicação do MBSR numa amostra de cuidadores formais da ARCIL”	Sara Coutada; Daniela Rodrigues; Diana Duarte; Eva Rodrigues; Joana Soares; Paula Castilho; Raquel André; Sara Oliveira	2.as Jornadas da Unidade de Psicologia Clínica do CHUC

Tabela 60 - Posters

3.5 Recursos Humanos

QUADRO DE PESSOAL - VARIAÇÃO 2015 – 2019

ANO	TOTAL	CEPARCIL	M	H
2015	208	55	129	79
2016	208	56	129	79
2017	235	55	151	84
2018	220	54	145	75
2019	236	53	151	85

Tabela 61 - Quadro de pessoal

Caracterização dos Colaboradores

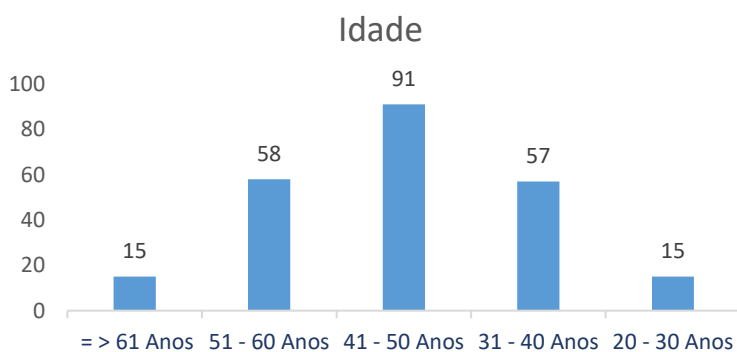


Gráfico 6 - Idade dos colaboradores

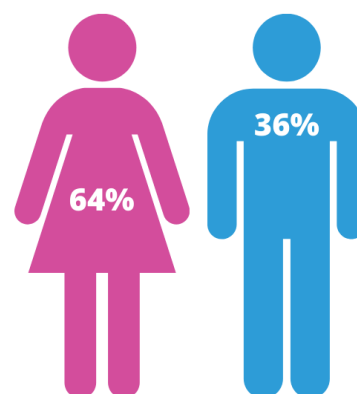


Figura 18 - Género dos colaboradores

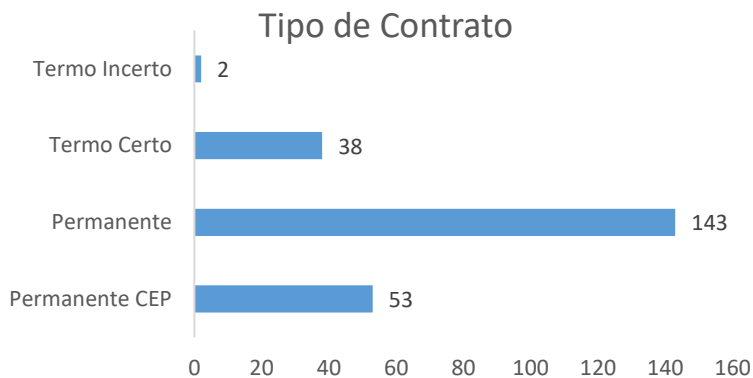


Gráfico 7 - Tipo de contrato de trabalho

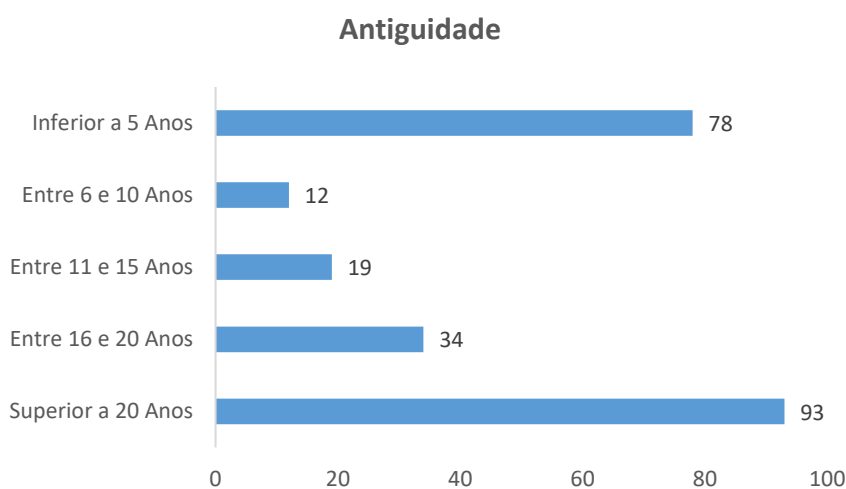


Gráfico 8 - Antiguidades dos colaboradores

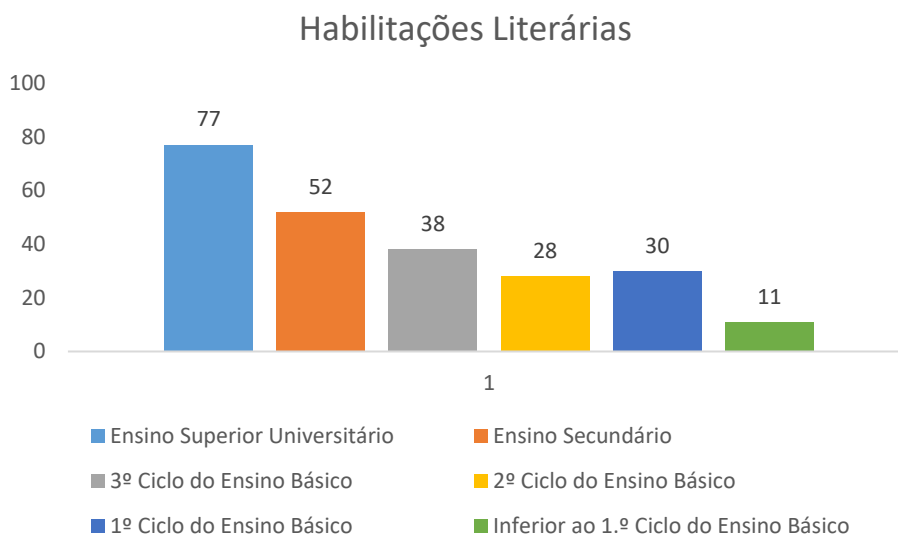


Gráfico 9 - Habilitações literárias dos colaboradores

## Medidas Sociais de Emprego

MEDIDA	BENEFICIÁRIOS (Nº)	ÁREA	CONCLUSÃO
Estágios Profissionais	4	Comunicação e Marketing Desporto Animação Socio Cultural Terapia da Fala	2019/2020
Estágio Emprego Inserção	1	Trabalhador Agrícola	2020
CEI + Inserção	12	Auxiliar Serviços Gerais (4) Trabalhador Agrícola Empregado de Bar Operador de Madeiras (4) Operador de Manutenção Operador de Cerâmica	2018/2019
CEI	3	Auxiliar de Serviços Gerais	2019
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	

Tabela 62 - Medidas Sociais de Emprego

## Rotação de Colaboradores

→ Em 2109 terminaram a sua relação laboral com a ARCIL 29 colaboradores, por diferentes motivos:

MOTIVO DE SAÍDA	Nº
Cessação por Caducidade	09
Cessação de Estágio/Projeto	04
Abandono de posto de trabalho	01
Extinção de posto de trabalho	01
Pedido de demissão	11
Reforma	03
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>

Tabela 63 - Rotação de Colaboradores

→ Em 2019, ocorreram 43 admissões de colaboradores, pelos motivos listados abaixo:

MOTIVO DE ADMISSÃO	Nº
Conversão de Contrato	09
Estágio Profissional	01
Novos quadros	12
Reforço (Férias)	03
Substituição por demissão	09
Substituição por reforma	04
Substituição temporária (Baixa)	03
Substituição de Licença s/ Venc.º	01
TOTAL	42
Projeto em parceria com CML	01
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>

Tabela 64 - Admissões

## Reconhecimento e Envolvimento dos Colaboradores

No âmbito do **Reconhecimento** aos colaboradores, manteve-se a possibilidade de frequência de formação com dispensa de serviço, a possibilidade do gozo de férias repartidas ao longo do ano, a flexibilidade de horário, sempre que as exigências de serviço o permitem, e o gozo do dia de aniversário, sem perda de remuneração.

No que diz respeito ao **Envolvimento** dos colaboradores é importante destacar:

- A participação dos colaboradores em diferentes grupos de trabalho e a sua informação regular sobre resultados alcançados, projetos e oportunidades de melhoria;
- A possibilidade de estabelecer contactos com outras entidades, nacionais ou internacionais, numa postura de aprendizagem contínua;
- A participação dos colaboradores no planeamento/avaliação das atividades;
- A participação dos colaboradores em regime de Voluntariado em diferentes atividades promovidas pela Instituição – Campanha Pirlampo Mágico, Descida da Serra, Marcha de S. João, venda da Mascote, participação em Feiras locais e realização de tarefas do Centro de Serviços e Manipulados.
- Comemoração do Dia da Criança (junho) com atividades organizadas para os filhos dos colaboradores.
- Comemoração do Dia do Colaborador e Jantar de Natal.

## HSST – Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

AÇÕES	Nº
Consultas de Medicina do Trabalho	170
Auditorias de HSST	24
Avaliações de Ruído	01
Auditorias de HACCP	12
Auditorias Pest Control	05
Simulacros de Incêndios e Evacuações	01

Tabela 65 - Ações de HSST

- Avaliação do Ruído no posto de trabalho - ARCILMADEIRAS
- Auditorias de HACCP- Análise de Perigo e Controlo de Pontos Críticos – Cozinha e Refeitório da Sede, Bar ARCIL, Bar Parque, Refeitório CEO e SAPO
- Visitas de Pest-Control (Controle de Pragas) – Sede, Oportunamente/CR, CEO/SAPO, ARCILAgro, Bar-Parque
- Realização da Consulta aos Trabalhadores no âmbito do HSST – 170 - 41 consultas de admissão, 123 consultas periódicas e 6 consultas ocasionais (regresso ao trabalho após acidentes e/ou baixas prolongadas).

## Voluntariado

ÓRGÃOS SOCIAIS	NÚMERO
Direção, Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal	12

SERVIÇO / UNIDADE	ATIVIDADE
Transportes	Gestão da Frota e dos Serviços
Lar de Apoio, Lar Residencial	Apoio direto (Voluntário Europeu) Medicina Geral
CAO	Atividades recreativas
CRI	Terapia Ocupacional
Colónias de Férias	Acompanhamento de Grupos

## Formação de Pessoal

A Formação de Pessoal contempla a frequência dos colaboradores da A.R.C.I.L. nas ações de formação desenvolvidas internamente, previstas, ou não, em Plano de Formação (Formação Interna) e nas ações de formação externas. Em 2019, foi aprovado o Plano de Formação Interna que integra ações de formação que decorreram de necessidades específicas, identificadas por todos os serviços.

### Formação Interna

O Plano de Formação para 2019 foi elaborado a partir das necessidades de formação identificadas pelos superiores hierárquicos para as suas equipas, devidamente ajustadas com as funções desempenhadas e alinhadas com os objetivos estratégicos das Direções Executivas.

No Plano de Formação estavam previstas 25 ações de formação divididas por 5 áreas de conhecimento (Tabela 66):

	FORMAÇÃO PREVISTA NO PLANO DE 2019	REALIZADA	NÃO REALIZADA
<b>Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho</b>	Primeiros Socorros	✓	
	3 Utilização de Extintores	✓	
	Gestão do Stress Profissional	✓	
	Higiene e Segurança Alimentar	✓	
	2 Ergonomia no Posto de Trabalho para cuidadores na área da saúde	✓	
<b>Tecnologias de Informação e Comunicação</b>	Folha de Cálculo Excel		X
	Excel Avançado		X
	Software Primavera	✓	
<b>Gestão Comportamental</b>	Comunicação Acessível	✓	
	Comunicação Assertiva e Gestão de Conflitos	✓	
	Gestão do Tempo e Organização do Trabalho		X
<b>Formação Técnica Específica URCP's</b>	Condução Defensiva	✓	
	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos		X
	Condutor/Manobrador de Empilhadores		X
<b>Formação Técnica Específica Reabilitação</b>	Psicoeducação na Deficiência - Diagnósticos e Patologias	✓	
	4 Cuidados nas Atividades de Vida Diária	✓	
	Segurança e Cuidados na Saúde	✓	
	Contenção Física	✓	
	Pensar sobre...perturbação do espectro do Autismo	✓	
	Multideficiência	✓	
	Histórias Multissensoriais - promover o acesso a histórias a pessoas com necessidades	✓	

	FORMAÇÃO PREVISTA NO PLANO DE 2019	REALIZADA	NÃO REALIZADA
<b>Administração Pública, Financeira e Gestão</b>	Planeamento e Gestão de Tesouraria		X
	Orçamento de Estado 2019	✓	
	Modelo 22, IRC e IES.	✓	
	Lei do Trabalho	✓	

Tabela 66 - Ações do Plano de Formação 2019

A execução do PF2019 teve uma taxa de 81% (25 de 31 ações). Comparativamente com os anos anteriores verifica-se uma tendência positiva: 2 pontos percentuais face a 2018 e de 11 pontos percentuais face a 2017 (Gráfico 10).

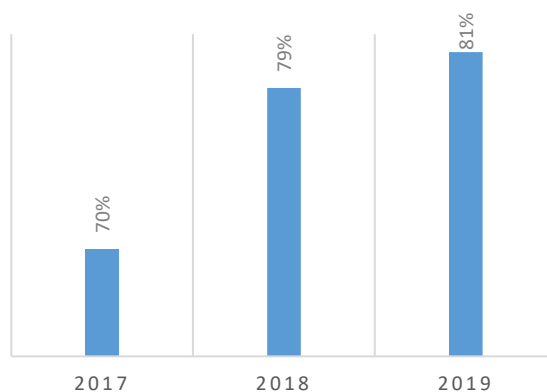


Gráfico 10 - Execução do Plano de Formação 2019

Paralelamente, foram realizadas 15 ações de formação interna, não contempladas em plano, que surgiram das necessidades de formação entretanto diagnosticadas. Assim, no total, foram **40 ações de formação interna**, abrangendo um **volume total de 1497 horas** ( $\Sigma$  (nº de praticantes \* nº de horas) por cada ação) repartidas em: **221 colaboradores (29 emprego protegido), 1 estagiário, 1 CEI, 3 CAO e 25 prestadores de serviço.**

Por último, podemos referir que as 40 ações desenvolvidas tiveram a seguinte distribuição:

- 10 foram ministradas pelo Departamento de Recursos Humanos com o objetivo de disseminar o novo Regulamento de Absentismo e Assiduidade.
- 5 realizadas pela Direção Executiva e pela Direção da Qualidade, incluídas no Plano de Admissão de novos colaboradores.
- 4 foram planificadas e realizadas pela Direção Técnica de Reabilitação, 1 delas contando com a participação de profissionais de outras organizações.
- 1 planificada e organizada pela Direção Técnica dos Lares Residências.
- 7 planificadas e organizadas pela Direção Técnica do Lar de Apoio, dentro do Programa *CapacitARCIL*, plano de intervenção desenvolvido para a valorização e capacitação dos AAD's.
- 2 desenvolvidas pelo Departamento da Qualidade para a divulgação do Manual de Atendimento.
- 1 desenvolvida pelo Departamento da Qualidade em conjunto com o de Compras para a capacitação dos Procedimentos do Processo de Compras



- 1 ação, financiada, na área da Gestão do Stress Profissional realizada com Protocolo de Formação com a UIPSS.
- 1 foi realizada através do contrato com a empresa Rentokil.
- 3 com o apoio dos Bombeiros da Lousã.
- 2 realizadas através do contrato de SST da Cruz Branca.

### Formação externa / Auto-formação

A autoformação ou formação externa é o acesso à formação por iniciativa do trabalhador e que corresponda às atividades inerentes ao posto de trabalho ou que contribua para o aumento da respetiva qualificação.

No ano em análise, **57 colaboradores**, por forma a ampliarem as suas qualificações nas áreas funcionais em que se encontram inseridos, participaram em **44 ações de formação** (Tabela 67), representando **um volume total de 931,5 horas**.

AÇÃO DE FORMAÇÃO	FREQUÊNCIAS	DURAÇÃO (HORAS)
A Intervenção do Psicólogo do Trabalho na Saúde Individual e Organizacional	1	8
Encontros de Patologia Dual	4	11
<i>Coaching</i> Parental	2	14
Relatórios de Gestão: Indicadores para a Economia Social	3	12
<i>Elklan Total Training Package</i>	1	28
Entrevista Motivacional	1	24
2das. Jornadas da Unidade de Psicologia Clínica do CHUC	6	24
Psicofarmacoterapia para Psicólogos	1	3
Seminário Construir Pontes para o Autismo	3	7
Introdução à Agricultura Sintrópica	1	7
Sensibilização sobre Legislação Laboral (IPSS)	3	2
Modelo 3 do IRS - Correto Preenchimento da declaração e anexos	1	7
A Responsabilidade Legal dos Diretores Técnicos em IPSS's	5	6,5
Visitas domiciliárias	2	14
Ação de Capacitação de Monitores dos CATL's e AAAFF	7	4
<i>Encontro Nacional EQUASS</i>	1	7
Cidadania e Participação Social	2	7
DIR/ <i>Floortime</i> 101	1	16
<i>Benchmarking</i> - Inclusão	3	7
<i>Circle of Security Parenting</i>	1	32
Webinar: Excelência Operacional: Modelo Shingo	1	0,5

IFS, <i>Trauma and Neuroscience - Level 2</i>	1	7
<i>Baby Senses - O Desenvolvimento do Bebê e da Criança através da Integração Sensorial</i>	1	14
Gestão de Compras nas IPSS	1	6
<i>Aware: The Science and Practice of Presence</i>	2	2
Curso de Qualificação e Inclusão em Saúde Mental Comunitária na Área da Empregabilidade	2	18
Esclarecimento no Âmbito das Obrigações dos Agentes Económicos	6	4
<i>Benchmarking - Empowerment RH</i>	3	6
<i>Compassion - Based Intentions: Effectiveness and Future Directions</i>	1	1,5
XXVII Jornadas da Sociedade Portuguesa de Alcoologia (SPA) "Álcool - Anjos e Demónios"	1	16
IVA - Atualização do Código/Regulamento da Faturação	1	6
Ações Inspectivas ISS, IP	4	6
<i>1st. Quality Learning</i>	1	7
Contratação Pública	2	7
<i>II Congresso de Justiça Restaurativa da Família e das Crianças na Promoção e Proteção</i>	1	19
ACADEMIA FORMEM	1	6
Trabalhador Designado	1	40
ACADEMIA FORMEM	12	5
Encerramento de Contas de 2019	1	8
Encontro Crianças e Jovens: Olhares sobre a Realidade"	2	7
Seminário Internacional: "O Desporto para o Desenvolvimento Intelectual"	1	10
Comunicação em Mesa Redonda/2ª Congresso Nacional sobre Disfagia	1	7
Legislação Laboral, Processamento e Cálculo Salarial nas IPSS	1	12
Neuroreabilitação Avançada em Pediatria	1	32

Tabela 67 - Ações de Autoformação/Externas

A partir da tabela anterior constata-se a abrangência num vasto leque de áreas de estudo, tais como: Ciências Sociais, do Comportamento, da Administração, Trabalho, Direito, Saúde, Serviços Sociais e da Educação. As referidas ações foram desenvolvidas em diversos formatos: Congressos, Seminários, *Workshops*, *Benchmarking*, Sessões de Esclarecimento e Cursos.

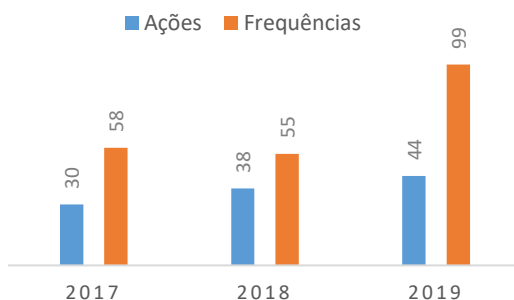


Gráfico 11 - Ações e Frequência

No gráfico 11, constata-se a existência de um crescimento no número de ações de formação em autoformação, assim como no número de frequências.

INDICADORES	2017	2018	2019
<b>NÚMERO DE AÇÕES</b>			
Formação Interna	13	17	40
Formação Externa	29	39	45
<b>Nº Colaboradores Abrangidos</b>	<b>121</b>	<b>108</b>	<b>227</b>
<b>VOLUME DE HORAS DE FORMAÇÃO</b>			
Formação Interna	2827	1848	1497
Formação Externa	627,5	782,5	931,5

Tabela 68 - Indicadores de Execução

## Avaliação da Satisfação dos Colaboradores

A Avaliação da Satisfação de Colaboradores permitiu conhecer a perceção e o grau de satisfação em relação aos serviços e respostas da ARCIL, identificar pontos fortes e áreas de melhoria e definir metas a atingir.

O Questionário de Avaliação da Satisfação dos colaboradores da ARCIL está dividido em 8 grupos de variáveis:

- |                                |                            |
|--------------------------------|----------------------------|
| 1. Contexto Organizacional     | 2. Posto de Trabalho       |
| 3. Cooperação e Comunicação    | 4. Mudança e Inovação      |
| 5. Reconhecimento e Recompensa | 6. Relações com as Chefias |
| 7. Política e Estratégia       | 8. Qualidade               |

Para além destes grupos é apresentada uma questão para avaliar o Grau de Satisfação Geral com o funcionamento da ARCIL e ainda uma questão aberta para sugestões.

A Avaliação da Satisfação destinou-se a 250 colaboradores, incluindo colaboradores com contrato de prestação de serviços, por se considerar a importância do seu contributo para a avaliação da organização. Foram obtidas 179 respostas, correspondendo a uma taxa de respostas de 72%.

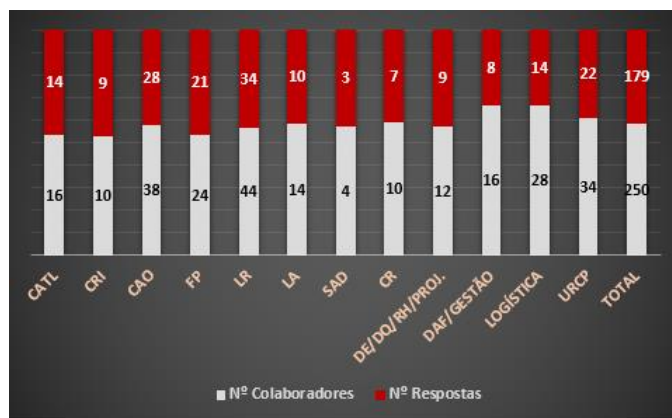


Gráfico 12 - Nº de respondentes por Programa

Relativamente ao ano anterior, verifica-se uma redução da taxa de respostas, de 77% em 2018 para 72% em 2019, sendo necessário melhorar este resultado no próximo período de avaliação.

No Gráfico seguinte podemos ilustrar os resultados da **Satisfação Global** com o funcionamento da ARCIL:

- 20% dos colaboradores estão Muito Satisfeitos
- 66% encontram-se satisfeitos
- 12% estão Pouco Satisfeitos
- 1% Nada Satisfeitos
- 1% dos respondentes assinala Não sabe/Não Responde.

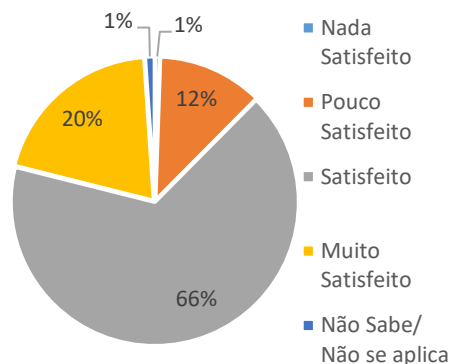


Gráfico 13 - Satisfação Global dos colaboradores

### Indicadores de Desempenho do SGQ:

INDICADOR	META	RESULTADO
Grau de Satisfação dos Colaboradores	90%	86%
Nº de Acidentes de Trabalho	<9	14
Concretização do Plano de Formação	45%	81%
Taxa de colaboradores com formação	90%	96%
Taxa de colaboradores com desempenho avaliado em grau Excelente	10%	Em Curso

Tabela 69 - Indicadores de desempenho

### 3.6. Qualidade

#### Sistema de Gestão da Qualidade

O Sistema de Gestão da Qualidade em vigor na ARCIL, inclui todas as respostas sociais e programas bem como os serviços de apoio (administrativo-financeiro e logística) e encontra-se certificado pelo Modelo EQUASS - *European Quality in Social Services – Assurance*, desde julho de 2011.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS		
<b>1. Melhorar a Qualidade de Vida dos clientes</b>	<b>1.1. Assegurar a autodeterminação/autorrepresentação dos clientes</b>		
INDICADORES	PLANEADO	REALIZADO	DESVIO
% de PI com Objetivos revistos	30%	100%	70%
<b>2. Aumentar a Satisfação dos Clientes</b>	<b>2.1. Melhorar a qualidade de produtos e serviços</b>		
INDICADORES	PLANEADO	REALIZADO	DESVIO
% de clientes - nível muito satisfeito	50%	57%	7%
% de Unidades de Reabilitação em Contexto Produtivo com avaliação realizada	100%	100%	-
% de execução do Plano de Melhoria	75%	82%	7%
5. Qualificar infraestruturas e equipamentos	5.2. Requalificar infraestruturas		
INDICADORES	PLANEADO	REALIZADO	DESVIO
% de Execução dos Planos de Manutenção Preventiva	100%	50%	-50%
<b>6. Melhorar continuamente os processos</b>	<b>6.1. Monitorizar e avaliar os processos de forma eficaz e sistemática</b> <b>6.2. Rever processos e documentação do SGQ</b> <b>6.4. Uniformizar e centralizar a gestão de informação</b>		
INDICADORES	PLANEADO	REALIZADO	DESVIO
<b>6.1.1.</b> Formação sobre Avaliação de projetos/processo	1	1	-
<b>6.1.2.</b> Plano de Acompanhamento dos Processos	6	0	- 6
<b>6.1.3.</b> Relatório de Revisão/Acompanhamento	1	1	-
<b>6.1.4</b> Ações de Benchmarking para comparação de Indicadores e práticas	5	7	2
<b>6.1.5.</b> Bateria de indicadores padronizados na medição da performance em todas as áreas da ARCIL	1	0,5	0,5
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS		
<b>6.2.1.</b> Revisão de Processos e Procedimentos	10	12	2
<b>6.2.1.</b> Nº ações formação Procedimentos	5	7	2

<b>6.4.1. Implementação software de utentes, Processos e atividades</b>	100%	80%	-20%
<b>7. Dinamizar a rede de parcerias</b>	<b>7.2. Reforçar parcerias estratégicas</b>		
INDICADORES	PLANEADO	REALIZADO	DESVIO
<b>7.2.1. Seleção de Parcerias face aos O.E.</b>	100%	50%	-50%
<b>7.2.2. % Cumprimento dos Objetivos</b>	50%	95%	45%
<b>7.2.3. % de Parcerias satisfeitas e muito satisfeitas</b>	95%	98%	2%
<b>9.Reforçar competências e o compromisso com a Organização</b>	<b>9.1. Reconhecer o valor das pessoas na Organização</b>		
INDICADORES	PLANEADO	REALIZADO	DESVIO
<b>9.1.1. Nº de ações desenvolvidas para assegurar o envolvimento dos colaboradores</b>	5	5	-
<b>9.1.2. % de Colaboradores Satisfeitos e Muito Satisfeitos</b>	90%	86%	-4%
<b>10. Inovar na produção e apresentação de bens e serviços</b>	<b>10.2. Implementar metodologias inovadoras de intervenção</b>		
INDICADORES	PLANEADO	REALIZADO	DESVIO
<b>10.2.1. Resultados de avaliação EQCS</b>	75%	0	

Tabela 70 - Objetivos, indicadores e resultados

O Plano de Atividades da Qualidade teve uma Taxa de Execução de 99% e um Grau de Cumprimento de 68%.

Destacamos como desvios positivos:

- Revisão da totalidade dos Objetivos dos Planos Individuais (PIs), para todos os Programas, uniformizando a sua formulação e alocando-os às Dimensões e Domínios a que dizem respeito. Este constitui um ponto chave da intervenção aproximando a prática do Modelo teórico preconizado. Este trabalho contou com a participação de todos os Programas/Respostas e com todas as especialidades técnicas.
- Melhores resultados na % de clientes Muito Satisfeitos (7%) o que traduz o retorno de ações de melhoria implementadas para ir de encontro às necessidades e expectativas dos mesmos.
- Melhor resultado na execução do Plano de Melhoria, resultante de um acompanhamento de maior proximidade e de um maior envolvimento dos responsáveis na sua execução.
- Ênfase na revisão de Processos e Procedimentos (12) e na formação/divulgação dos mesmos:

**1.** Revisão e Formalização do Procedimento de Gestão de Dinheiro de Clientes

**2.** Revisão e Formalização do Procedimento de Gestão da Medicação

**3.** Revisão da Metodologia de Cálculo das Participações Familiares-Regulamentos Internos das Respostas Sociais

**4.** Revisão do Procedimento de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

**5.** Criação do Procedimento de Gestão de Doações e Disseminação

**6.** Revisão do Manual de Acolhimento

- |   |   |
|---|---|
| <p>7. Revisão do Procedimento de Admissão e Acolhimento</p> <p>9. Revisão do Procedimento de Manutenção Corretiva</p> <p>11. Revisão do procedimento de Faturação de Serviços-Trabalhadores Independentes</p> | <p>8. Revisão do Procedimento de Compras</p> <p>10. Elaboração Manual de Atendimento</p> <p>12. Revisão do Procedimento de Limpeza e Higienização</p> |
|---|---|

Os desvios negativos são explicados essencialmente pela falta de recursos humanos e financeiros e dizem respeito a:

- A execução dos Planos de Manutenção Preventiva.
- Plano de Acompanhamento a Processos.
- Aplicação da Escala de Cultura da Qualidade (EQCS).

Em suma, no que se refere à Política da Qualidade, podemos referir os seguintes resultados:

OBJETIVOS	INDICADORES	META	RESULTADO	DESVIO	MELHORIA
<b>Controlar os processos de trabalho</b>	Grau de Cumprimento dos Indicadores de Desempenho	75%	67%	Desempenho influenciado pela elaboração de PIs c/ 2 anos o que teve consequências nos resultados. No entanto 1 Programa teve a execução de 100% e 3 de > 80%	Benchmarking interno
<b>Promover a satisfação crescente dos clientes</b>	% de clientes Muito Satisfeitos	50%	57%		Cumprir calendário de Avaliação
<b>Procurar de forma permanente o desenvolvimento e a satisfação dos colaboradores</b>	% de colaboradores satisfeitos e muito satisfeitos	90%	86%	A meta deveria ter sido ajustada face aos resultados de anos anteriores	Necessidade de definir plano de ações nas dimensões com menores resultados- Reconhecimento e Recompensa e integrar sugestões
<b>Estimular o estabelecimento</b>	Grau de Cumprimento dos Objetivos	50%	95%	A meta foi definida sem existência de histórico.	Necessidade de consolidar as Parcerias Estratégicas de

OBJETIVOS	INDICADORES	META	RESULTADO	DESVIO	MELHORIA
de parcerias estratégicas sólidas.					forma a gerar valor
	% de satisfação das Parcerias	95%	98%		Rever Questionário de forma a adequar aos diferentes tipos de Parceria

Tabela 71 - Resumo de Resultados (Qualidade)

No que diz respeito à Procura da melhoria contínua do SGQ assente no modelo PDCA, é de destacar:

- O continuado esforço para a manutenção do alinhamento dos Objetivos Estratégicos, Operacionais e Atividades bem como a estabilização e revisão, quando necessário, das metas e indicadores em todos os Programas e Unidades.
- As ações de melhoria passaram a ser incorporadas nos Planos de Atividades dos Programas para encerrar o ciclo. Contudo, ainda há que reforçar a importância das Ações de Melhoria no desempenho do Sistema e integrar as ações de carácter mais geral e transversal à organização em Planos.
- Merece também destaque a continuidade na implementação de uma Plataforma Informática que se constitui numa ferramenta de gestão de informação deveras importante para o trabalho desenvolvido nos Processos e no acompanhamento aos clientes. Contudo, deverá ser melhorado o ritmo de execução nalguns Programas de forma a que se possa dar continuidade à implementação de forma sistemática.
- O foco no trabalho de formação/sensibilização sobre o *Benchmarking* e *Benchlearning* também teve consequências positivas no desempenho dos Processos, ao nível da sua conceção e incorporação nas práticas. Deverá ser uma área de continuidade tanto a nível externo como interno.

*“Fazer bem, fazer melhor, fazer diferente é o nosso desafio”*



## 4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

---

A gestão económica e financeira da ARCIL está sujeita ao controlo do Conselho Fiscal, das entidades com funções de inspeção e, para além destes, à revisão de contas efetuada pela Sociedade de Revisores de Contas “Alberto Martins, Magalhães & Associados, SROC, Lda.”.

No decurso do ano foram realizadas várias auditorias à gestão e controlo de contas pela SROC, nas quais não foram encontradas anomalias materialmente relevantes, concluindo assim que o atual sistema de controlo funciona com fiabilidade.

Em 2019 as demonstrações financeiras da ARCIL foram elaboradas de acordo com o referencial da normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) e Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

A adoção do novo sistema de normalização ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2011, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

## Informação Económica e Financeira

Tendo como referência as Demonstrações Financeiras do ano 2018 e 2019 extraímos as seguintes informações, que permitem verificar a sua variação:

DESCRIÇÃO	Ano 2019	Ano 2018	Variação	
			valor €	%
Vendas	315 290 €	378 160 €	-62 870 €	-16,6%
Prestação de Serviços	1 122 571 €	961 843 €	160 727 €	16,7%
Variação nos Inventários da Produção	50 €	1 366 €	-1 316 €	-96,4%
Subsídios à Exploração	3 958 364 €	3 946 583 €	11 782 €	0,3%
Doações	40 335 €	36 818 €	3 517 €	9,6%
Reversões e Ganhos Justo valor	5 951 €	8 872 €	-2 921 €	-32,9%
Outros Rendimentos e Ganhos	122 348 €	123 277 €	-930 €	-0,8%
Juros e Outros Rendimentos	0 €	0 €	0 €	0,0%
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>5 564 908 €</b>	<b>5 456 919 €</b>	<b>107 989 €</b>	<b>2,0%</b>
Custo Merc. Vendidas e Materias Cons	280 144 €	296 699 €	-16 555 €	-5,6%
Fornecimentos Externos (electricidade, comunicações, combustíveis, honorários, etc...)	1 533 220 €	1 394 738 €	138 482 €	9,9%
Gastos com Pessoal	3 186 312 €	3 182 131 €	4 180 €	0,1%
Gastos de Depreciação e Amortização	121 824 €	153 903 €	-32 079 €	-20,8%
Perdas (Imparidade, Provisões e Justo Valor)	8 066 €	9 585 €	-1 519 €	-15,8%
Outros Gastos e Perdas	407 974 €	387 998 €	19 977 €	5,1%
Gastos e Perdas de Financiamento	23 713 €	29 824 €	-6 110 €	-20,5%
<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>5 561 253 €</b>	<b>5 454 877 €</b>	<b>106 376 €</b>	<b>2,0%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>3 655 €</b>	<b>2 041 €</b>	<b>1 614 €</b>	<b>79,0%</b>
<b>MEIOS LIBERTOS *</b>	<b>74 870 €</b>	<b>80 340 €</b>	<b>-5 470 €</b>	<b>-6,8%</b>

\* Não considerado Amortizações de Financiamento

52 723 €

76 317 €

Resultado Líquido + Amortizações + Provisões - Sub. Investimento

Tabela 72 – Demonstração da variação

## Estrutura de Rendimentos

GANHOS	VALOR	Ano 2019
		%
VENDAS	315 290 €	5,67%
PRESTAÇÃO SERVIÇOS	1 122 571 €	20,17%
SUBSÍDIOS EXPLORAÇÃO	3 958 364 €	71,13%
DONATIVOS	40 335 €	0,72%
REVERSÕES e GANHOS AUM.J V	5 951 €	0,11%
OUTROS RENDIMENTOS	122 348 €	2,57%
REND. FINANCEIROS	0 €	0,02%
VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO	50 €	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>5 564 908 €</b>	<b>100%</b>

Tabela 73 - Estrutura de rendimentos

No gráfico infra é possível ver a proporção das fontes de financiamento em 2019:

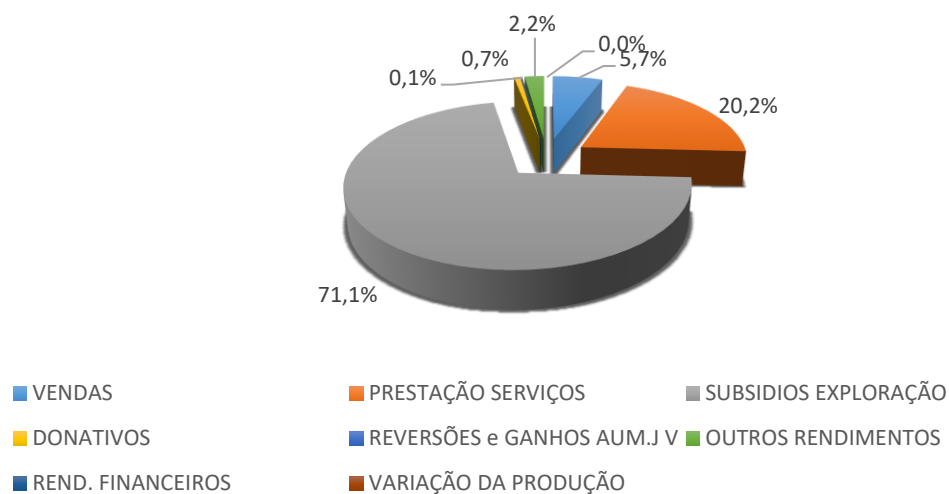


Gráfico 14 - Fontes de financiamento 2019

A ARCIL mantém uma dependência de fontes externas de financiamento de 71,1% do total de rendimentos.

### Subsídios à Exploração

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	Ano 2019	Ano 2018	Variação	
			valor	%
ISS VALÊNCIAS SEG SOCIAL	2 203 719 €	2 127 715 €	76 004 €	3,6%
ISS CLDS+/ CLDS 3G	389 €	108 120 €	-107 731 €	-99,6%
IEFP (CEP, MEDIDAS EMPREGO, Estágios Prof)	417 540 €	339 716 €	77 823 €	22,9%
IEFP EMPREGO INSERÇÃO CEI/CEI+	41 968 €	36 227 €	5 742 €	15,8%
IEFP CENTRO DE RECURSOS	220 167 €	242 379 €	-22 212 €	-9,2%
POISE (FORM. PROFISSIONAL)	788 946 €	727 726 €	61 220 €	8,4%
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - CRI	109 055 €	111 485 €	-2 430 €	-2,2%
OUTROS	176 580 €	253 215 €	-76 635 €	-30,3%
<b>TOTAL</b>	<b>3 958 364 €</b>	<b>3 946 583 €</b>	<b>11 782 €</b>	<b>0,3%</b>

Tabela 74 – Subsídios à exploração

## Estrutura de Gastos

GASTOS	VALOR	%
CMVMC	280 144 €	5,04%
FORNEC. SER. EXTERNOS	1 533 220 €	27,57%
GASTOS COM PESSOAL	3 186 312 €	57,29%
OUTROS GASTOS	407 974 €	7,34%
DEPRECIAÇÕES	121 824 €	2,19%
PERDAS POR IMPARIDADE	8 066 €	0,15%
GASTOS FINANCEIROS	23 713 €	0,43%
<b>TOTAL</b>	<b>5 561 253 €</b>	<b>100%</b>

Tabela 75 - Estrutura de gastos

O gráfico abaixo visa ilustrar a repartição dos gastos efetuados em 2019.

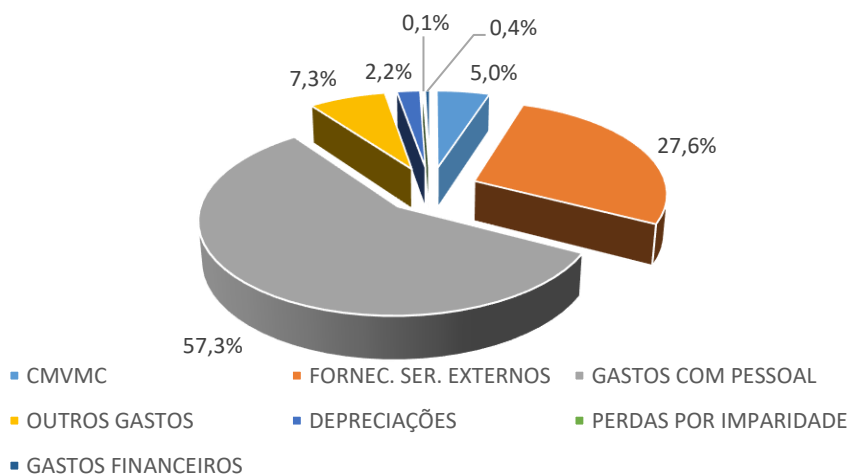


Gráfico 15 - Gastos em 2019

A rubrica evidenciada corresponde a gastos com pessoal, e representa 57.3%.

Outra rubrica que também tem um peso relevante na estrutura de gastos é a de Fornecimentos e Serviços Externos, com 27.6%.

## Gastos com Pessoal

Verifica-se que a rubrica Gastos com Pessoal, apresenta um aumento de 0.1%, em relação ao ano anterior.

GASTOS COM PESSOAL	Ano 2019	Ano 2018	Variação	
			Valor €	%
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	2 597 943 €	2 587 664 €	10 280 €	0,4%
FOR. PROFISSIONAL DE PESSOAL	6 064 €	7 095 €	-1 031 €	-14,5%
ENCARGOS S/ REMUNERAÇÕES	516 312 €	517 332 €	-1 020 €	-0,2%
SEGURO ACID. TRAB.DOE. PROF.	23 256 €	19 879 €	3 377 €	17,0%
OUTROS GASTOS C/ PESSOAL	42 736 €	50 162 €	-7 426 €	-14,8%
<b>TOTAL</b>	<b>3 186 312 €</b>	<b>3 182 131 €</b>	<b>4 181 €</b>	<b>0,1%</b>

Tabela 76 - Variação de Gastos com Pessoal

O aumento em referência justifica-se da seguinte forma:

- Aumento do Salário Mínimo Nacional em 3,4 % (de 580€ para 600€);
- Atualização de salários enquadrados na Tabela da CNIS/2019;
- Redução de 14 contratações no âmbito do Acordo/Protocolo com a CML afetas ao projeto para apoio às atividades de natureza social, compensado em parte com novas admissões e conversões de contratos existentes;
- Aumento de gastos, por via do reconhecimento de férias e subsídio de férias a pagar em 2020, justificado pelo acréscimo de valor do quadro salarial;
- Aumento do pagamento do subsídio de turno e horas extras;

Estas variações representam um acréscimo de 4.181 €.

## Fornecimentos e Serviços Externos

Neste capítulo, constata-se as seguintes variações na distribuição de gastos:

DESCRIÇÃO	Ano 2019	Ano 2018	Variação	
			valor	%
Subcontratos	18 358 €	8 732 €	9 625 €	110,2%
Serviços especializados	735 580 €	671 374 €	64 206 €	9,6%
Honorários	612 476 €	556 866 €	55 611 €	10,0%
Trabalhos Especializados	27 155 €	32 379 €	-5 223 €	-16,1%
Conservação e Reparação	91 169 €	79 024 €	12 145 €	15,4%
Outros	4 779 €	3 106 €	1 674 €	53,9%
Materiais	81 806 €	69 585 €	12 220 €	17,6%
Energia e fluídos	201 674 €	200 481 €	1 193 €	0,6%
Deslocações, estadas e transp.	48 434 €	31 020 €	17 413 €	56,1%
Serviços diversos	240 477 €	236 082 €	4 395 €	1,9%
Rendas e Alugueres	128 242 €	126 650 €	1 592 €	1,3%
Comunicações	28 823 €	24 596 €	4 227 €	17,2%
Seguros	23 196 €	24 634 €	-1 438 €	-5,8%
Contencioso e Notariado	1 028 €	2 665 €	-1 637 €	-61,4%
Despesas de representação	3 444 €	694 €	2 750 €	396,0%
Limpeza, higiene e conforto	41 344 €	40 673 €	671 €	1,7%
Outros	14 400 €	16 171 €	-1 771 €	-10,9%
Encargos com alimentação	202 083 €	173 079 €	29 004 €	16,8%
Encargos c/ saúde de utentes	4 808 €	4 384 €	424 €	9,7%
<b>TOTAL</b>	<b>1 533 220 €</b>	<b>1 394 738 €</b>	<b>138 482 €</b>	<b>9,9%</b>

Tabela 77 - Distribuição de Gastos

Globalmente, constata-se um acréscimo de 9,9% em relação a 2018, destacando-se as seguintes variações, como sendo as mais relevantes:

- Aumento da rubrica “Subcontratos” deve-se ao aumento de subcontratação de serviços de catering, no Restaurante Parque;
- O acréscimo evidenciado na conta de honorários deve-se ao aumento dos serviços prestados por formadores externos e gastos com a Valência do Impacto+;
- A rubrica Conservação e reparação também sofreu alteração comparado com o ano anterior derivado à remodelação de uma sala para formação, impermeabilização dos telhados nos edifícios da Formação, bem como a reparação dos empilhadores da ARCIL Madeiras.
- As deslocações e estadas registam um aumento significativo devido ao início de três novos projetos “Erasmus+” com aumento das viagens de utentes e monitores ao estrangeiro.

- Aumento significativo com os encargos com a alimentação fornecida nos refeitórios da A.R.C.I.L. devido ao contrato de fornecimento dos géneros alimentares ter expirado o prazo contratual e o procedimento para a nova contratação ficou anulado em virtude de os preços das propostas terem excedido o valor da base posta a concurso. Como a empresa fornecedora continuou a fornecer até que se encontra uma solução, esta debitou os géneros alimentares a preços menos vantajosos. A partir de 01 de novembro a ARCIL iniciou um novo processo de contratação a diversos fornecedores, procurando sempre os melhores preços.

## Investimentos

Em 2019 foram efetuados vários investimentos, cujos valores se distribuem conforme descrito na tabela que se segue:

INVESTIMENTOS	Ano 2019	%
Terrenos, Edifícios e Outras construções	25 570 €	18,9%
Investimento em equipamento básico	37 485 €	27,7%
Investimento em equipamento transporte	31 000 €	22,9%
Investimento em equipamento administrativo e outr	38 010 €	28,1%
Investimentos em software e outros	3 429 €	2,5%
<b>TOTAL</b>	<b>135 494 €</b>	<b>100,0%</b>

Tabela 78 - Investimentos

Durante o ano de 2019, foram contabilizados 135.494 € no ativo fixo tangível, dos quais 3.654€ correspondentes a doações, 31.000€ a investimentos em equipamentos de transporte com a aquisição de duas viaturas ligeiras, 97.411€ a outros investimentos em equipamento e, e 3.429 € em aquisições de software.

Acresce mencionar que, à semelhança do ano anterior, alguns dos investimentos planificados para 2019 não foram objeto de execução por considerarem-se outros, prioritários, que não estavam previstos.

## Resultados

Face ao acima exposto, o resultado obtido para o período em análise foi de 3.654,85€.

## 5. BALANÇO, DEMONSTRAÇÕES E ANEXOS

### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31 dez.19	31 dez.18
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	2 697 831,80	2 677 364,05
Ativos não Correntes detidos para venda	5	24 715,36	24 715,36
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	6	2 024,96	3 727,67
Investimentos financeiros	7	23 111,43	19 821,02
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			0,00
Outros créditos e ativos não correntes			0,00
Total dos Ativos Não Correntes		2 747 683,55	2 725 628,10
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	67 901,83	81 174,71
Ativos biológicos	8	2 275,74	1 840,04
Créditos a receber	9	171 755,22	167 664,40
Estado e outros entes públicos	10	5 361,38	5 048,80
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11	4 551,00	5 748,50
Outros ativos correntes	12	3 355 222,73	2 719 344,71
Diferimentos	13	30 134,37	33 065,77
Caixa e depósitos bancários	14	88 066,85	83 283,90
Total dos Ativos Correntes		3 725 269,12	3 097 170,83
<b>Total do Ativo</b>		<b>6 472 952,67</b>	<b>5 822 798,93</b>

Tabela 79 - Balanço em 31 de dezembro de 2019 (ativo) (Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras)



### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 dez.19	31 dez.18
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		667 633,60	667 633,60
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	<b>15</b>	-1 214 839,63	-1 216 880,93
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	<b>16</b>	2 238 364,67	2 269 733,19
		1 691 158,64	1 720 485,86
Resultado líquido do período		3 654,85	2 041,30
<b>Total do Fundo de Capital</b>		<b>1 694 813,49</b>	<b>1 722 527,16</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	<b>17</b>	58 399,15	58 399,15
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	<b>18</b>	328 353,77	325 222,12
Outros dívidas a pagar			
Total dos Passivos Não Correntes		386 752,92	383 621,27
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	<b>19</b>	83 361,29	144 271,62
Estado e outros entes públicos	<b>10</b>	160 516,21	154 003,44
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	<b>11</b>		
Financiamentos obtidos	<b>18</b>	420 086,97	655 116,12
Diferimentos	<b>13</b>	3 034 206,53	2 121 788,63
Outros passivos correntes	<b>20</b>	693 215,26	641 470,69
Total dos Passivos Correntes		4 391 386,26	3 716 650,50
Total do Passivo		4 778 139,18	4 100 271,77
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6 472 952,67	5 822 798,93

Tabela 80 - Balanço em 31 de dezembro de 2019 (passivo) (Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Valores expressos em euros)

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>NOTAS</b>	<b>31 DEZ.19</b>	<b>31 DEZ.18</b>
Vendas e serviços prestados	<b>21</b>	1 437 860,38	1 340 003,57
Subsídios, doações e legados à exploração	<b>22</b>	3 998 698,91	3 983 399,43
ISS, IP - Centros Distritais		2 204 108,05	2 235 835,18
Outros		1 794 590,86	1 747 564,25
Variação nos inventários da produção	<b>23</b>	49,80	1 365,69
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	<b>24</b>	(280 144,07)	(296 699,47)
Fornecimentos e serviços externos	<b>25</b>	(1 533 220,00)	(1 394 737,66)
Gastos com o pessoal	<b>26</b>	(3 186 311,85)	(3 182 131,45)
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)	<b>8</b>		335,09
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	<b>9</b>	(2 702,00)	(2 200,96)
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor	<b>8</b>	587,71	1 153,21
Outros rendimentos	<b>27</b>	122 347,68	123 278,20
Outros gastos	<b>28</b>	(407 974,44)	(387 997,60)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		149 192,12	185 768,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	<b>29</b>	(121 823,81)	(153 902,86)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		27 368,31	31 865,19
Juros e rendimentos similares obtidos	<b>30</b>		
Juros e gastos similares suportados	<b>30</b>	(23 713,46)	(29 823,89)
<b>Resultado antes de impostos</b>		3 654,85	2 041,30
Imposto sobre o rendimento do período	<b>31</b>	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		3 654,85	2 041,30

Tabela 81 - Demonstração de Resultados

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	31 DEZ.19	31 DEZ.18
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1 446 964,74	1 581 340,22
Pagamentos de subsídios		3 983 010,61	3 687 122,00
Pagamentos de apoios		-65 424,20	-49 134,41
Pagamentos de bolsas		-237 951,06	-273 224,76
Pagamentos a fornecedores		-1 993 317,02	-1 699 916,11
Pagamentos ao pessoal		-3 093 244,47	-3 135 777,24
Caixa gerada pelas operações		40 038,60	110 409,70
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		319 354,25	-26 785,29
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>		<b>359 392,85</b>	<b>83 624,41</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-130 689,22	-27 241,25
Ativos intangíveis		-4 985,31	-551,52
Outros ativos		-850,00	0,00
		-136 524,53	-27 792,77
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		1 026,25	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
		1 026,25	0,00
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>		<b>-135 498,28</b>	<b>-27 792,77</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		113 960,97	115 000,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		113 960,97	115 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-309 201,27	-127 317,10
Juros e gastos similares		-23 871,32	-29 438,54
Dividendos			
Outras operações de financiamento			
		-333 072,59	-156 755,64
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)</b>		<b>-219 111,62</b>	<b>-41 755,64</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>4 782,95</b>	<b>14 076,00</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>83 283,90</b>	<b>69 207,90</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>14</b>	<b>88 066,85</b>	<b>83 283,90</b>

Tabela 82 - Demonstração de Fluxos de Caixa (Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras)

**FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE**

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIÁÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
<b>Posição no Início do Período 2019</b>	1	667 633,60	0,00	-1 216 880,93	0,00	2 269 733,19	2 041,30	1 722 527,16
Alterações no período								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de ativos		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	2 041,30		-52 722,92	-2 041,30	-52 722,92
	2	0,00	0,00	2 041,30	0,00	-52 722,92	-2 041,30	-52 722,92
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3						3 654,85	3 654,85
<b>Resultado Extensivo</b>	4 = 2 + 3						1 613,55	-49 068,07
Operações com instituidores no período								
Fundos		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00		21 354,40	0,00	21 354,40
Outras operações		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	21 354,40	0,00	21 354,40
<b>Posição no Fim do Período 2019</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	667 633,60	0,00	-1 214 839,63	0,00	2 238 364,67	3 654,85	1 694 813,49

Tabela 83 - Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Período (n) 2019  
(Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras)

**FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE**

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
<b>Posição no Início do Período 2018</b>	1	667 633,60	0,00	-1 216 759,00	0,00	0,00	2 345 296,26	-121,93	1 796 048,93
Alterações no período									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de ativos		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	-121,93			-76 316,78	121,93	-76 316,78
	2	0,00	0,00	-121,93	0,00	0,00	-76 316,78	121,93	-76 316,78
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3							2 041,30	2 041,30
<b>Resultado Extensivo</b>	4 = 2 + 3							2 163,23	-74 275,48
Operações com instituidores no período									
Fundos		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00			753,71	0,00	753,71
Outras operações		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	753,71	0,00	753,71
<b>Posição no Fim do Período 2017</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	667 633,60	0,00	-1 216 880,93	0,00	0,00	2 269 733,19	2 041,30	1 722 527,16

Tabela 84 - Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais (Período n-1) (Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras)

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Para o período findo em 31 de dezembro de 2019**

### **1. Identificação da Entidade**

A Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (A.R.C.I.L.), constituída em 1976, tem a sua sede no Centro D. Emília de Carvalho, sito na Rua Francisco Lopes Fernandes, n.º 6 - Cabo do Soito na Vila da Lousã. É uma Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, reconhecida como entidade de utilidade pública.

A Instituição tem como atividade principal contribuir para a efetiva inclusão social de pessoas com deficiência e outras necessidades especiais, promovendo uma mudança no olhar sobre a incapacidade e a diferença, promover a valorização e inclusão social e profissional dos nossos clientes, através de medidas específicas de intervenção, em articulação com serviços públicos e privados, numa postura de cooperação, abertura e complementaridade.

### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

#### a) Referencial Contabilístico

No ano de 2019 as demonstrações financeiras da A.R.C.I.L. foram elaboradas de acordo com o referencial da normalização contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL) e Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

A adoção do novo sistema de normalização ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2011, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras obedece ao preceituado nas bases de apresentação de demonstrações financeiras integrantes do SNC bem como da NCRF 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, sendo todas as divulgações em notas feitas por força das NCRF aplicáveis às respetivas classes de ativos e/ou passivos. Teve-se também em conta, a adoção dos modelos de demonstrações financeiras gerais aprovados pelas portarias no âmbito do SNC, para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).

#### b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

e) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

f) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

g) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

h) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

i) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

#### 3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da A.R.C.I.L. são apresentadas em euros.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos”, para todos os outros saldos/transações.

#### 3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Instituição espera incorrer. O seu valor é divulgado líquido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas para os bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, foram as constantes do DR. 25/2009 e correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>Ativo fixo tangível</b>	<b>Vida útil estimada</b>
Edifícios e outras construções	entre 5 e 50 anos
Equipamento básico	entre 1 e 10 anos
Equipamento de transporte	entre 1 e 5 anos
Ferramentas e utensílios	entre 1 e 7 anos
Equipamento administrativo	entre 1 e 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 1 e 4 anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.



Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias.

### 3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Instituição, sejam controláveis pela Instituição e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas para os ativos adquiridos após 1 de janeiro de 2010 foram as constantes do DR. 25/2009 e correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>Ativo fixo intangível</b>	<b>Vida útil estimada</b>
Programas de Computador	entre 1 e 3 anos
Outros ativos intangíveis	entre 1 e 4 anos

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

### 3.4. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados pelo preço de mercado deduzido da margem normal de comercialização.

Os ativos biológicos, animais vivos, e sementeiras encontram-se mensurados ao justo valor, em conformidade com o mercado ativo (cotações disponíveis no SIMA – Sistema de Informação Mercado Agrícola) e no caso das plantas vivas ao preço de custo.

Os ganhos e perdas relacionadas com os ativos biológicos só são reconhecidos à data do balanço, pela diferença do valor entre as existências iniciais e as existências finais.

Utiliza-se o FIFO como fórmula de custeio e o sistema de inventário intermitente.

### 3.5. Cientes e outras contas a receber

As contas de “Clientes” e Outras contas a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As imparidades reconhecidas em contas a receber são calculadas essencialmente com base nas antiguidades dos saldos das dívidas a receber e o perfil do risco do cliente, sendo que este método se equiparou à utilização do critério de mora considerado fiscalmente em Portugal.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

### 3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

### 3.7. Provisões

A Instituição analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### 3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor. O seu desconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

### 3.9. Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes e não correntes, a não ser que a Instituição tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

O seu *desreconhecimento* só ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

### 3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Instituição obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Instituição baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas e da prestação dos serviços.

O rédito proveniente dos subsídios à exploração recebidos é reconhecido com referência à realização dos acontecimentos relacionados com a obtenção dos referidos subsídios.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade, sempre que a mesma seja conhecida.

### 3.11. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios não reembolsáveis e doações relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente registados no balanço como componente dos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos com o desenvolvimento das atividades, sendo os mesmos reconhecidos em rendimentos à medida que os gastos são incursos e as atividades desenvolvidas, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### 3.12. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

### 3.13. Principais fontes de incerteza das estimativas:

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período seguinte são os que seguem:

#### a) Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis / estimativas de vidas úteis

As depreciações/amortizações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos, a partir da data em que o ativo se encontra disponível para utilização, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada. Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário em cada data de relato.

#### b) Reconhecimento de perdas por imparidade em contas a receber

As perdas por imparidade para contas a receber são calculadas com base na antiguidade dos saldos das contas de terceiros e tendo por base o critério de mora considerado fiscalmente em Portugal.

## **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2019, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

## **5. Ativos fixos tangíveis**

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos de 2019 e de 2018 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-19
<b>Ativos</b>						
Terrenos e recursos naturais	811,357.14	-	-	-	-	811,357.14
Edifícios e outras construções	3,583,841.50	26,480.13	-	-	-	3,610,321.63
Equipamento básico	1,558,507.74	39,828.57	(472,903.37)	-	-	1,125,432.94
Equipamento de transporte	480,903.43	31,400.00	(429.16)	-	-	511,874.27
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	565,720.41	32,049.38	(7,338.66)	-	-	590,431.13
Outros ativos fixos tangíveis	207,883.96	5,960.82	-	-	-	213,844.78
Investimentos em curso	64,089.33	17,491.14	-	(16,050.45)	-	65,530.02
Ativos não correntes detidos para venda	24,715.36	-	-	-	-	24,715.36
	<b>7,297,018.87</b>	<b>153,210.04</b>	<b>(480,671.19)</b>	<b>(16,050.45)</b>	<b>-</b>	<b>6,953,507.27</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	1,847,685.79	60,189.71	-	-	-	1,907,875.50
Equipamento básico	1,499,201.10	26,740.46	(472,903.37)	-	-	1,053,038.19
Equipamento de transporte	480,903.43	2,004.16	(429.16)	-	-	482,478.43
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	560,286.46	27,136.59	(7,338.66)	-	-	580,084.39
Outros ativos fixos tangíveis	206,862.68	620.92	-	-	-	207,483.60
	<b>4,594,939.46</b>	<b>116,691.84</b>	<b>(480,671.19)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4,230,960.11</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>2,702,079.41</b>	<b>36,518.20</b>	<b>-</b>	<b>(16,050.45)</b>	<b>-</b>	<b>2,722,547.16</b>

31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-18
<b>Ativos</b>						
Terrenos e recursos naturais	810.932,72	424,42	-	-	-	811.357,14
Edifícios e outras construções	3.583.841,50	-	-	-	-	3.583.841,50
Equipamento básico	1.528.655,52	29.852,22	-	-	-	1.558.507,74
Equipamento de transporte	486.349,82	-	(5.446,39)	-	-	480.903,43
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	544.449,00	21.271,41	-	-	-	565.720,41
Outros ativos fixos tangíveis	207.844,93	39,03	-	-	-	207.883,96
Investimentos em curso	62.232,16	1.857,17	-	-	-	64.089,33
Ativos não correntes detidos para venda	24.715,36	-	-	-	-	24.715,36
	<b>7.249.021,01</b>	<b>53.444,25</b>	<b>(5.446,39)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.297.018,87</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	1.763.987,26	83.698,53	-	-	-	1.847.685,79
Equipamento básico	1.465.311,47	33.889,63	-	-	-	1.499.201,10
Equipamento de transporte	484.305,95	2.043,87	(5.446,39)	-	-	480.903,43
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	530.338,06	29.948,40	-	-	-	560.286,46
Outros ativos fixos tangíveis	206.823,65	39,03	-	-	-	206.862,68
	<b>4.450.766,39</b>	<b>149.619,46</b>	<b>(5.446,39)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.594.939,46</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>2.798.254,62</b>	<b>(96.175,21)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.702.079,41</b>

Durante o ano de 2019 foram contabilizados no ativo fixo tangível 135 718,81€, dos quais 3 654,00 € correspondentes a doações e 132 064,81 € através de investimentos em equipamentos a seguir designados.

- LAR DE APOIO - Ampliação da cozinha e remodelação da casa das máquinas, incluindo a aquisição do mobiliário em inox, 1 aspirador de pó líquido Top P25WD 1100 e instalação do sistema biométrico;
- Aquisição de uma máquina fotográfica Nikon - 267 D3300 KIT AF-P 18-55, para o projeto Erasmus Imas II;
- Aquisição de equipamento – Uma cadeira giratória Delta, 2 blocos rod. 3 gavetas frentes mel, um armário CRR em chapa 150\*120\*42, um ecrã de projeção com tripé 200\*200 para o programa Incorpora de “la Caixa”;
- CSM – Centro Serviços Manipulados – Aquisição de um empilhador EXV BM 500218, uma prensa Bramidan B5 Série: PVB 416153 e uma viatura Nissan Cabstar Matrícula 21-03-SG, no âmbito do Projeto “RECINCLUSA”;
- CATL – Aquisição de um portátil ACER TRAV - SÉRIE NXVGAEB01582202E317200;
- Centro Ocupacional (CAO e CEO) – Aquisição de elevador Birdie Compact elétrico 150Kg, cesta stand em rede p/elevador, maca de banho hig. Hidr. Ref 10.MA.1795, um aparelho correntes intel advanc ref. CT2773MS, duas cadeiras de rodas, aspirador pó /líquido top P25 220v, dois tablet Huawei mediapato T3, um PC S4S 8350P série 190802007, um biométrico e instalação de um desumidificador DH 110BX TTW;
- Polo Técnico “OportunaMente” – Aquisição de uma unidade de climatização UPLIVE e instalação de um biométrico;
- Centro Ocupacional (Góis) – Aquisição de um elevador Birdie Compact electrico 150 Kg lote 1046 e instalação de um biométrico;
- LAR Deficientes Profundos 1 e 2 – Aquisição de dois colchões anti escaras pressão, uma cadeira de banho *clean*, um elevador Birdie Compact elétrico de 150 Kg, um computador HP 280-Série 4CE7493NBH e a instalação de biométricos.
- LARES Residenciais – Aquisição de um roupeiro 2 Portas de correr Eco, um TV LG 2HDMI, um divã, colchão, duas impressoras multifunções Brother e instalação de três biométricos.
- COZINHA SEDE – Aquisição de uma balança Tissot EB150, dois carros auto serviço em aço inox, uma bancada em aço inox AISI 304, um monovolume superchama 255, um forno convetor elétrico, e um PC S4S 8350P série 190601559;
- CR – Centro de Recursos - Aquisição de um aspirador pó/líquido top P25WD, um arquivo ofícios com 4 gavetas. 3 Cadeiras gir. Delta, dois blocos rodados com 3 gavetas, uma secretária 1200\*800\*750, 3 portáteis Acer trav-Série, um Dell networking n.º 1524 e uma viatura ligeira de passageiros, marca Ford KA, com a matrícula 58-ZJ-11 e instalação de um biométrico;
- SAD – Aquisição de dois armários cont.PT 1960\*1200\*420 cinza e dois portáteis ACER TRAV-Série NXVGAEB01582202E377200 e NXVGAEB01582202E447200;
- CEP – Um armário cont.PT 1960\*1200\*420 cinza;
- Centro de Formação Profissional – Aquisição de equipamentos – Três aparelhos de AC, um PC ALLIN ONE -SÉRIE X50V601401101F00156, uma roçadora Sthil FS 260 C-E Profissional, um bastidor mural 19” 600\*450 Preto, um Switch HP e uma viatura ligeira de passageiros, marca Ford KA, matrícula 57-ZJ-39;

- ARCILMADEIRAS – Aquisição de um empilhador manitol MCE 20 HZ, duas máquinas pneumáticas de agrafar, um marcador com cunho 1937, um porta-paletes manual tipo HPS20, uma fresa ext. ranhurar 140.5, uma cortina de rolo Blackout e instalação de biométrico.
- ARCILCERÂMICA – Aquisição de um aspirador pó/líquidos Top P25 WD 1100, uma caldeira Roca Vitória condens. 28/28F, 11 cortinas Blackout cinza e instalação de um biométrico.
- ARCILAGRO – Aquisição de uma multifunções ES Brother DCP - J562DW 12PPM e instalação de um biométrico;
- ARCILVERDE – Aquisição de motosserra Villager VGS 560E-série 2010/26\*1694;
- ARCILSAÚDE – Aquisição de aparelho ultrassons ref. ITO US-751, dois AR-Conjuntos (Unidades Splite EU-UI), dois bastidores mural, um monitor Asus 23 FHD;
- ARCILLAV – Aquisição de um AR-Conjunto (Unidade Splite-UI) ASD18KI-DB e seis cortinas de rolo Blackout;
- CAFÉPARQUE – Aquisição de uma máquina lavar louça, um armário panorâmico para pastelaria e instalação de um biométrico;
- BARSEDE – Aquisição de uma cortadora de carnes frias Magnus, um PC S4S 8350P – série 1908031279;
- SEDE – Aquisição de um aspirador pó/líquido Top P25WD 1100;
- DAF – Aquisição de um AR-Conjunto (Unidade splite-UI) ASD12KI-DB, uma NAS QNAP TS-431P2, um PC HP 290 G1 sfi5-8500 – série 8CG9228BQT;
- ADMINISTRAÇÃO – Aquisição de dois monitores LG 24” LED e dois monitores 24MP59G, quatro PC NOTEB. ACER TRAVEL Séries VGUEB005812052F57200, VGUEB005812052FF7200, VGUEB005812053127200 e VGUEB005812053257200, um portátil ACER TRAV P259-SÉRIE VEPEB059848186B77600;
- TRANSPORTES – Aquisição de um portátil ACER TRAV – Série NXV GAEB01582202EOA7200;
- COMUNS – Instalação de um tanque de abastecimento de combustíveis;

Em 2019, foram doados a esta Associação e reconhecidos nos ativos fixos tangíveis, os seguintes bens;

- ECONOMATO – Um frio positivo;
- TRANSPORTES – Uma viatura ligeira de passageiros, marca Peugeot, com a matrícula 08-60-BT;
- ARCILAGRO – Duas bancas das em Inox com Pia 140\*91\*71, 1 armário inox com duas portas 210\*70\*40, 1 bancada em inox com 2 portas 190\*70\*60, duas bancadas inox 100\*70\*60 e 120\*70\*60, um armário inox vertical 200\*90\*40 e um cacifo com 3 portas 180\*90\*40;
- ARCILMADEIRAS – Uma máquina pneumática pregar electro ref. 17280582;
- CAFÉPARQUE - Um armário em inox com 2 portas 210\*70\*40 e um frio negativo *infrico* congelador
- Centro Ocupacional (CAO e CEO) – Uma bancada em inox 100\*70\*60 e duas bancadas com prateleiras s/portas 120\*70\*60;
- COZINHA-SEDE – Um frio positivo 180\*0,58\*0,58.

Nos investimentos em curso, houve um acréscimo de 1 440,69 € referente à diferença entre os novos investimentos em curso, designadamente a elaboração de projetos para a reconstrução e ampliação do Lar de Apoio e construção de dois novos Lares, um com capacidade para 24 Utentes e outro com capacidade para 14 Utentes e a utilização por transferência para os ativos fixos tangíveis dos trabalhos concluídos (remodelação e ampliação da cozinha do Lar de Apoio e sistema de abastecimento de Combustível) que entraram em funcionamento no exercício de 2019.

Mantiveram-se os gastos relacionados com as obras na Silveira e o projeto para a construção do Lar e Residências Autónomas previstas para o edifício da antiga cadeia da Lousã, em virtude de os projetos continuarem a ser reavaliados por parte da Direção da A.R.C.I.L.

No que concerne aos ativos não correntes detidos para venda, no valor de 24 715,36 €, localizados na Pampilhosa da Serra, a sua venda continua a ser publicitada através de anúncios afixados nos próprios imóveis e contatos pessoais. Continuamos a ter vários contatos a solicitar informações sobre os imóveis. No entanto, devido à dificuldade processual, a venda encontra-se pendente.

Em 2019, foram *desreconhecidos* nos ativos fixos tangíveis, devido ao abate de uma caldeira da A.R.C.I.L. MADEIRAS por se encontrar obsoleta e diversas máquinas e material administrativo da Valência ARCIL CARD, que deixou de laborar em 2011, em virtude dos equipamentos se encontrarem totalmente obsoletos e sem qualquer hipótese de reaproveitamento;

## 6. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis e respetivas amortizações, nos exercícios de 2019 e de 2018 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2019					Saldo em 31-Dez-19
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
<b>Ativos</b>						
Programas de computador	22,121.77	3,429.26	0.00	0.00	0.00	25,551.03
Outros ativos intangíveis	4,735.50	0.00	0.00	0.00	0.00	4,735.50
	<b>26,857.27</b>	<b>3,429.26</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>30,286.53</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Programas de computador	18,710.35	4,815.72	0.00	0.00	0.00	23,526.07
Outros ativos intangíveis	4,419.25	316.25	0.00	0.00	0.00	4,735.50
	<b>23,129.60</b>	<b>5,131.97</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>28,261.57</b>
<b>Ativo Intangível Líquido</b>	<b>3,727.67</b>	<b>-1,702.71</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>2,024.96</b>



31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-18
<b>Ativos</b>						
Programas de computador	16.649,07	5.472,70	0,00	0,00	0,00	22.121,77
Outros ativos intangíveis	4.735,50	0,00	0,00	0,00	0,00	4.735,50
	<b>21.384,57</b>	<b>5.472,70</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>26.857,27</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Programas de computador	15.544,12	3.166,23	0,00	0,00	0,00	18.710,35
Outros ativos intangíveis	3.302,08	1.117,17	0,00	0,00	0,00	4.419,25
	<b>18.846,20</b>	<b>4.283,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>23.129,60</b>
<b>Ativo Intangível Líquido</b>	<b>2.538,37</b>	<b>1.189,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.727,67</b>

Durante o ano de 2019, o investimento nesta rubrica foi de 3 429,26 € devido à aquisição de software:

- Licenças da Microsoft SQLCAL 2017 SNGL, WINRMTDSKTPSRVCS CAL 2019, WINSVRCAL 2019 SNGL OLP, WINSVRCAL 2019 SNGL OLP, antivírus para e um upgrade logístico para as diversas valências.
- Software Access 2019 SNGL Academic Olpi1 Licence, para o programa incorpora de “La Caixa”.

## 7. Investimentos Financeiros

O movimento ocorrido nos Investimentos Financeiros nos períodos de 2019 e de 2018 foi o seguinte:

<b>a) Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)</b>	<b>31-Dez-19</b>	<b>31-Dez-18</b>
Saldo a 1 de Janeiro	<b>14,491.02</b>	<b>9,681.98</b>
Aumento	6,518.25	6,214.92
Regularização	<b>(4,077.84)</b>	<b>(1,405.88)</b>
Saldo a 31 de Dezembro	<b>16,931.43</b>	<b>14,491.02</b>
<b>b) Instrumentos de capital próprio mensurado ao custo</b>	<b>31-Dez-19</b>	<b>31-Dez-18</b>
Saldo a 1 de Janeiro	<b>5,330.00</b>	<b>5,330.00</b>
Aumento	850.00	-
Regularização	-	-
Saldo a 31 de Dezembro	<b>6,180.00</b>	<b>5,330.00</b>
	<b>23,111.43</b>	<b>19,821.02</b>

No ano de 2019 o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) dos nossos colaboradores foi reforçado com 6 518,24 € e regularizado por restituição a quantia de 4 077,84 €.

As ações em carteira no total de 6 180 ações, no valor nominal de 1,00 € cada, referem-se aos seguintes contratos créditos:

- 1 Linha de Crédito de Apoio à Economia Social – Social Investe – Eixo II – 1 130 ações.  
Estas ações foram colocadas à venda em 26 de fevereiro de 2019, devido à referida linha de crédito estar totalmente liquidada.
- 2 Linha de Crédito PME CRESCIMENTO 2015 – 4 200 ações.
- 3 Linha de crédito Especial de Fundo de Maneio – 850 ações

## 8. Inventários e ativos biológicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Mercadorias	409.50	740.09
Matérias primas subsidiárias e de consumo	32,051.75	71,456.77
Produtos acabados	36,569.67	36,226.74
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	997.50	1,299.00
Produtos e trabalhos em curso	-	-
	<b>70,028.42</b>	<b>109,722.60</b>
Perdas por imparidades de inventários	(2,126.59)	(28,547.89)
	<b>67,901.83</b>	<b>81,174.71</b>

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “ativos biológicos” apresentava a seguinte composição:

### Biológicos

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Animais	596.88	697.26
Plantas e sementeiras - Quinta	347.71	135.92
Plantas - Jardinagem	1,331.15	1,006.86
	<b>2,275.74</b>	<b>1,840.04</b>
Perdas por imparidades de inventários		
	<b>2,275.74</b>	<b>1,840.04</b>

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade de inventários”, foram os seguintes:

	<u>31-Dez-19</u>			<u>31-dez-18</u>		
	Valor ativo biológico contabilístico	Valor de Mercado do ativo biológico/produto agrícola	Variações do Justo valor	Valor ativo biológico contabilístico	Valor de Mercado do ativo biológico/produto agrícola	Variações do Justo valor
Animais	596.88	733.08	136.20 €	697.26	955.93	258.67 €
Animais - nascidos	-	180.00	180.00 €	-	330.00	330.00 €
Plantas e sementeiras - Quinta	347.71	619.22	271.51 €	135.92	700.46	564.54 €
Plantas- Jardinagem	1,331.15	1,331.15	- €	1,006.86	1,006.86	- €
	<b>2,275.74</b>	<b>2,863.45</b>	<b>587.71</b>	<b>1,840.04</b>	<b>2,993.25</b>	<b>1,153.21</b>

<u>Perdas por imparidades</u>	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Saldo a 1 de Janeiro	28,547.89	28,882.98
Aumento (i)	-	-
Reversão (ii)	-	(335.09)
Regularizações	(26,421.30)	-
	<b>2,126.59</b>	<b>28,547.89</b>

(i) Quantias das perdas por imparidade em inventário reconhecida como um gasto do período

(ii) Quantias das perdas por imparidade em inventário reconhecida como um rendimento do período

(ii) Reversão de perdas por imparidade em inventários

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Mercadorias	135.37	-
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	26,285.93	335.09
Produtos acabados e intermédios	-	-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugo	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-
	<b>26,421.30</b>	<b>335.09</b>

Os inventários registaram um acréscimo líquido relacionado principalmente com o aumento das existências finais na ARCILMADEIRAS.

No exercício do ano de 2019 procedeu-se ao abate com o carregamento para a reciclagem as mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo da ARCILCARD e ARCIL ORCA no valor de 26 421,30 €, por se encontrarem totalmente obsoletos e encontravam-se em Stock desde que foram descontinuadas as duas unidades nos anos de 2011 e 2009, respetivamente.

As imparidades também reduziram em igual valor, em virtude de estarem a provisionar a totalidade das mercadorias e matérias-primas abatidas.

## 9. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
<b>Cientes</b>		
Clientes conta corrente	129,524.91	96,099.34
Clientes conta títulos a receber		
Clientes factoring	58,151.72	82,646.42
Clientes de cobrança duvidosa	36,589.39	66,800.67
	<b>224,266.02</b>	<b>245,546.43</b>
Perdas por imparidade acumuladas	(52,510.80)	(77,882.03)
	<b>171,755.22</b>	<b>167,664.40</b>

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”, foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-19	31-Dez-18
Saldo a 1 de Janeiro	77,882.03	75,681.07
Aumento	8,065.57	9,584.51
Reversão	(5,363.57)	(7,383.55)
Regularizações	(28,073.23)	-
	<b>52,510.80</b>	<b>77,882.03</b>

Imparidades Acumuladas de acordo com a antiguidade dos Valores em Dívida	1-jan-19		31-dez-19		1-jan-18		31-dez-18	
	Perdas	Reversões	Perdas	Reversões	Perdas	Reversões	Perdas	Reversões
De 6 a 12 meses		1,902.24		2,115.55		2,233.84		1,902.24
De 13 a 18 meses		2,936.02		1,706.61		1,805.28		2,936.02
De 18 a 24 meses		4,033.68		4,561.21		1,604.77		4,033.69
Superior a 24 meses		69,010.09		44,127.43		70,037.18		69,010.09
		<b>77,882.03</b>		<b>52,510.80</b>		<b>75,681.07</b>		<b>77,882.04</b>
Anulação imparidade clientes				(28,073.23)				
				<b>(2,702.00)</b>				<b>(2,200.97)</b>

Imparidades Acumuladas de acordo com a antiguidade dos Valores em Dívida	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Dividas dos Clientes	Perdas por Imparidade Acumuladas das Dividas	Dividas dos Clientes	Perdas por Imparidade Acumuladas das Dividas
Até 6 meses	162,181.72	-	157,677.28	-
De 6 a 12 meses	8,462.21	2,115.55	7,608.93	1,902.24
De 13 a 18 meses	3,413.21	1,706.61	5,872.03	2,936.02
De 18 a 24 meses	6,081.60	4,561.21	5,378.10	4,033.68
Superior a 24 meses	44,127.28	44,127.43	69,010.09	69,010.09
	<b>224,266.02</b>	<b>52,510.80</b>	<b>245,546.43</b>	<b>77,882.03</b>
		<b>171,755.22</b>		<b>167,664.40</b>

Salientam-se os seguintes aspetos:

- Foram constituídas perdas por imparidade para os clientes e utentes, registando-se um acréscimo no valor de 8 065,57 €, cujos saldos se encontravam em mora há mais de 6 meses.
- Revertidas perdas por imparidades no valor de 5 363,57 €, por regularização das respetivas dívidas.
- E foram anuladas 28 073,23 € respeitante a clientes corrente que se encontram insolventes e encerrados há vários anos.

As perdas por imparidades reconhecidas à data de 31 de dezembro de 2019 foram calculadas de acordo com o critério fiscal preconizado no artigo 28º A e 28º Bº do CIRC.

## 10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA-Rest DL20/90)	5,361.38	5,048.80
Outros impostos e taxas	-	-
	<u><b>5,361.38</b></u>	<u><b>5,048.80</b></u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Retenções sobre os rendimentos	32,791.07	36,574.77
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	13,365.40	8,519.31
Segurança Social - Contribuições do período	113,691.42	108,379.10
Outros impostos e taxas	668.32	530.26
	<u><b>160,516.21</b></u>	<u><b>154,003.44</b></u>

O valor indicado para a Segurança Social – Contribuições do período a 31 de dezembro de 2019, diz respeito a contribuições e cotizações referentes ao mês e dezembro e Subsídio de Natal.

## 11. Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica Fundadores/ beneméritos/ doadores/ associados/ membros” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Quotas	4,551.00	5,748.50
	<u><b>4,551.00</b></u>	<u><b>5,748.50</b></u>

As quotas dizem respeito aos valores em dívida dos Associados a 31 de dezembro.

## 12. Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Outros	-	<b>3,355,222.73</b>	-	<b>2,719,344.71</b>
ISS / PO ISE - CLDS - 3G	-	-	-	132,194.98
IEFP/PO ISE - QPDI FP 00060 FP (Reconhecido)	-	-	-	441,869.55
IEFP/PO ISE - QPDI FP 00214 FP (Reconhecido)	-	849,020.15	-	1,850,520.59
IEFP/PO ISE - QPDI FP 00305 FP (Reconhecido)	-	1,913,273.00	-	-
ISS / POISE - CAO QUALIFICAR (Reconhecido)	-	64,915.42	-	-
IEFP/PO ISE - QPDI (FP Proj. executados)	-	111,572.80	-	-
ISS - FRSS	-	68.45	-	68.45
ISS - VALÊNCIAS	-	11,169.81	-	-
IEFP - POPH/CR/CEP/ME	-	14,745.06	-	35,912.04
DGESTE (CRI)	-	1,232.71	-	1,277.89
PROJETOS ERASMUS+ (Proj. reconhecidos)	-	139,811.60	-	80,820.85
PROJETOS ERASMUS+ (Proj. executados)	-	22,833.01	-	-
Acréscimo de rendimentos	-	94,149.82	-	39,640.00
Autarquias - CML	-	16,002.99	-	22,702.99
ISS - Retenções - Acordos	-	93,094.00	-	93,094.00
Outros	-	23,333.91	-	21,243.37
	-	<b>3,355,222.73</b>	-	<b>2,719,344.71</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<b>3,355,222.73</b>	-	<b>2,719,344.71</b>

Justifica-se a variação desta rubrica, essencialmente pelo reconhecimento em 2019, conforme normativos legais, de um novo projeto POISE FSE 305 com os valores aprovados na candidatura QPDI (Formação Profissional), um projeto designado por “CAO QUALIFICAR” aprovados pelo CENTRO 2020 e três novos projetos no âmbito do programa ERASMUS+.

Nesta rubrica continua a ser registada a retenção nos subsídios dos Acordos com Segurança Social no âmbito do processo que se encontra em reclamação, refletindo as retenções mensais efetuadas pela Segurança Social, na sequência de uma ação inspetiva levada a cabo pelo mesmo organismo. A Direção da A.R.C.I.L., por não concordar com aquela decisão, tem fortes convicções de que irá receber aquele montante, estando em curso um processo judicial contra aquele instituto público, o qual se encontra descrito na Nota 33 – Passivos Contingentes, e Garantias Prestadas.

### 13. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
<b>Diferimentos ( Ativo)</b>		
Rendas antecipadas	1,496.21	1,496.21
Donativos	8,734.98	9,645.38
Outros gastos a reconhecer	19,903.18	21,924.18
	<b><u>30,134.37</u></b>	<b><u>33,065.77</u></b>
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
ISS / POISE - CLDS - 3G	-	40,170.06
IEFP/POISE - QPDI 000060 FP	-	368,008.66
IEFP/POISE - QPDI 000214 FP	849,020.15	1,583,676.33
IEFP/POISE - QPDI 000305 FP	1,913,273.00	-
PROJETOS ERASMUS	139,811.60	97,186.16
PROJETO CAO QUALIFICAR	64,915.42	-
Donativos	46,934.98	9,645.38
Outros rendimentos a reconhecer	20,251.38	23,102.04
	<b><u>3,034,206.53</u></b>	<b><u>2,121,788.63</u></b>

Salientam-se os seguintes movimentos na rubrica “Outros rendimentos a reconhecer”:

- Nos diferimentos (Passivo), o aumento deve-se ao facto de estar reconhecido um novo projeto, QPDI (Formação Profissional), mais o projeto designado por “CAO QUALIFICAR” aprovado pelo CENTRO 2020 e dois novos projetos no âmbito do programa ERASMUS+, deduzido dos valores executados até ao final do ano de 2019.
- Os donativos evidenciados no Ativo e Passivo com o mesmo valor (8 734,98 €), refere-se a materiais de construção civil doado à A.R.C.I.L e o remanescente n o valor de 38 200,00 €, refere-se 12 700,00 € de donativo para o projeto “Fidelidade Comunidade ReInclusa” e 25 500,00 € donativo para o projeto “Missão Continente” que serão reconhecidos em contas de exploração ou de investimentos à medida que sejam utilizados.
- Foram diferidos também em outros rendimentos, a parte dos apoios concedidos às Estruturas de ensino Diferenciado/Estruturado do Agrupamento de escolas da Lousã, pelo Município da Lousã e do adiantamento dos Utentes de ATL, referente à atividade do período seguinte.

#### 14.Caixa e depósitos bancários

Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2019 e 2018 detalha-se conforme segue:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Caixa	2,531.93	5,517.01
Depósitos à ordem	75,534.92	77,766.89
Depósitos a prazo	10,000.00	
	<b><u>88,066.85</u></b>	<b><u>83,283.90</u></b>

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Instituição.

## 15. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia-geral, realizada em 28 de março de 2019, foram aprovadas as contas do período findo em 31 de dezembro de 2018 e foi deliberado que o resultado líquido no valor de menos 2 041,30 € referente a esse período fosse integralmente transferido para a rubrica de Resultados transitados.

Resultados transitados	Saldo em	Saldo em
	31-12-2019	31-12-2018
Saldo a 1 de Janeiro	(1,216,880.93)	(1,216,759.00)
Aumento	2,041.30	-
Diminuição	-	(121.93)
Regularizações	-	-
	<b>- 1,214,839.63 €</b>	<b>- 1,216,880.93 €</b>

## 16. Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Subsídios ao investimento (i)	392,549.86	414,983.94
Doações (ii)	1,845,814.81	1,854,749.25
	<b>2,238,364.67</b>	<b>2,269,733.19</b>
<b>(i) Subsídios ao investimento</b>	<b>31-Dez-19</b>	<b>31-Dez-18</b>
Saldo a 1 de Janeiro	414,983.94	464,718.56
Subsídios reconhecidos no período	-	-
Imputação de Subsídios para Investimento	(22,434.08)	(49,734.62)
Regularizações	-	-
Saldo em 31 de Dezembro	<b>392,549.86</b>	<b>414,983.94</b>
PIDAC	-	-
CRSS	3,439.52	4,586.05
IEFP - CEP Serração	-	599.73
IEFP - CEP Agro-Pecuaria	-	395.29
Med. 5 Sub Prog. Integrar FEDER SAPO	-	-
CEL - Emp. Inserção Lav. Limpeza	-	508.57
Sub. Equipamento SAPO	-	-
CEL - Emp. Inserção Jardinagem	239.48	478.90
ISS - PARES	367,771.38	376,812.82
ISS - MASES	-	-
Min. Agricultura (IFAP / PRODER)	21,099.48	27,558.85
ISS - CLDS+ - Jogos Sociais	-	4,043.73
	<b>392,549.86</b>	<b>414,983.94</b>
<b>(ii) Doações ao investimento</b>		
Saldo a 1 de Janeiro	1,854,749.25	1,880,577.70
Doações reconhecidas no período	21,354.40	753.71
Imputação de Subsídios para Investimento	(30,288.84)	(26,582.16)
Saldo em 31 de Dezembro	<b>1,845,814.81</b>	<b>1,854,749.25</b>



Foram imputadas a rendimentos as correspondentes amortizações dos ativos financiados.

## 17. Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foi o seguinte:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Saldo a 1 de Janeiro	58,399.15	58,399.15
Reforço no período	-	-
Reduções no período	-	-
Utilizações	-	-
Saldo a 31 de Dezembro	<u>58,399.15</u>	<u>58,399.15</u>

Manteve-se a provisão constituída no período de 2009, decorrente da proposta de decisão do IEFP de redução nas verbas aprovadas no âmbito Programa POPH.

## 18. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-19</u>		<u>31-Dez-18</u>	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	328,353.77	86,609.31	325,222.12	62,930.21
Contas Correntes	-	234,000.00	-	465,000.00
Contas bancárias de factoring	-	38,496.28	-	81,583.09
Contas bancárias de confirming	-	52,020.41	-	45,229.50
Descobertos bancários	-	8,960.97	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	373.32
	<u>328,353.77</u>	<u>420,086.97</u>	<u>325,222.12</u>	<u>655,116.12</u>
		<u>748,440.74 €</u>		<u>980,338.24 €</u>

Os empréstimos bancários são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

<u>Prazos de reembolso</u>	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Menos de um ano	420,086.97	655,116.12
1 a 2 anos	86,609.31	58,242.71
2 a 3 anos	80,626.23	58,242.71
3 a 4 anos	69,092.77	58,242.76
4 a 5 anos	50,358.74	58,242.76
Mais de 5 anos	41,666.72	92,251.18
	<u>748,440.74</u>	<u>980,338.24</u>

## 19. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Fornecedores conta corrente	83,361.29	144,271.62
Fornecedores outros	-	-
	<u><b>83,361.29</b></u>	<u><b>144,271.62</b></u>

## 20. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Sindicatos	-	-
<b>Outras contas a pagar</b>	<b>693,215.26</b>	<b>641,470.69</b>
Fornecedores de investimentos	6,584.13	18,959.22
Remunerações a liquidar	436,842.71	412,287.83
Acréscimo de gastos	47,176.58	42,574.67
Valências	-	2,265.83
Ajudas técnicas	8,316.54	8,316.54
DGEST (CRI)	-	-
Valores de Utentes	99,775.99	112,050.52
Bolsas a pagar	21,781.34	18,065.16
Erasmus	30,870.91	-
Outros	40,491.55	25,471.67
Saldo credores de clientes C/Corrente	1,375.51	1,479.25
	<u><b>693,215.26</b></u>	<u><b>641,470.69</b></u>

Nesta rubrica destaca-se um acréscimo em remunerações a liquidar (férias e subsídio de férias) relacionadas com o reforço de novos contratos de trabalho, e na rubrica “Erasmus”, refere-se a adiantamentos iniciais para a execução dos projetos.

A linha com a designação “Valores de Utentes” refere-se a dinheiro que está à guarda e a ser gerido pela Instituição, pertencentes a Utentes de CAO/LAR.

## 21. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2019 e de 2018 foram como segue:

	<u>31-Dez-19</u>			<u>31-Dez-18</u>		
	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>
Vendas	315,289.77		315,289.77	378,160.24	-	378,160.24
Prestação de serviços	<u>1,122,570.61</u>		<u>1,122,570.61</u>	961,843.33	-	961,843.33
	<u><b>1,437,860.38</b></u>	-	<u><b>1,437,860.38</b></u>	<u><b>1,340,003.57</b></u>	-	<u><b>1,340,003.57</b></u>

As vendas registaram uma redução de 16,62%, enquanto as prestações de serviços registaram um aumento de 16,71%.

## 22. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2019 e de 2018 a Instituição reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios e donativos:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
ISS, IP - Centros Distritais	2,204,108.05	2,235,835.18
IEFP/POISE	1,468,620.60	1,349,952.08
DGEST (CRI)	109,055.33	111,485.24
Ministério da Agricultura	1,990.85	2,084.22
Autarquias	65,606.64	198,076.35
IPDJ	10,000.00	-
Donativos (i)	40,334.88	36,817.52
Outros subsídios	98,982.56	49,148.84
	<b><u>3,998,698.91</u></b>	<b><u>3,983,399.43</u></b>
i) Donativos	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Em Espécie	6,853.55 €	5,626.60 €
Consignação IRS	16,000.00 €	21,000.00 €
Beneficiação de Iva	1,200.00 €	1,270.00 €
Numerário	16,281.33 €	8,920.92 €
	<b><u>40,334.88 €</u></b>	<b><u>36,817.52 €</u></b>

O aumento no conjunto dos subsídios/doações foi de aproximadamente 0,38%, principalmente devido aos seguintes fatores:

- ISS, IP – A variação negativa das valências (-1,42%) está relacionada com o projeto CLDS 3G que ficou concluído no ano transato e por isso deixamos de ter financiamento. Em contrapartida houve um aumento dos subsídios do Instituto da Segurança Social (76 003,78 €) provenientes das atualizações dos acordos e para fazer face às vagas dos acordos que, entretanto, foram preenchidas durante o ano.
- IEFP/POISE relacionado como o aumento da participação para os trabalhadores em regime de Emprego Protegido (CEP) relacionada com atualização do RMMG, bem como pelo aumento das atividades desenvolvidas principalmente no Centro de Recursos e Medidas de Emprego (Estágios e CEI+-Contrato Emprego Inserção).
- Autarquia – Regista-se um decréscimo significativo nesta rubrica devido à redução do acordo / protocolo outorgado com a C.M.L. em 2018 de apoio às atividades de natureza social.
- IPDJ – Refere-se a um novo projeto com diversas atividades recreativas e desportivas, concluído em 2019.
- Outros subsídios – A variação positiva de volume relevante deve-se à adoção de dois novos projetos Erasmus + bem como ao aumento dos valores apurados de subsídio dos já existentes.

### 23. Variação nos inventários da produção

A demonstração da variação da produção, ocorrida nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi como segue:

	31-Dez-19				Total
	Produtos e trabalhos em curso	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, Desperd., Resid. e Refugos	Ativos Biológicos	
Saldo em 1 de Janeiro	-	36,226.74	1,299.00	-	37,525.74
Regularizações	-		-	(2,267.37)	(2,267.37)
Saldo em 31 de Dezembro	-	36,569.67	997.50	2,275.74	39,842.91
Variação da produção	-	<b>342.93</b>	<b>(301.50)</b>	<b>8.37</b>	<b>49.80</b>

	31-Dez-18				Total
	Produtos e trabalhos em curso	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, Desperd., Resid. e Refugos	Ativos Biológicos	
Saldo em 1 de Janeiro	-	35,558.25	765.00	-	36,323.25
Regularizações	-	163.20	-	-	163.20
Saldo em 31 de Dezembro	-	36,226.74	1,299.00	-	37,525.74
Variação da produção	-	<b>831.69</b>	<b>534.00</b>	-	<b>1,365.69</b>

Globalmente registou-se uma variação positiva de produtos acabados e intermédios, justificando-se pelo aumento na ARCIL MADEIRAS.

### 24. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O seu custo nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 é detalhado como segue:

	31-Dez-19			Total
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Ativos Biológicos	
Saldo inicial em 1 de Janeiro	71,456.77	740.09	1,840.04	74,036.90
Compras	267,307.13		195.54	267,502.67
Regularização de inventários	(26,764.18)	(330.03)	(1,840.04)	(28,934.25)
Saldo final em 31 de Dezembro	32,051.75	409.50	-	32,461.25
Custo do período	<b>(279,947.97)</b>	<b>(0.56)</b>	<b>(195.54)</b>	<b>(280,144.07)</b>

	<b>31-Dez-18</b>			
	<b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>	<b>Mercadorias</b>	<b>Ativos Biológicos</b>	<b>Total</b>
Saldo inicial em 1 de Janeiro	63,101.82	901.10	2,419.09	66,422.01
Compras	302,990.17	153.39		303,143.56
Reclassificação e regularização de inventários	17.59			17.59
Regularização de justo valor			(1,153.21)	(1,153.21)
Saldo final em 31 de Dezembro	71,456.77	740.09	1,840.04	74,036.90
Custo do período	<b>(294,652.81)</b>	<b>(314.40)</b>	<b>(1,732.26)</b>	<b>(296,699.47)</b>

Registou-se uma redução no ano de 2019 no custo das existências vendidas e matérias-primas consumidas, em linha com a redução das vendas. Regularizaram-se os inventários por abate para a reciclagem de mercadorias e matérias-primas que se encontravam em Stock totalmente obsoletas.

## 25. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, são detalhados como se segue:

	<b>31-Dez-19</b>	<b>31-Dez-18</b>
Subcontratos	18,357.67	8,732.24
Serviços especializados	<b>735,580.46</b>	<b>671,373.68</b>
Trabalhos Especializados	27,155.29	32,378.26
Publicidade e Propaganda	2,227.06	1,043.77
Vigilância e Segurança	2,438.34	1,287.88
Honorários	612,476.35	556,865.68
Comissões	114.00	774.04
Conservação e Reparação	91,169.42	79,024.05
Materiais	<b>81,805.68</b>	<b>69,585.41</b>
Energia e fluídos	<b>201,674.23</b>	<b>200,480.87</b>
Deslocações, estadas e transportes	<b>48,433.79</b>	<b>31,020.33</b>
Serviços diversos	<b>240,477.43</b>	<b>236,082.37</b>
Rendas e Alugueres	128,241.99	126,649.71
Comunicações	28,823.26	24,595.90
Seguros	23,195.79	24,633.63
Contencioso e Notariado	1,027.84	2,665.02
Despesas de representação	3,444.30	694.42
Limpeza, higiene e conforto	41,344.12	40,672.94
Outros	14,400.13	15,910.75
Conferencias e Seminários		260.00
Encargos com alimentação	202,082.51	173,078.88
Encargos com a saúde de utentes	4,808.23	4,383.88
	<b>1,533,220.00</b>	<b>1,394,737.66</b>

Inclui-se nesta rubrica os principais gastos de funcionamento, dos quais destacamos o seguinte:  
 Globalmente, constata-se um acréscimo de cerca 9.93 % em relação a 2018, destacando-se as seguintes variações, como sendo as mais relevantes:

- Aumento da rubrica “Subcontratos” deve-se ao aumento de subcontratação de serviços de catering de grupo no Restaurante Parque;
- O acréscimo evidenciado na conta de honorários deve-se ao aumento dos serviços prestados por formadores externos e gastos com a Valência do Impacto+;
- A rubrica Conservação e reparação também sofreu alteração comparado com o ano anterior derivado à remodelação de uma sala para formação, impermeabilização dos telhados nos edifícios da formação e reparação dos empilhadores da ARCIL Madeiras.
- As deslocações e estadas registam um aumento significativo devido ao início de três novos projetos “Erasmus+” com aumento das viagens de utentes e monitores ao estrangeiro.
- Aumento significativo com os encargos com a alimentação fornecida nos refeitórios da A.R.C.I.L. devido ao contrato de fornecimento dos géneros alimentares ter expirado o prazo contratual e o procedimento para a nova contratação ficou anulado em virtude de os preços das propostas terem excedido o valor da base posta a concurso. Como a empresa fornecedora continuou a fornecer até que se encontra uma solução, esta debitou os géneros alimentares a preços menos vantajosos. A partir de 01 de novembro a ARCIL iniciou um novo processo de contratação a diversos fornecedores, procurando sempre os melhores preços.

## 26. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Remunerações do pessoal	2,597,943.47	2,587,663.60
Indemnizações	12,828.12	18,041.68
Encargos sobre remunerações	516,311.82	517,332.04
Seguros	23,256.17	19,878.95
Outros gastos com pessoal	35,972.27	39,215.18
	<b><u>3,186,311.85</u></b>	<b><u>3,182,131.45</u></b>

Nesta rubrica verifica-se que os gastos com pessoal em relação ao ano anterior registaram um aumento de 0,13 %, qual se justifica da seguinte forma:

- Aumento do Salário Mínimo Nacional em 3,4 % (de 580€ para 600€);
- Atualização de salários enquadrados na Tabela da CNIS/2019;
- Redução de 14 contratações no âmbito do Acordo/Protocolo com a CML afetas ao projeto para apoio às atividades de natureza social, compensado em parte com novas admissões e conversões de contratos existentes;
- Verificou-se também um aumento de gastos, por via do reconhecimento de férias e subsídio de férias a pagar em 2020, justificado pelo acréscimo de valor do quadro salarial;

- Para o aumento contribui também o aumento do pagamento do subsídio de turno e horas extras;

O número médio de funcionários no período de 2019 e 2018, bem como no final dos respetivos períodos foram os seguintes:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Numero médio de funcionários no período	231	236
Numero de funcionários no final do período	236	220

## 27. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Rendimentos suplementares (i)	<b>19,439.56</b>	<b>16,655.78</b>
Descontos de pronto pagamento obtidos	44.44	217.32
Rendimentos Apoios Financeiros - INR, I.P.	26,176.67	21,602.96
Ganhos em inventários		1,220.50
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	149.52	19.41
Rendimentos e ganhos em investimentos	1,394.23	2,061.50
Outros rendimentos e ganhos (ii)	<b>75,143.26</b>	<b>81,500.73</b>
	<b><u>122,347.68</u></b>	<b><u>123,278.20</u></b>

### i) Rendimentos Suplementares

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Aluguer de Equipamento	8,936.85	8,603.46
Outros Rendimentos:	<b>10,502.71</b>	<b>8,052.32</b>
Angariação de Fundos	1,958.10	1,311.50
Recuperação Despesas c/Transporte	1,928.63	1,436.54
Campanha Pirlampo	1,114.00	1,703.00
Energia Fotovoltaica	3,713.23	2,997.28
Outros	1,788.75	604.00
	<b><u>19,439.56</u></b>	<b><u>16,655.78</u></b>

### ii) Outros Rendimentos

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Correções Relativas a Períodos Anteriores	16,874.53	4,248.96
Imputação de Subsídios para Investimento	<b>52,722.92</b>	<b>76,316.78</b>
PIDDAC	-	4,738.56
Outros	22,434.08	44,996.06
Doações para investimentos	30,288.84	26,582.16
Juros de Mora	-	-
Outros Não Especificados	5,545.81	934.99
	<b><u>75,143.26</u></b>	<b><u>81,500.73</u></b>

Na rubrica de “Outros rendimentos” no global o valor no final é semelhante ao do ano de 2018,

No entanto, destaca-se um aumento de rendimento nesta rubrica no valor de 4 573,71 € em relação ao período homólogo, referente ao apoio financeiro para execução de três novos projetos aprovados pelo **INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.** a seguir indicados:

- Projeto n.º 235/2019 - VIII Festival Nacional da Canção para Pessoas com Deficiência Intelectual, no valor de 9 231,50 €;
- Projeto n.º 294/2019 – ActivARCIL, no valor de 7 689,09 €;
- Projeto n.º 302/2019 – Abrir Horizontes à Diferença, no valor de 9 256,08 €

Em contrapartida há a registar que o subsídio ao investimento reduziu devido aos bens terem chegado ao fim do período de vida útil. Nos outros rendimentos não se verificam desvios significativos.

## 28. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Impostos	10,862.08	9,720.93
Descontos de pronto pagamento concedidos	4,009.02	5,254.91
Perdas em Inventários - Quebras	200.38	495.96
Gastos e perdas em invest. financeiros		0.13
Gastos e perdas em invest. não financeiros	317.98	71.50
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>71,535.38</b>	<b>41,655.33</b>
Correções Relativas a Períodos Anteriores	56,264.93	27,845.58
Donativos	6,714.49	5,261.59
Quotizações	4,195.35	4,372.42
Ofertas e amostras	-	200.74
Outros Gastos e perdas	4,360.61	3,975.00
<b>Gastos c/ Apoios Financeiros</b>	<b>321,049.60</b>	<b>330,798.84</b>
Formandos/CEI - Bolsas	155,733.76	164,948.92
Formandos/CEI - Alimentação	81,371.43	85,700.60
Formandos/CEI - Subsídio de Deslocação	24,348.73	23,174.34
Gratificações e Estímulos a Utentes	46,636.53	47,125.55
Gastos c/ Treino Social	4,370.00	5,268.32
Formandos - Outros (Acolhimento)	8,589.15	4,581.11
	<b><u>407,974.44</u></b>	<b><u>387,997.60</u></b>

A rubrica “Impostos”, corresponde a 8 395,17 € de IMI dos prédios não isentos localizados em Santa Rita – Lousã, Pampilhosa da Serra e na aldeia da Silveira. O remanescente refere-se a outras taxas de inspeção de equipamentos e instalações.

A perda em inventários refere-se ao falecimento de ativos biológicos (animais) na Quinta do Caimão.

Nos outros gastos, destacam-se:

- As correções de exercícios anteriores, resulta essencialmente a valores de anulação de dívida de utentes e reconhecimento de retroativos de diuturnidades de três colaboradores que se reformaram. Regularização da estimativa do valor pago ao ISS respeitante às TSU das



entidades contratantes, previsão da consignação do IRS do ano anterior, bem como regularização de saldo de projeto da formação profissional.

- A redução dos gastos com bolsas e outros apoios a formandos e outros beneficiários relacionada principalmente com o término/início de cursos, na transição de candidaturas da formação profissional, bem como pela quebra de assiduidade.

## 29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-19			31-Dez-18		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Ativos fixos tangíveis	116,691.84	-	116,691.84	149,619.46	-	149,619.46
Ativos intangíveis	5,131.97	-	5,131.97	4,283.40	-	4,283.40
	<b>121,823.81</b>	-	<b>121,823.81</b>	<b>153,902.86</b>	-	<b>153,902.86</b>

A redução de gastos nesta rubrica deve-se ao facto dos bens do ativo fixo tangível, encontrarem-se no final de vida útil esperada, de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 25/2009.

## 30. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2019 e de 2018, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-19	31-Dez-18
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	-	-
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	15,692.42	20,068.92
Outros gastos e perdas de financiamento	8,021.04	9,754.97
	<b>23,713.46</b>	<b>29,823.89</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(23,713.46)</b>	<b>(29,823.89)</b>

Nesta rubrica verifica-se uma diminuição dos encargos financeiros, relacionada com a renegociação das condições de alguns contratos com as Instituições de crédito e com a redução dos empréstimos contraídos e contas caucionadas utilizadas.

## 31. Impostos sobre o rendimento

Nos termos da Declaração de 12 de janeiro de 1990, é concedida a isenção de IRC para todos os rendimentos comerciais e industriais diretamente derivados do exercício das atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários; capitais; prediais e ganhos de mais-valias.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

### 32. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

No entanto, no decorrer do exercício de 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) uma pandemia global denominada COVID-19, tendo conduzido a um período de quarentena generalizado e que é expectável que venha a ter um impacto económico generalizado, não sendo possível avaliar a sua medida nem a sua extensão a nível nacional nem ao nível da atividade da Instituição. Contudo, estima-se que o impacto não coloque em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos assumidos.

### 33. Passivos Contingentes e garantias prestadas Passivos Contingentes

A A.R.C.I.L., através do processo n.º 786/15.8BECBR propôs no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra uma ação administrativa especial contra o Instituto da Segurança Social, IP, tendo em vista a impugnação do ato que determinou a reposição de participações financeiras pagas no âmbito dos acordos de cooperação para a resposta de Lar Residencial, nos anos de 2009 e 2010, no valor de 93 094,00 €.

Segundo informação obtida, o processo encontra-se a aguardar julgamento e a Direção tem expectativas fortes de que irá ganhar a ação, pelo que não se constituiu qualquer provisão relativamente ao montante que falta restituir a favor da Segurança Social.

#### Garantias prestadas:

##### Por Instituições de Crédito e Garantia Mútua:

Entidade:	Beneficiário	N.º Garantia Autónoma	Data Inicial	Valor		
				Inicial	31-dez-19	31-dez-18
GARVAL - Soc. Garantia Mútua, SA.	C.G.D.	2013.04315	07/01/2014	56,250.00	0.00	3,515.63
GARVAL - Soc. Garantia Mútua, SA.	C.G.D.	2016.00560	18/03/2016	210,000.00	145,833.37	169,166.68
GARVAL - Soc. Garantia Mútua, SA.	EUROBIC	2019.01737	18/06/2019	42,500.00	37,978.70	0.00
				<b>308,750.00</b>	<b>183,812.07</b>	<b>172,682.31</b>

#### Continuam ativas:

1. A garantia autónoma n.º 2013.04315, prestada pela Garval, SA., a favor da C.G.D. como garante do contrato de abertura de crédito – Linha de Crédito de Apoio à Economia Social – Social Investe – Eixo II, no valor de 75 000,00 €.

Em 31/12/2019, devido à liquidação do empréstimo em 07/01/2019, a mesma encontra-se extinta.

2. A garantia autónoma n.º 2016.00560, no valor de 210 000,00 €, correspondente a 70% do financiamento, prestada pela Garval, SA., a favor da C.G.D. como garante do contrato de financiamento através da linha de crédito PME CRESCIMENTO 2015, no valor de 300 000,00 €. Em 31/12/2019, devido à amortização do financiamento, a mesma foi reduzida proporcionalmente para o valor de 145 833,37 €.
  
3. Nova garantia autónoma n.º 2019.01737, no valor de 42 500,00 €, correspondente a 50% do financiamento, prestada pela Garval, SA., a favor do EUROBIC, como garante do contrato de financiamento da linha especial de fundo de maneio, no valor de 85 000,00 €. Em 31/12/2019, devido à amortização do financiamento, a mesma foi reduzida proporcionalmente para o valor de 37 978,70 €.

**Pela A.R.C.I.L.**

<b>Artigo / Livrança</b>		<b>Valor Patrimonial</b>	<b>Beneficiário</b>	<b>VALOR GARANTIDO</b>
U - 7131 (Quinta do Hospício)	U -7131	1,318,943.20 €	C.G.D.	500,000.00 €
R - 6465 (provém do 2869 - Qta Caimão)	R - 6465	113.63 €	C.G.D.	400,000.00 €
LIVRANÇA EM BRANCO	LIVRANÇA S/AVAL	- €	BIC	200,000.00 €
LIVRANÇA EM BRANCO	LIVRANÇA S/AVAL	- €	BPI	50,000.00 €
LIVRANÇA EM BRANCO	LIVRANÇA S/AVAL	- €	NOVOBANCO	150,000.00 €
LIVRANÇA EM BRANCO	LIVRANÇA S/AVAL	- €	GARVAL, SA	145,833.37 €
LIVRANÇA EM BRANCO	LIVRANÇA S/AVAL	- €	GARVAL, SA	37,978.70 €

Os valores indicados estão como garantes dos financiamentos contraídos através de mútuos, linhas de crédito e contas correntes utilizadas ou a utilizar.

**34. Informações exigidas por diplomas legais**

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a A.R.C.I.L. informa que a situação contributiva perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7/11, informa-se que em 31 de dezembro de 2019 não existem dívidas em mora ao Estado nem valores processados e não pagos aos Trabalhadores.

De acordo com o preconizado na alínea b) do artigo 66º-A do CSC e modelo de Anexo das ESNL, informa-se que foram faturados no ano de 2019 pela SROC, a quantia de 5 289 € com IVA incluído, a título de honorários para a revisão legal das contas anuais.

**35. Data de autorização para emissão**

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro 2019 foram aprovadas pela Direcção e autorizadas para emissão em 19 de maio de 2020.

## 6. CONCLUSÃO

---

O ano 2019 na ARCIL caracterizou-se pela continuidade do rumo traçado pelo Plano Estratégico 2017-2020, com uma enorme preocupação na promoção de uma cultura de rigor e profissionalismo, de eficiência no funcionamento de serviços e unidades, de espírito de equipa, proximidade e comunicação entre departamentos e profissionais de Reabilitação e de Gestão.

De relevar uma enorme preocupação com melhoria contínua, através do acompanhamento e avaliação regular dos indicadores operacionais e financeiros dos diversos serviços. Foi dada também enorme importância ao cumprimento por todos os Programas dos requisitos inerentes à Certificação pela Norma EQUASS.

Em 2019, foram seguidas práticas de gestão que privilegiam a abrangência e rigor do planeamento, controlo e utilização económica dos recursos, e intervenções no sentido de consolidar boas práticas já implementadas tendo em vista a sustentabilidade da instituição.

Em linha com os anos mais recentes, foi possível manter o equilíbrio orçamental apesar dos enormes constrangimentos económico-financeiros. No entanto continuou a verificar-se a incapacidade de fazer todos os investimentos necessários em infraestruturas, equipamentos e recursos humanos. Privilegiaram-se investimentos em estruturas e equipamentos consideradas estruturantes e que facilitem a segurança, a eficiência e a qualidade de vida no trabalho e que permitam a prestação de serviços de produção, reabilitação e capacitação de qualidade, indo assim ao encontro das necessidades e expectativas dos nossos utentes e colaboradores.

Apesar de alguns constrangimentos no que toca à procura dos serviços de algumas das nossas URCPs, nomeadamente na ARCIL Madeiras e ARCIL Cerâmica, outras unidades, como a ARCIL Verde, a ARCIL Agro, o Bar Parque e o Impacto + apresentaram crescimentos que permitiram um aumento global no volume de negócios. Destacamos ainda o Centro de Serviços e Manipulados, unidade que também permite a integração de colaboradores vinculados ao CEP em mercado aberto, e que apresentou crescimentos acima do esperado.

A ARCIL continuou em 2019 empenhada no cumprimento das regras dos Contratos Públicos. No domínio da criação de processos de Comunicação Institucional e das URCPs, procedeu-se à afetação de recursos a estas atividades, o que teve um impacto importante na sistematização e regularidade da comunicação interna e externa. Foi também finalizada a implementação do sistema de gestão de assiduidade, com enormes ganhos neste processo.

Foi dada continuidade aos processos com vista à construção dos Lares Residenciais já previstos. Estes investimentos revelar-se-ão fundamentais, não só pelo seu contributo para a sustentabilidade da ARCIL, mas também para permitir corresponder a todos os requisitos legais, melhorar as condições das respostas, e dar resposta ao crescente número de solicitações para admissão de novos utentes. Também nesta linha, foi elaborado o projeto de Arquitetura para requalificação do edifício do Lar de Apoio, adequando as instalações às exigências legais e melhorando as condições de conforto e acolhimento dos residentes. Foi também apresentada de candidatura ao Fundo de Socorro Social para financiamento da requalificação deste edifício.

Nesta linha de investimento, foram ainda instruídos vários outros projetos e candidaturas (por ex.: Missão Continente, ActivARCIL) e foi implementado o projeto Fidelidade e Comunidade – ReInclusa, que entrou em funcionamento em parceria com a CML e a ERSUC.

No que concerne aos Recursos Humanos, preocupados com a agregação das pessoas e a sua qualidade de vida, continuou a proceder-se á reconversão de contratos de trabalho, dentro das limitações orçamentais.

Em relação ao ano anterior foram apoiadas menos 139 pessoas, correspondendo a uma redução percentual de 7%. O Centro de Recursos e a Formação Profissional contribuíram em maior escala para esta diminuição do número de pessoas em apoio. No que diz respeito à Formação Profissional, em virtude dos períodos de abertura de candidaturas e pela calendarização dos projetos, em 2018 funcionaram em simultâneo 2 Projetos de Formação, e em 2019 apenas funcionou um Projeto, o que, aliado ao aumento de oferta formativa na Lousã explica a variação. Em relação ao Centro de Recursos, a redução de beneficiários decorre da redução de encaminhamentos pelo Centro de Emprego da Lousã.

É de salientar que a taxa de execução dos Planos Individuais alcançou a meta global prevista de 85%, e que os objetivos operacionais definidos pelos Planos de Atividades dos diferentes Programas apresentam uma execução global de 80%, tendo também aqui sido atingida a meta prevista.

De acordo com o plano estratégico aprovado, que valoriza a vertente de Inovação e Desenvolvimento, ao longo de 2019 foram elaborados, consolidados ou iniciados múltiplos projetos nacionais e internacionais, envolvendo técnicos e utentes bem como realizados múltiplos estágios em colaboração com entidades nacionais e internacionais. Esta é uma área em que a ARCIL esteve profundamente envolvida ao longo do ano, acreditando que estes programas irão contribuir enormemente para uma contínua melhoria no desempenho da nossa Missão.

Gostaríamos de salientar a realização do 1º “Acampamento ao Luar” na Quinta do Caimão, com participação de grupos de técnicos e utentes de várias instituições de reabilitação, e que se revelou um enorme sucesso pela satisfação que proporcionou a todos os participantes.

Também a autodeterminação e o respeito pela autorrepresentação são objetivos estratégicos da organização e tiveram relevo em várias atividades da Instituição.

Realçamos também a comemoração em 2019 do 10º Aniversário do Pólo de Góis, assinalado com a realização de um espetáculo aberto à comunidade de Góis.

Os resultados apresentados neste relatório devem-se em grande parte ao empenho e dedicação dos colaboradores da ARCIL, a quem a Direção manifesta o seu reconhecimento em sede de relatório final de atividades e contas.

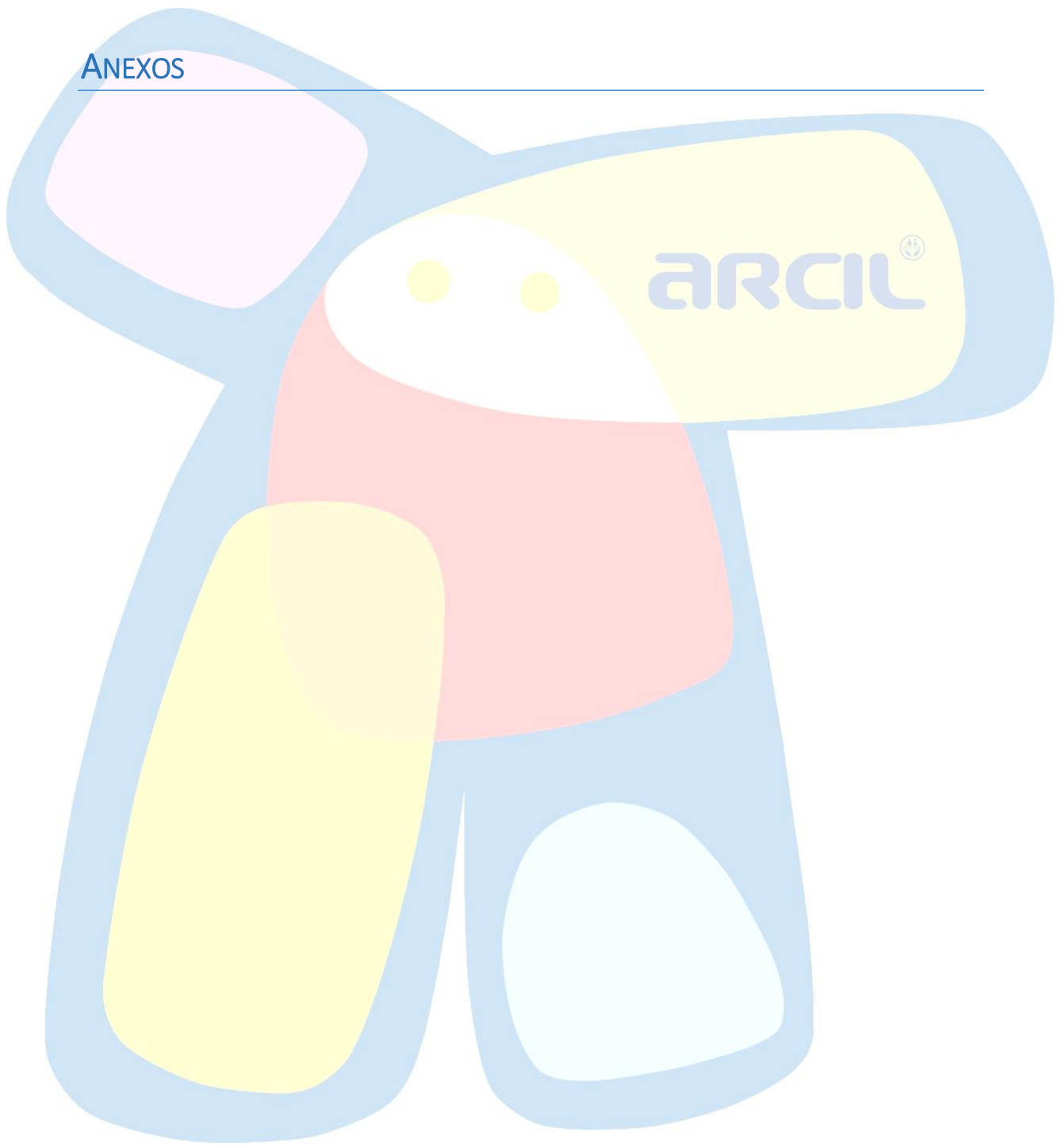
A Direção da ARCIL apresenta à Assembleia Geral a seguinte proposta:

1. Que seja aprovado o Relatório de Contas do exercício de 2019;
2. Que o Resultado Líquido do exercício, no valor de €3.654,85 seja aplicado na rubrica de Resultados Transitados.

ARCIL, maio de 2020

ANEXOS

---



## Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Contas 2019

*No cumprimento da alínea c) do nº. 1 do art.º 39º dos Estatutos da ARCIL – Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã, o Conselho Fiscal reuniu aos sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, na Sede da Associação pelas dezoito horas, para a apreciação do Relatório e Contas do ano de dois mil e dezanove. -----*

*O Conselho Fiscal teve a presença de todos os seus membros, a Sra. Dra. Isabel Fonseca, a Sra. Dra. Ana Souto de Matos e o Sr. Dr. José Alberto Francisco. Pela Direção esteve presente o Presidente, o Sr. Dr. Nelson Tiago. O Departamento Administrativo e Financeiro foi representado pela Sra. Dra. Anabela Cardoso e pelo Contabilista Certificado, o Sr. Joaquim Santos. Estiveram igualmente presentes os Diretores Executivos, a Sra. Dra. Cristina Silva e o Sr. Dr. Luís Lopes.----*

*O Conselho Fiscal examinou o Relatório e Contas de 2019, compreendendo estas últimas as demonstrações financeiras da ARCIL, as quais incluem o Balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 6.472.952,67 euros e um total do Fundo de Capital de 1.694.813,49 euros, incluindo um resultado líquido positivo do período de 3.654,85 euros), a Demonstração dos Resultados, as Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras. -----*

*O Relatório de Atividades de 2019 reflete o terceiro ano de execução do Plano Estratégico 2017-2020, aprovado no primeiro trimestre de 2017. Este documento apresenta o acompanhamento do Plano de Atividades de 2019 e integra ainda a análise económica e financeira de 2019, bem como as peças contabilísticas e financeiras relativas ao mesmo período, informando sobre as atividades desenvolvidas ao longo do exercício de 2019 de acordo com o previsto em Orçamento e Plano de Atividades. Verificou-se que a ARCIL conseguiu manter o equilíbrio orçamental sem pôr em causa a sua Missão e manteve o princípio da Orientação para os resultados. É fundamental conhecer o impacto dos serviços prestados aos seus clientes e outras partes interessadas, a partir do planeamento, da monitorização e avaliação de resultados, processos essenciais numa perspetiva de melhoria contínua e de responsabilização. -----*

*O Departamento de Reabilitação em articulação com o Departamento de Gestão procura responder às múltiplas necessidades de cada cliente com deficiência ou incapacidade, disponibilizando serviços diferentes pelos Programas, de forma a viabilizar a intervenção de forma holística e abrangente, desde a infância até à idade adulta, nas vertentes educação, ocupação, formação, emprego, residência, saúde, tempos livres/lazer, etc. numa relação estreita com os serviços da comunidade. Os clientes podem beneficiar de apoio durante o percurso escolar e transitar para a Formação Profissional ou para uma Ocupação, para posteriormente*

*serem apoiados na Procura de Emprego. Em simultâneo, existem serviços de Apoio Residencial para clientes a partir dos 6 anos, sem limite de idade ou de grau de dependência. O Serviço de Apoio Domiciliário assegura a prestação de cuidados individualizados no domicílio a clientes de todas as idades e com diferentes condições de deficiência. -----*

*A ARCIL desenvolve a sua intervenção em articulação permanente com diferentes entidades, estabelecendo parcerias de diferentes tipologias – financeira, estratégica, inovação e desenvolvimento e operacional – no sentido de maximizar o impacto dos serviços prestados através de soluções integradas, promovendo uma sociedade mais aberta e inclusiva. -----*

*Relativamente à proporção das fontes de financiamento em 2019, os subsídios à exploração representam 71,1% na estrutura de rendimentos, as vendas representam 5,7% e a prestação de serviços representa 20,2%. A ARCIL continua a manter uma dependência de fontes externas de financiamento de 71,1% do total de rendimentos. Quanto à estrutura de gastos, os gastos com pessoal representam 57,3% do total e os fornecimentos e serviços externos representam 27,6%, também com um peso relevante na estrutura de gastos da associação. O Conselho Fiscal verificou também a concordância da informação financeira constante do Relatório com as Demonstrações Financeiras. A ARCIL apresenta um Resultado Líquido, a 31 de dezembro de 2019, positivo no valor de 3.654,85€. -----*

*Entendemos que esta análise, o acompanhamento das contas da ARCIL, elaboradas trimestralmente ao longo do ano de 2019 e a análise efetuada aos relatórios da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, também elaborados trimestralmente ao longo do ano de 2019 proporcionam uma base aceitável para a expressão do nosso parecer sobre o Relatório e Contas de 2019. -----*

*Somos de parecer que o Relatório e Contas de 2019 e as Demonstrações Financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da ARCIL – Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã em 31 de dezembro de 2019 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites. -----*

*Somos da opinião que o Relatório e Contas de 2019 sejam aprovados assim como um voto de louvor a todos os intervenientes na sua obtenção, pelo profissionalismo demonstrado na elaboração das contas pelos serviços da ARCIL e pela dedicação de todos os responsáveis pela associação e de seus colaboradores que direta ou indiretamente procuraram melhorar os resultados da atividade da ARCIL - Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da*



*Lousã, demonstrando o esforço e a ação da Direção, das Direções Executivas e da restante  
equipa no rigor e controlo das contas. -----*

*Lousã, 17 de setembro de 2020.*

***O Conselho Fiscal***

*Isabel Fonseca*

*Ana Souto de Matos*

*José Alberto Francisco*

## Certificado Legal de Contas